

Equatorial Energia S.A.

Informações contábeis intermediárias - ITR
31 de março de 2023

Equatorial Energia S.A.

Informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

31 de março de 2023

Índice

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS.....	1
BALANÇO PATRIMONIAL.....	3
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	4
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE.....	5
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	6
DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA – MÉTODO INDIRETO.....	7
DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO	8

Notas Explicativas

1 CONTEXTO OPERACIONAL	9
2 BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS.....	14
3 PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS	15
4 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	18
5 APLICAÇÕES FINANCEIRAS.....	19
6 CONTAS A RECEBER DE CLIENTES (CONSOLIDADO).....	20
7 VALORES A RECEBER (DEVOLVER) DA PARCELA A E OUTROS ITENS FINANCEIROS (CONSOLIDADO).....	22
8 IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR (CONSOLIDADO).....	24
9 PARTES RELACIONADAS.....	25
10 INVESTIMENTOS.....	28
11 ATIVO FINANCEIRO DA CONCESSÃO (CONSOLIDADO).....	32
12 INTANGÍVEL (CONSOLIDADO).....	33
13 ATIVO DE CONTRATO (CONSOLIDADO).....	36
14 FORNECEDORES (CONSOLIDADO).....	37
15 EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS (CONSOLIDADO)	39
16 DEBÊNTURES	43
17 IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER (CONSOLIDADO).....	48
18 IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL CORRENTES E DIFERIDOS	49
19 VALORES A PAGAR DE ACORDO COM O PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL – EQUATORIAL PARÁ	53
20 PROVISÃO PARA RISCOS JUDICIAIS E DEPÓSITOS VINCULADOS (CONSOLIDADO)	55
21 PATRIMÔNIO LÍQUIDO	57
22 RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA (CONSOLIDADO).....	60
23 CUSTOS DO SERVIÇO E DESPESAS OPERACIONAIS (CONSOLIDADO).....	63
24 ENERGIA ELÉTRICA COMPRADA PARA REVENDA (CONSOLIDADO)	64
25 OUTRAS (DESPESAS) RECEITAS OPERACIONAIS, LÍQUIDAS (CONSOLIDADO).....	64
26 RESULTADO FINANCEIRO	65
27 BENEFÍCIO PÓS-EMPREGO (CONSOLIDADO).....	66
28 INSTRUMENTOS FINANCEIROS.....	67
29 DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA	76
30 SEGMENTO DE NEGÓCIOS	78
31 COMPROMISSOS FUTUROS	80
32 CRÉDITOS ESPECIAIS - FUNAC.....	80
33 EVENTOS SUBSEQUENTES.....	82

Ao
Conselho de Administração e Diretoria da
Equatorial Energia S.A.
São Luis - MA

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Equatorial Energia S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 31 de março de 2023, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A diretoria é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com a NBC TG 21 Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e *ISRE 2410 Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a NBC TG 21 e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfase

Chamamos a atenção para a nota explicativa nº 32 às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, que descreve que a Companhia mantém registrado, na rubrica de outros créditos a receber “Créditos especiais – Funac”, o montante de R\$ 687.180 mil, líquidos de provisão para perdas. Os referidos créditos são provenientes dos passivos contenciosos administrativos e judiciais da controlada Equatorial Goiás Distribuidora de Energia S.A., relativos aos fatos geradores ocorridos até a venda do controle acionário da atual controlada para a Eletrobrás que foram assumidos pelo Estado de Goiás por meio da Lei Estadual 17.555/2012 e regulamentação definida pelo Decreto Estadual nº 7.732 de 28 de setembro de 2002. A diretoria da Companhia vem monitorando a expectativa de recebimento destes valores, bem como avaliando os eventuais impactos em suas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas. Nossa conclusão não contém modificação relacionada a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2023, elaboradas sob a responsabilidade da diretoria da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Fortaleza, 11 de maio de 2023.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC CE-001042/F



Carlos Santos Mota Filho
Contador CRC PE020728/O

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Balancos patrimoniais em 31 de março de 2023 e 31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais)

Ativo	Notas	Controladora		Consolidado		Passivo	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/03/2023	31/12/2022	31/03/2023	31/12/2022			31/03/2023	31/12/2022		
Circulante						Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	1.946.125	460.753	4.321.115	3.166.362	Fornecedores	14	2.162	2.655	3.809.181	4.397.501
Aplicações financeiras	5	277.690	26.578	4.624.025	4.714.434	Fornecedores - Risco sacado	14.1	-	-	370.139	331.953
Contas a receber de clientes	6	-	-	7.885.231	7.689.205	Obrigações e encargos sobre folha de pagamento		935	643	239.472	236.985
Aquisição de combustível - conta CCC		-	-	64.362	84.236	Empréstimos e financiamentos	15	-	501.404	2.726.972	9.402.827
Serviços pedidos		-	-	616.134	656.979	Debêntures	16	142.427	125.480	1.634.070	1.406.261
Valores a receber da parcela A e outros itens financeiros	7	-	-	267.077	394.179	Impostos e contribuições a recolher	17	5.564	2.221	1.268.795	1.229.154
Impostos e contribuições a recuperar	8	35	35	1.396.476	1.426.692	Impostos e contribuições sobre o lucro a recolher		1.254	42	371.120	343.418
Impostos e contribuições sobre o lucro a recuperar		55.612	53.313	678.483	612.529	Valores a devolver da parcela A e outros itens financeiros	7	-	-	225.782	195.764
Dividendos a receber	9	307.653	382.410	-	-	Dividendos a pagar		381.207	381.207	464.661	468.800
Devolução de capital social a liquidar	9	-	312.647	-	-	Contribuição de iluminação pública		-	-	151.093	154.807
Almoxarifado		-	-	254.069	278.860	Encargos setoriais		-	-	547.259	566.210
Depósitos judiciais	20	706	695	5.545	5.711	Participação nos lucros		17.607	16.973	91.298	148.764
Instrumentos financeiros derivativos	28.4	-	-	73.483	88.972	PIS e COFINS diferidos	18.5	-	-	56.049	56.919
Outras contas a receber		173.378	56.940	1.333.090	1.133.164	Valores a pagar de acordo com o plano de recuperação judicial	19	-	-	29.579	43.829
Ativo de contrato	13	-	-	1.423.243	1.437.976	Provisão para riscos judiciais	20	-	-	607.112	601.291
Total do ativo circulante		2.761.199	1.293.371	22.942.333	21.689.299	PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores		-	-	726.397	1.235.312
Não circulante						Benefício pós-emprego	27	-	-	61.463	72.111
Aplicações financeiras	5	-	-	566.204	538.139	Instrumentos financeiros derivativos	28.4	-	-	133.851	41.775
Contas a receber de clientes	6	-	-	1.177.310	1.048.922	Passivo de arrendamento		-	-	26.155	29.643
Valores a receber da parcela A e outros itens financeiros	7	-	-	23.276	61.921	Outras contas a pagar		4	4	1.154.589	1.136.525
Impostos e contribuições a recuperar	8	-	20	3.355.293	3.491.238	Total do passivo circulante		551.160	1.030.629	14.695.037	22.099.849
Impostos e contribuições sobre o lucro a recuperar		22.801	22.801	115.858	115.858	Não circulante					
Serviços pedidos		-	-	53.555	54.235	Fornecedores	14	-	-	367.647	330.514
Imposto de renda e contribuição social diferidos	18	-	-	2.252.976	2.277.811	Empréstimos e financiamentos	15	-	-	17.088.076	17.103.172
Depósitos judiciais	20	169	170	671.862	653.611	Debêntures	16	4.429.634	4.428.580	20.284.600	13.271.265
Sub-rogação da CCC - valores aplicados		-	-	20.444	85.120	Valores a devolver da parcela A e outros itens financeiros	7	-	-	765.191	690.667
Benefício pós-emprego	27	-	-	33.176	32.616	Impostos e contribuições a recolher	17	-	-	2.733.738	2.689.205
Instrumentos financeiros derivativos	28.4	289.631	585.313	294.043	589.564	Imposto de renda e contribuição social diferidos	18	98.474	199.006	2.421.364	2.493.928
Outras contas a receber		122.383	121.691	626.932	660.538	PIS e COFINS diferidos	18.5	-	-	1.149.542	1.117.292
Investimentos	10	19.787.399	20.353.467	26.534	27.047	Valores a pagar de acordo com o plano de recuperação judicial	19	-	-	905.155	905.743
Ativo financeiro da concessão	11	-	-	10.935.544	10.034.604	Provisão para riscos judiciais	20	-	-	5.407.751	5.337.621
Imobilizado		3.252	3.230	4.953.194	4.984.105	PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores		-	-	3.693.783	3.717.709
Intangível	12	6.281	6.284	29.371.085	29.245.320	Benefício pós-emprego	27	-	-	1.133.672	1.112.845
Direito de uso		-	-	144.991	155.204	Encargos setoriais		-	-	250.785	208.546
Ativo de contrato	13	-	-	15.270.039	14.872.245	Provisão para perda em investimento	10	116.200	78.369	-	-
Total do ativo não circulante		20.231.916	21.092.976	69.892.316	68.928.098	Instrumentos financeiros derivativos	28.4	-	-	369.881	282.486
						Passivo de arrendamento		-	-	85.355	90.232
						Outras contas a pagar		36.747	35.410	615.749	599.343
						Total do passivo não circulante		4.681.055	4.741.365	57.272.289	49.950.568
						Patrimônio líquido	21				
						Capital social	21.1	8.879.443	8.872.296	8.879.443	8.872.296
						Adiantamentos para futuro aumento de capital		-	7.147	-	7.147
						Ações em tesouraria		(642.725)	(642.725)	(642.725)	(642.725)
						Reservas de capital	21.2	1.260.971	187.518	1.260.971	187.518
						Reservas de lucros		8.245.816	8.245.816	8.245.816	8.245.816
						Ajuste de avaliação patrimonial	21.3	(146.291)	(55.699)	(146.291)	(55.699)
						Resultado no período		163.686	-	163.686	-
						Patrimônio líquido atribuível aos acionistas da Companhia		17.760.900	16.614.353	17.760.900	16.614.353
						Participação dos acionistas não controladores		-	-	3.106.423	1.952.627
						Total do patrimônio líquido		17.760.900	16.614.353	20.867.323	18.566.980
Total do ativo		22.993.115	22.386.347	92.834.649	90.617.397	Total do passivo e patrimônio líquido		22.993.115	22.386.347	92.834.649	90.617.397

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Demonstrações do resultado

Períodos findos em 31 de março de 2023 e 2022

(Em milhares de reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/03/2023	31/03/2022	31/03/2023	31/03/2022
Receita de implementação de infraestrutura, O&M e outras, líquidas		-	-	9.818.522	5.465.777
Remuneração dos ativos da concessão, líquida		-	-	358.052	377.412
Receita operacional líquida	22	-	-	10.176.574	5.843.189
Energia elétrica comprada para revenda	24	-	-	(4.023.373)	(2.502.942)
Custo de construção		-	-	(2.345.389)	(728.259)
Custo da operação		-	-	(1.012.219)	(613.092)
Custos de energia elétrica, construção e operação	23	-	-	(7.380.981)	(3.844.293)
Lucro bruto		-	-	2.795.593	1.998.896
Receitas (despesas) operacionais					
Despesas com vendas	23	-	-	(242.005)	(174.055)
Despesas gerais e administrativas	23	(19.879)	(27.516)	(535.252)	(328.011)
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	23	-	-	(131.090)	(125.508)
Resultado da equivalência patrimonial	10	497.947	654.360	-	-
Outras despesas operacionais, líquidas	25	(495)	(49)	(13.555)	(101.781)
Total de receitas (despesas) operacionais		477.573	626.795	(921.902)	(729.355)
Resultado antes do resultado financeiro, imposto de renda e contribuição social		477.573	626.795	1.873.691	1.269.541
Receitas financeiras	26	115.928	106.479	931.568	1.338.297
Despesas financeiras	26	(530.347)	(139.854)	(2.431.921)	(1.698.774)
Resultado financeiro	26	(414.419)	(33.375)	(1.500.353)	(360.477)
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social		63.154	593.420	373.338	909.064
Imposto de renda e contribuição social - correntes	18.4	-	-	(156.696)	(217.028)
Imposto de renda e contribuição social - diferidos	18.4	100.532	(13.344)	71.237	(13.439)
Impostos sobre o lucro		100.532	(13.344)	(85.459)	(230.467)
Lucro líquido do período		163.686	580.076	287.879	678.597
Resultado atribuível aos:					
Acionistas da controladora		163.686	580.076	163.686	580.076
Acionistas não controladores		-	-	124.193	98.521
Lucro líquido do período		163.686	580.076	287.879	678.597
Lucro por ação básico - R\$	21.4	0,1487	0,5273		
Lucro por ação diluído - R\$	21.4	0,1481	0,5246		
Quantidade de ações ordinárias no final do período (em milhares de ações)		1.129.315	1.128.935		

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Demonstrações do resultado abrangente

Períodos findos em 31 de março de 2023 e 2022

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2023	31/03/2022	31/03/2023	31/03/2022
Lucro líquido do período	163.686	580.076	287.879	678.597
Outros resultados abrangentes				
Itens que serão reclassificados posteriormente para o resultado				
Resultado de <i>hedge accounting</i> de fluxo de caixa líquido	(99.064)	(43.484)	(102.759)	(47.895)
Tributos diferidos sobre ganho (perda) instrumentos financeiros derivat	8.472	-	10.980	-
Outros resultados abrangentes do período	(90.592)	(43.484)	(91.779)	(47.895)
Total dos resultados abrangentes	73.094	536.592	196.100	630.702
Acionistas controladores	73.094	536.592	73.094	536.592
Acionistas não controladores	-	-	123.006	94.110
Total dos resultados abrangentes	73.094	536.592	196.100	630.702

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Períodos findos em 31 de março de 2023 e 2022

(Em milhares de reais)

Notas	Capital social	Adiantamento s para futuro aumento de capital	Ações em tesouraria	Reservas de capital	Reservas de lucros					Resultado do período	Patrimônio líquido da controladora	Participação dos acionistas não controladores	Patrimônio líquido consolidado
					Legal	Reserva para investimento e expansão	Reserva de lucros a realizar	Reserva de dividendos adicionais	Ajuste de avaliação patrimonial				
Saldos em 31 de dezembro de 2021	4.655.287	-	(642.725)	155.745	184.726	7.221.951	1.398.202	55.176	(272.001)	-	12.756.361	1.848.111	14.604.472
Aumento de capital	2.782.283	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.782.283	-	2.782.283
Valor justo das opções de compra (<i>Vesting period</i>)	-	-	-	5.671	-	-	-	-	-	-	5.671	-	5.671
Mudança na participação relativa	-	-	-	294	-	-	-	-	-	-	294	(294)	-
Participação dos acionistas não controladores no patrimônio líquido das controladas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(2.643)	(2.643)
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	-	580.076	580.076	98.521	678.597
Resultado abrangente do período	-	-	-	-	-	-	-	-	(43.484)	-	(43.484)	(4.411)	(47.895)
Resultado de <i>hedge accounting</i> de fluxo de caixa líquido	-	-	-	-	-	-	-	-	(43.484)	-	(43.484)	(4.411)	(47.895)
Saldos em 31 de março de 2022	7.437.570	-	(642.725)	161.710	184.726	7.221.951	1.398.202	55.176	(315.485)	580.076	16.081.201	1.939.284	18.020.485
Saldos em 31 de dezembro de 2022	8.872.296	7.147	(642.725)	187.518	68.697	6.829.826	1.343.325	3.968	(55.699)	-	16.614.353	1.952.627	18.566.980
Aumento de capital	21.1	7.147	(7.147)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Valor justo das opções de compra (<i>Vesting period</i>)	21.5	-	-	3.745	-	-	-	-	-	-	3.745	-	3.745
Participação dos acionistas não controladores no patrimônio líquido das controladas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(2.502)	(2.502)
Aquisição de participação em controlada dos acionistas não-controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.103.000	2.103.000
Mudança na participação relativa em controlada sem mudança de controle	21.2	-	-	1.069.708	-	-	-	-	-	-	1.069.708	(1.069.708)	-
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	-	163.686	163.686	124.193	287.879
Resultado abrangente do período	-	-	-	-	-	-	-	-	(99.064)	-	(99.064)	(3.695)	(102.759)
Resultado de <i>hedge accounting</i> de fluxo de caixa	21.3	-	-	-	-	-	-	-	(99.064)	-	(99.064)	(3.695)	(102.759)
Tributos diferidos sobre ganho (perda) instrumentos financeiros derivativos	18.2	-	-	-	-	-	-	-	8.472	-	8.472	2.508	10.980
Saldos em 31 de março de 2023	8.879.443	-	(642.725)	1.260.971	68.697	6.829.826	1.343.325	3.968	(146.291)	163.686	17.760.900	3.106.423	20.867.323

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Demonstrações dos fluxos de caixa - método indireto

Períodos findos em 31 de março de 2023 e 2022

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2023	31/03/2022	31/03/2023	31/03/2022
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro líquido do período	163.686	580.076	287.879	678.597
Ajustes para:				
Amortização e depreciação	18	59	441.090	255.660
Amortização do direito de concessão	-	-	150.053	66.520
Resultado de equivalência patrimonial	(497.947)	(654.360)	-	-
Baixa de ativo de contrato, intangível, financeiro e imobilizado	-	-	487.588	(1.702)
Atualização do ativo de contrato e financeiro	-	-	(427.117)	(578.894)
Margem de construção - Transmissão	-	-	(29.335)	(11.220)
Encargos de dívidas, juros, variações monetárias e cambiais líquidas	181.585	91.544	1.265.717	54.348
Ganhos com instrumentos derivativos	-	-	180.584	579.629
Realização futura de contratos de energia elétrica	-	-	(84.126)	-
Ajuste a valor presente	-	-	(17.332)	(3.412)
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	-	-	131.090	125.508
Atualização financeira da provisão estimadas para créditos de liquidação duvidosa	-	-	1.170	2.077
Provisão e atualização de encargos setoriais	-	-	73.131	56.072
Provisão e atualização para riscos judiciais	-	-	148.840	57.398
Valores a (receber) devolver da parcela A e outros itens financeiros	-	-	(351.552)	458.044
Rendimentos de aplicações financeiras	(33.057)	(62.853)	(305.038)	(248.149)
PIS e COFINS diferidos	-	-	-	26.347
Imposto de renda e contribuições sociais diferidos	(100.532)	13.344	(71.237)	13.439
Impostos de renda e contribuições sociais correntes	-	-	156.696	217.028
Provisão para redução ao valor recuperável	-	-	17.972	-
Valor justo das opções de compra	7.381	1.437	11.126	8.664
Opção de compra de ações	295.682	(39.247)	295.682	(39.247)
PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores	-	-	(2.581)	5.057
Provisão da participação nos lucros	488	338	23.260	11.283
Plano de aposentadoria e pensão	-	-	593	-
Reversão de provisão para perda de estoque (ativos de contrato)	-	-	(185.551)	-
	17.304	(69.662)	2.198.602	1.733.047
Variações em:				
Contas a receber de clientes	-	-	63.360	190.853
Aquisição de combustível - conta CCC	-	-	19.874	22.132
Serviços pedidos	-	-	58.033	77.240
Depósitos judiciais	(10)	(166)	(18.085)	9.503
Devolução de capital a liquidar	312.647	-	-	-
Almoxarifado	-	-	24.791	(22.942)
Impostos e contribuições a recuperar	20	2	(2.599)	(245.056)
Impostos e contribuições sobre o lucro a recuperar	(2.299)	(13.411)	(65.954)	(52.688)
Sub-rogação da CCC	-	-	64.676	83.007
Valores a receber da parcela A e outros itens financeiros	-	-	7.639	250.060
Ativo de contrato	-	-	(904)	(5.664)
Outras contas a receber	(118.284)	(6.624)	(259.727)	279.631
Fornecedores	(493)	740	(544.886)	(1.586.877)
Obrigações e encargos sobre folha de pagamento	290	(3)	(94.501)	(54.656)
Impostos e contribuições a recolher	4.555	(650)	152.686	174.943
Impostos e contribuições sobre o lucro a recolher	-	-	177.353	49.674
Contribuição de iluminação pública	-	-	(3.714)	(2.884)
Encargos setoriais	-	-	(114.873)	(52.014)
Participação nos lucros	146	1.367	(80.726)	1.116
Plano de aposentadoria e pensão	-	-	9.026	10.912
Riscos cíveis, fiscais, trabalhistas, regulatórios e ambientais pagos	-	-	(72.889)	(61.213)
Outras contas a pagar	(6.044)	(42)	59.756	(134.723)
PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores	-	-	19.327	(32.221)
Recebimento de dividendos	74.757	6.036	-	6.036
Caixa proveniente das (utilizado nas) atividades operacionais	282.589	(82.413)	1.596.265	637.216
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	-	(65.814)	(16.008)
Juros pagos/recebidos	(147.008)	-	(998.466)	(469.344)
Fluxo de caixa líquido proveniente das (utilizado nas) atividades operacionais	135.581	(82.413)	531.985	151.864
Fluxo de caixa de atividades de investimento				
Aquisições no ativo intangível e imobilizado	(37)	(1.008)	(54.549)	(22.523)
Adições de obrigações especiais	-	-	80.164	34.144
Aquisições no ativo contratual - Distribuidoras	-	-	(2.016.059)	(658.537)
Aumento de capital em investidas	(11.100)	(7.034.084)	-	-
Aquisição de investimentos	-	(107)	-	-
Aquisição de participação em controlada dos acionistas não-controladores	-	-	2.103.000	-
Caixa líquido adquirido na aquisição de investimento	-	-	-	(6.648.759)
Aumento (redução) de capital em investidas	-	-	-	-
Aplicações financeiras	(218.055)	1.808.428	367.382	1.244.317
Fluxo de caixa (utilizado nas) proveniente das atividades de investimento	(229.192)	(5.226.771)	479.938	(6.051.358)
Fluxo de caixa de atividades de financiamento				
Captação de empréstimos e financiamentos	-	-	534.992	865.161
Amortização de empréstimos e financiamentos	-	-	(7.204.580)	(737.701)
Captação de debêntures	1.578.983	1.987.282	8.466.564	1.987.090
Amortização de debêntures	-	-	(1.631.749)	(35.389)
Amortização do passivo de arrendamento	-	-	(9.484)	(13.963)
Recebimento de instrumentos financeiro derivativos	-	-	-	45.869
Valores pagos referente a acordos com plano de recuperação judicial	-	-	(8.774)	-
Aumento de capital	-	2.782.283	-	2.782.283
Dividendos pagos	-	-	(4.139)	(94)
Fluxo de caixa líquido proveniente das atividades de financiamento	1.578.983	4.769.565	142.830	4.893.256
Aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa	1.485.372	(539.619)	1.154.753	(1.006.238)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	460.753	541.415	3.166.362	2.996.589
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	1.946.125	1.796	4.321.115	1.990.351
Aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa	1.485.372	(539.619)	1.154.753	(1.006.238)

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Demonstrações do valor adicionado

Períodos findos em 31 de março de 2023 e 2022

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2023	31/03/2022	31/03/2023	31/03/2022
Receitas				
Vendas de produtos e serviços e receitas de construção	-	-	13.274.851	8.704.141
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	-	-	(131.090)	(125.508)
Outras receitas	-	-	1.371	159
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>13.145.132</u>	<u>8.578.792</u>
Insumos adquiridos de terceiros (inclui ICMS e IPI)				
Custos dos produtos e dos serviços vendidos	-	-	(6.368.762)	(3.231.201)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(13.526)	(21.181)	(873.419)	(443.481)
Variações das margens dos ativos de contrato	-	-	-	(110.182)
Subvenção - CCC	-	-	(7.576)	(33.042)
Outras despesas	(495)	(49)	(56.078)	(123.064)
	<u>(14.021)</u>	<u>(21.230)</u>	<u>(7.305.835)</u>	<u>(3.940.970)</u>
Valor (aplicado) adicionado bruto	<u>(14.021)</u>	<u>(21.230)</u>	<u>5.839.297</u>	<u>4.637.822</u>
Depreciação e amortização	(18)	(59)	(441.090)	(255.660)
Valor (aplicado) adicionado líquido gerado pela Companhia	<u>(14.039)</u>	<u>(21.289)</u>	<u>5.398.207</u>	<u>4.382.162</u>
Valor adicionado recebido em transferência				
Receitas financeiras	119.140	109.402	961.395	1.374.565
Resultado de equivalência patrimonial	497.947	654.360	-	-
Amortização do direito de concessão	-	-	(150.053)	(66.520)
	<u>617.087</u>	<u>763.762</u>	<u>811.342</u>	<u>1.308.045</u>
Valor adicionado total a distribuir	<u>603.048</u>	<u>742.473</u>	<u>6.209.549</u>	<u>5.690.207</u>
Distribuição do valor adicionado				
Empregados				
Remuneração direta	5.400	4.431	167.809	139.286
Benefícios	331	1.288	91.830	58.527
FGTS	62	97	21.152	25.262
Outros	-	-	-	48
	<u>5.793</u>	<u>5.816</u>	<u>280.791</u>	<u>223.123</u>
Tributos				
Federais	(96.778)	16.751	1.911.818	1.522.481
Estaduais	-	-	1.290.353	1.560.242
Municipais	-	-	3.603	2.205
	<u>(96.778)</u>	<u>16.751</u>	<u>3.205.774</u>	<u>3.084.928</u>
Remuneração de capitais de terceiros				
Juros	181.583	91.545	1.673.906	1.229.552
Aluguéis	-	(24)	3.184	4.785
Outros	348.764	48.309	758.015	469.222
	<u>530.347</u>	<u>139.830</u>	<u>2.435.105</u>	<u>1.703.559</u>
Remuneração de capitais próprios				
Lucro retido no período	163.686	580.076	163.686	580.076
Participação dos não controladores no lucro retido	-	-	124.193	98.521
	<u>163.686</u>	<u>580.076</u>	<u>287.879</u>	<u>678.597</u>
Valor adicionado	<u>603.048</u>	<u>742.473</u>	<u>6.209.549</u>	<u>5.690.207</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas
Período findo em 31 de março de 2023
(Valores expressos em milhares de reais)

Contexto operacional

A Equatorial Energia S.A. (“Companhia” ou “Equatorial” ou “Controladora” ou, conjuntamente com suas Controladas, referidas como “Grupo”), sociedade anônima de capital aberto, com sede na cidade de São Luís, Estado do Maranhão, tem por objetivo a participação em outras sociedades, prioritariamente em operações de geração, distribuição, transmissão de energia elétrica e saneamento. A Companhia possui ações negociadas no Mercado de Balcão Organizado do Brasil, Bolsa, Balcão S.A (B3) sob o *ticker* “EQTL3” e, desde 2008, participa do Novo Mercado.

1.1 Entidades controladas

A Companhia mantém investimentos conforme demonstrado a seguir:

Distribuição de energia:	Tipo de sociedade	Participação societária	Estado e área de operação	Nº de consumidores*	Nº contrato de concessão	Prazo de concessão	Término da concessão
Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.	Sociedade anônima aberta	Indireta, 76,40%	Pará	2.942.610	182/1998	30 anos	28/07/2028
Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.	Sociedade anônima aberta	Indireta, 51,55%	Maranhão	2.691.863	060/2000	30 anos	28/08/2030
Equatorial Goiás Distribuidora de Energia S.A.	Sociedade anônima aberta	Indireta, 99,96%	Goiás	3.390.226	063/2000	30 anos	06/07/2045
Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica	Sociedade anônima aberta	Indireta, 95,12%	Rio Grande do Sul	1.883.772	081/1999	30 anos	07/07/2045
Equatorial Piauí Distribuidora de Energia S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 75,16%	Piauí	1.449.443	001/2018	30 anos	17/10/2048
Equatorial Alagoas Distribuidora de Energia S.A.	Sociedade anônima fechada	Direta, 96,39%	Alagoas	1.329.699	002/2019	30 anos	18/03/2049
Companhia de Eletricidade do Amapá	Sociedade anônima fechada	Indireta, 99,98%	Amapá	203.145	001/2021	30 anos	23/11/2051
Transmissão de energia:	Tipo de sociedade	Participação societária	Estado (sede)	Área de operação (linha de transmissão)	Nº contrato de concessão	Prazo de concessão	Término da concessão
Integração Transmissora de Energia S.A. - INTESA	Sociedade anônima fechada	Direta, 100%	Brasília	Goiás e Tocantins	002/2006	30 anos	26/04/2036
Equatorial Transmissora 1 SPE S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	Brasília	Bahia	007/2017	30 anos	09/02/2047
Equatorial Transmissora 2 SPE S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	Brasília	Bahia	008/2017	30 anos	09/02/2047
Equatorial Transmissora 3 SPE S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	Brasília	Bahia e Piauí	010/2017	30 anos	09/02/2047
Equatorial Transmissora 4 SPE S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	Brasília	Bahia e Minas Gerais	012/2017	30 anos	09/02/2047
Equatorial Transmissora 5 SPE S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	Brasília	Bahia e Minas Gerais	013/2017	30 anos	09/02/2047
Equatorial Transmissora 6 SPE S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	Brasília	Bahia e Minas Gerais	014/2017	30 anos	09/02/2047
Equatorial Transmissora 7 SPE S.A.	Sociedade anônima aberta	Indireta, 100%	Brasília	Pará	020/2017	30 anos	09/02/2047
Equatorial Transmissora 8 SPE S.A.	Sociedade anônima aberta	Indireta, 100%	Brasília	Pará	048/2017	30 anos	20/07/2047
Saneamento:	Tipo de sociedade	Participação societária	Estado	Nº de consumidores*	Nº contrato de concessão	Prazo de concessão	Término da concessão
Concessionária de Saneamento do Amapá SPE S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 80%	Amapá	85.670	001/2021	35 anos	12/07/2057

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
 Período findo em 31 de março de 2023
 (Valores expressos em milhares de reais)

Geração de energia:	Tipo de sociedade	Participação societária	Estado	Área de operação	Energia contratada (MWm)	Início outorga	Final outorga
Eólica Baixa Verde S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	Rio Grande do Norte	Rio Grande do Norte	6	11/08/2010	11/08/2045
Eólica Moxotó S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	Rio Grande do Norte	Rio Grande do Norte	8,4	18/04/2011	18/04/2046
Eólica Pedra do Reino S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	Bahia	Bahia	10	30/06/2010	30/06/2045
Eólicatec Sobradinho S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	Bahia	Bahia	6,8	03/08/2011	03/08/2046
Vila Sergipe 1 Empreendimentos e Participações S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	São Paulo	Rio Grande do Norte	Variável	26/12/2018	26/12/2053
Ribeiro Gonçalves Solar I S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	São Paulo	Não operacional	-	(a)	-
Vila Rio Grande do Norte 1 Empreendimentos e Participações S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	São Paulo	Rio Grande do Norte	Variável	26/12/2018	26/12/2053
Vila Rio Grande do Norte 2 Empreendimentos e Participações S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	São Paulo	Rio Grande do Norte	Variável	26/12/2018	26/12/2053
Vila Sergipe 2 Empreendimentos e Participações S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	Rio Grande do Norte	Rio Grande do Norte	Variável	21/03/2019	21/03/2054
Vila Sergipe 3 Empreendimentos e Participações S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	Rio Grande do Norte	Rio Grande do Norte	Variável	21/03/2019	21/03/2054
Vila Piauí 3 Empreendimentos e Participações S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	Rio Grande do Norte	Rio Grande do Norte	Variável	21/03/2019	21/03/2054
Vila Echoenergia Empreendimentos e Participações S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	São Paulo	Não operacional	-	(a)	-
Ribeiro Gonçalves Solar II S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	São Paulo	Não operacional	-	(a)	-
Vila Piauí 1 Empreendimentos e Participações S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	São Paulo	Rio Grande do Norte	Variável	26/03/2019	26/03/2054
Vila Piauí 2 Empreendimentos e Participações S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	São Paulo	Rio Grande do Norte	Variável	26/03/2019	26/03/2054
Ribeiro Gonçalves Solar III S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	São Paulo	Não operacional	-	(a)	-
Ribeiro Gonçalves Solar IV S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	São Paulo	Não operacional	-	(a)	-
Ribeiro Gonçalves Energia Solar SPE Ltda.	Sociedade limitada	Indireta, 100%	Piauí	Não operacional	-	(a)	-
Serra do Mel VIII Ltda.	Sociedade limitada	Indireta, 100%	São Paulo	Não operacional	-	(a)	-
Serra do Mel IX Ltda.	Sociedade limitada	Indireta, 100%	São Paulo	Não operacional	-	(a)	-
Serra do Mel X Ltda.	Sociedade limitada	Indireta, 100%	São Paulo	Não operacional	-	(a)	-
Ventos de São Clemente I Energias Renováveis S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	Pernambuco	Pernambuco	15,3	25/11/2014	25/11/2049
Ventos de São Clemente II Energias Renováveis S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	Pernambuco	Pernambuco	14,2	25/11/2014	25/11/2049
Ventos de São Clemente III Energias Renováveis S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	Pernambuco	Pernambuco	14,5	27/11/2014	27/11/2049
Ventos de São Clemente IV Energias Renováveis S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	Pernambuco	Pernambuco	14,6	28/11/2014	28/11/2049
Ventos de São Clemente V Energias Renováveis S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	Pernambuco	Pernambuco	15,7	27/11/2014	27/11/2049
Ventos de São Clemente VI Energias Renováveis S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	Pernambuco	Pernambuco	13,3	27/11/2014	27/11/2049
Ventos de São Clemente VII Energias Renováveis S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	Pernambuco	Pernambuco	10,7	28/11/2014	28/11/2049
Ventos de São Clemente VIII Energias Renováveis S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	Pernambuco	Pernambuco	9,5	27/11/2014	27/11/2049
Nova Ventos do Morro do Chapéu Energias Renováveis S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	Ceará	Ceará	13,1	30/06/2011	30/06/2046
Nova Ventos do Parazinho Energias Renováveis S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	Ceará	Ceará	14	08/07/2011	08/07/2046
Nova Ventos Formoso Energias Renováveis S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	Ceará	Ceará	13,5	08/07/2011	08/07/2046
Nova Ventos de Tianguá Energias Renováveis S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	Ceará	Ceará	14,1	04/07/2011	04/07/2046
Nova Ventos de Tianguá do Norte Energias Renováveis S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	Ceará	Ceará	13,1	04/07/2011	04/07/2046
Eólica Serra de Santana S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	Rio Grande do Norte	Rio Grande do Norte	8,1	17/08/2011	17/08/2046
Eólica Lagoa Nova S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	Rio Grande do Norte	Rio Grande do Norte	13,5	03/08/2011	03/08/2046
Eólica Seridó S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	Rio Grande do Norte	Rio Grande do Norte	12,7	11/08/2011	11/08/2046
Eólica Paraíso S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	Rio Grande do Norte	Rio Grande do Norte	9	02/05/2012	02/05/2047
Eólica Lanchinha S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	Rio Grande do Norte	Rio Grande do Norte	13,2	02/05/2012	02/05/2047
Eólica Cabeço Vermelho S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	Rio Grande do Norte	Rio Grande do Norte	13,6	14/07/2014	14/07/2049
Eólica Cabeço Vermelho II S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	Rio Grande do Norte	Rio Grande do Norte	9	18/07/2014	18/07/2049
Eólica Pedra Rajada S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	Rio Grande do Norte	Rio Grande do Norte	11	02/04/2015	02/04/2050
Eólica Pedra Rajada II S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	Rio Grande do Norte	Rio Grande do Norte	10,1	02/04/2015	02/04/2050
Eólica Pedra do Reino IV S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	Rio Grande do Norte	Bahia	9,7	12/05/2016	12/05/2051
Eólica Boa Esperança I S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	Rio Grande do Norte	Rio Grande do Norte	14,4	20/08/2015	20/08/2050
Vila Alagoas II Empreendimentos e Participações S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	Rio Grande do Norte	Rio Grande do Norte	Variável	12/03/2020	12/03/2055
Vila Espírito Santo I Empreendimentos e Participações S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	Rio Grande do Norte	Rio Grande do Norte	Variável	12/03/2020	12/03/2055
Vila Espírito Santo II Empreendimentos e Participações S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	Rio Grande do Norte	Rio Grande do Norte	Variável	12/03/2020	12/03/2055
Vila Espírito Santo III Empreendimentos e Participações S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	Rio Grande do Norte	Rio Grande do Norte	Variável	12/03/2020	12/03/2055

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
 Período findo em 31 de março de 2023
 (Valores expressos em milhares de reais)

Geração de energia:	Tipo de sociedade	Participação societária	Estado	Área de operação	Energia contratada (MWm)	Início outorga	Final outorga
Vila Espírito Santo IV Empreendimentos e Participações S. A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	Rio Grande do Norte	Rio Grande do Norte	Variável	12/03/2020	12/03/2055
Vila Espírito Santo V Empreendimentos e Participações S. A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	Rio Grande do Norte	Rio Grande do Norte	Variável	12/03/2020	12/03/2055
Ribeiro Gonçalves Solar V S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	São Paulo	Não operacional	-	(a)	-
Ribeiro Gonçalves Solar VI S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	São Paulo	Não operacional	-	(a)	-
Ribeiro Gonçalves Solar VII S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	São Paulo	Não operacional	-	(a)	-
Ribeiro Gonçalves Solar VIII S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	São Paulo	Não operacional	-	(a)	-
Sertão Solar Barreiras XV S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	São Paulo	Não operacional	-	(a)	-
Sertão Solar Barreiras XVI S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	São Paulo	Não operacional	-	(a)	-
Sertão Solar Barreiras XVII S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	São Paulo	Não operacional	-	(a)	-
Sertão Solar Barreiras XVIII S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	São Paulo	Não operacional	-	(a)	-
Sertão Solar Barreiras XIX S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	São Paulo	Não operacional	-	(a)	-
Sertão Solar Barreiras XX S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	São Paulo	Não operacional	-	(a)	-
Sertão Solar Barreiras XXI S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	São Paulo	Não operacional	-	(a)	-
Comercialização de energia:	Tipo de sociedade	Participação societária	Estado				
Solenergias Comercializadora de Energia S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	Rio de Janeiro				
Hélios Energia Comercializadora e Serviços Ltda.	Sociedade limitada	Indireta, 100%	Rio de Janeiro				
Echoenergia Comercializadora de Energia Ltda.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	São Paulo				
Prestação de serviços:	Tipo de sociedade	Participação societária	Estado				
Equatorial Serviços S.A.	Sociedade anônima fechada	Direta, 100%	Maranhão				
Equatorial Telecomunicações S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	Maranhão				
Equatorial Geração Distribuída SPE S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	Maranhão				
Equatorial Engenharia e Construções S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	Maranhão				
E-Nova Instalação e Manutenção Ltda.	Sociedade limitada	Indireta, 100%	Maranhão				
Echoenergia Suprimentos e Empreendimentos Ltda.	Sociedade limitada	Indireta, 100%	Rio Grande do Norte				
Holdings de Distribuição de Energia, Geração, Saneamento e Transmissão:	Tipo de sociedade	Participação Societária	Estado				
Equatorial Energia Distribuição S.A.	Sociedade anônima fechada	Direta, 79,17%	Maranhão				
Equatorial Transmissão S.A.	Sociedade anônima fechada	Direta, 100%	Distrito Federal				
Equatorial Participações e Investimentos S.A.	Sociedade anônima fechada	Direta, 100%	Maranhão				
Equatorial Participações e Investimentos II S.A.	Sociedade anônima fechada	Direta, 100%	Maranhão				
Equatorial Participações e Investimentos III S.A.	Sociedade anônima fechada	Direta, 100%	Maranhão				
Equatorial Participações e Investimentos IV S.A.	Sociedade anônima fechada	Direta, 99,75%	Maranhão				
Echoenergia Participações S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	São Paulo				
Echo Holding I S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	Ceará				
Ventos de São Clemente Holding S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	Ceará				
Ventos de São Jorge Holding S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	Ceará				
Serra do Mel Holding S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	São Paulo				
Serras Holding S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	Rio Grande do Norte				
Ribeiro Gonçalves Solar Holding Ltda.	Sociedade limitada	Indireta, 100%	São Paulo				

(*) Referente ao total de consumidores considerando os mercados cativo e livre, não auditado.

(a) Empresas pré-operacionais e com previsão para a entrada em operação no segundo semestre de 2024.

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 31 de março de 2023
(Valores expressos em milhares de reais)

As controladas Equatorial Serviços, Equatorial Transmissão, INTESA, Equatorial Alagoas, Equatorial Distribuição, Equatorial Participações, Equatorial Participações II, Equatorial Participações III e Equatorial Participações IV serão doravante mencionadas nas notas explicativas a seguir como “controladas diretas”.

As práticas, os principais julgamentos contábeis e fontes de incertezas sobre estimativas adotadas na elaboração dessas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, estão consistentes com aquelas adotadas e divulgadas nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia, referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022 e devem ser lidas em conjunto com essas informações trimestrais.

Todos os saldos e transações entre a Companhia e suas controladas foram eliminados na consolidação.

1.2 Transferência da totalidade de ações da Equatorial Piauí e nova operação de ações preferenciais

Em 21 de março de 2023, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a transferência da totalidade das ações da Equatorial Piauí, através de aumento de capital, representativas de 94,94% do capital social, de titularidade da Companhia, para a também controlada Equatorial Distribuição S.A. Na mesma data, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a celebração de um acordo de investimento entre a Companhia e o Itaú Unibanco S.A. (“Itaú”), regulando os termos e condições para a realização de um novo investimento, pelo Itaú, na Equatorial Distribuição S.A., através da subscrição e integralização de ações preferenciais classe B do capital social da Equatorial Distribuição S.A. (“Acordo de Investimento”) no montante de aproximadamente R\$ 2.103.000. O aporte foi consumado naquele dia e, em 23 de março de 2023, o Acordo de Investimento foi firmado, no qual o investimento, pelo Itaú na Equatorial Distribuição, foi implementado (“Operação”).

Com a conclusão da Operação, o Itaú passou a ser titular de 559.308.511 ações preferenciais classe B de emissão da Equatorial Distribuição, as quais, em conjunto com as 397.661.749 ações preferenciais classe A de emissão da Equatorial Distribuição já anteriormente detidas pelo Itaú, representam 20,83% do capital social total da Equatorial Distribuição e a totalidade das ações preferenciais de sua emissão.

A Companhia, por sua vez, passou a ser a titular de 1 ação ordinária adicional de emissão da Equatorial Distribuição, passando a ser titular de um total de 3.637.513.056 ações ordinárias de emissão da Equatorial Distribuição, representativas de 79,17% do capital social total da Equatorial Distribuição. Como consequência dessa contribuição, a Equatorial Distribuição S.A. passou a ser controladora direta da Equatorial Piauí, com participação correspondente a 94,94% do capital social total da Equatorial Piauí, passando a Companhia a ser controladora indireta da Equatorial Piauí e a Equatorial Distribuição assumiu, em substituição à Companhia, a qualidade de emitente das Notas Comerciais Escriturais e de emissora das Debêntures.

Observado o disposto no estatuto social arquivado na sede da Equatorial Distribuição, (1) as Ações Preferenciais não farão jus a quaisquer dividendos distribuídos, a qualquer tempo pela Equatorial Distribuição, a partir de lucros acumulados ou reservas da Equatorial Maranhão e Equatorial Pará existentes nas suas respectivas informações financeiras intermediárias de 31 de outubro de 2019, em relação ao exercício de 2019 e relativos aos demais exercícios anteriores, bem como os montantes contabilizados em suas contas de reserva patrimonial em 31 de outubro de 2019; e (2) as Ações Preferenciais não farão jus a quaisquer dividendos distribuídos, a qualquer tempo pela Equatorial Distribuição, a partir de lucros acumulados ou reservas da Equatorial Piauí existentes nas informações financeiras intermediárias de 30 de setembro de 2022, em relação ao exercício de 2022 e relativos aos demais exercícios anteriores, bem como os montantes contabilizados em suas contas de reserva patrimonial em 30 de setembro de 2022.

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 31 de março de 2023
(Valores expressos em milhares de reais)

Os dividendos, em linha com o estabelecido em anos anteriores, seguem a seguinte desproporcionalidade:

- i) 15% do lucro líquido para as distribuições relativas ao exercício social de 2022, observado que os Dividendos Privilegiados declarados em benefício do titular das Ações Preferenciais antes da emissão das Ações Preferenciais Classe B deverão ser pagos exclusivamente para as Ações Preferenciais Classe A;
- ii) 15% do lucro líquido auferido pela Equatorial Distribuição no respectivo exercício, para as distribuições relativas ao exercício social de 2023;
- iii) 17,50% do lucro líquido auferido pela Equatorial Distribuição no respectivo exercício, para as distribuições relativas ao exercício social de 2024;
- iv) 22,50% do lucro líquido auferido pela Equatorial Distribuição no respectivo exercício, para as distribuições relativas ao exercício social de 2025;
- v) 30% do lucro líquido auferido pela Equatorial Distribuição nos respectivos exercício e período, para as distribuições relativas ao exercício social de 2026 e ao primeiro semestre do exercício social de 2027;
- vi) 35% do lucro líquido auferido pela Equatorial Distribuição nos respectivos períodos e exercício, para as distribuições relativas ao segundo semestre do exercício social de 2027, ao exercício social de 2028 e ao primeiro semestre do exercício social de 2029;
- vii) 40% do lucro líquido auferido pela Equatorial Distribuição no respectivo período, para as distribuições relativas ao segundo semestre do exercício social de 2029; e
- viii) 50% do lucro líquido auferido pela Equatorial Distribuição nos respectivos exercícios, para as distribuições relativas aos exercícios sociais de 2030 (inclusive) em diante.

A distribuição de dividendos da Equatorial Distribuição fica condicionada a existência de lucros e da decisão da decisão da assembleia geral, em propor dividendos acima do percentual obrigatório de 25% do lucro líquido.

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 31 de março de 2023
(Valores expressos em milhares de reais)

2 Base de preparação e apresentação das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

2.1 Declaração de conformidade

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, relativas ao período findo em 31 de março de 2023, foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com o CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e com a Norma Internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das informações contábeis intermediárias – ITR.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Adicionalmente, a Companhia e suas controladas consideraram as orientações emanadas da Orientação Técnica OCPC 07, emitida pelo CPC em novembro de 2014, na preparação das suas informações contábeis intermediárias. Desta forma, as informações relevantes próprias das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

As controladas da Companhia também se utilizam das orientações contidas no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico Brasileiro e das normas definidas pela Agência Nacional de Energia Elétrica (“ANEEL”), quando estas não são conflitantes com as práticas contábeis adotadas no Brasil e/ou com as práticas contábeis internacionais.

A emissão das informações contábeis individuais e consolidadas foi autorizada pelo Conselho da Administração da Companhia em 11 de maio de 2023.

2.2 Base de mensuração

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Companhia foram preparadas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos por meio de resultado e outros resultados abrangentes, quando requerido nas normas.

2.3 Moeda funcional e de apresentação e transações em moeda estrangeira

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas são apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia e de suas controladas. Todas as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas apresentadas em Reais foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

As transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional da Companhia e de suas controladas pelas taxas de câmbio nas datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data do balanço são convertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio naquela data. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes da conversão são reconhecidas no resultado, com exceção de itens monetários designados como parte de um *hedge* de investimento líquido, sendo essas diferenças reconhecidas diretamente em outros resultados abrangentes até o momento da alienação do investimento líquido, quando são reconhecidas na demonstração do resultado.

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 31 de março de 2023
(Valores expressos em milhares de reais)

3 Principais políticas contábeis

Essas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram elaboradas segundo princípios, práticas e critérios consistentes com aqueles adotados na elaboração das demonstrações contábeis do último exercício social e devem ser analisadas em conjunto com a nota explicativa nº 3 – Principais políticas contábeis, das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de 31 de dezembro de 2022, as quais foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *Internacional Accounting Standards Board* (IASB).

3.1 Combinação de negócios

Combinações de negócio são registradas utilizando o método de aquisição quando o conjunto de atividades e ativos adquiridos atende à definição de um negócio e o controle é transferido para o Grupo. A contraprestação transferida pela aquisição de uma subsidiária compreende os seguintes componentes: (i) o valor justo dos ativos transferidos; (ii) os passivos assumidos do negócio adquirido; (iii) o valor justo de qualquer ativo ou passivo resultante de uma contraprestação contingente, quando aplicável; e (iv) o valor justo de qualquer participação acionária pré-existente na subsidiária, quando aplicável. A Companhia reconhece a participação de não controlador em uma subsidiária adquirida pela participação proporcional da participação dos acionistas não controladores nos ativos líquidos identificáveis a valor justo desta subsidiária.

Qualquer contraprestação contingente a pagar é mensurada pelo seu valor justo na data de aquisição. Se a contraprestação contingente é classificada como instrumento patrimonial, então ela não é remensurada e a liquidação é registrada dentro do patrimônio líquido. As demais contraprestações contingentes são remensuradas ao valor justo em cada data de relatório e as alterações subsequentes ao valor justo são registradas no resultado do exercício.

Qualquer ágio que surja na transação é testado anualmente para avaliação de perda por redução ao valor recuperável. Ganhos em uma compra vantajosa são reconhecidos imediatamente no resultado. Os custos da transação são registrados no resultado conforme incorridos, exceto os custos relacionados à emissão de instrumentos de dívida ou patrimônio.

Estimativas e julgamentos críticos

No processo de mensuração da combinação de negócio a Administração da Companhia aplica premissas e técnicas de avaliação nos principais elementos (ativos adquiridos e passivos assumidos) identificados na aquisição. Aplicação dessas premissas e técnicas de avaliação envolve julgamento por parte da Administração, com base em seu modelo de negócio e gestão, e as características individuais dos elementos que estão sendo avaliados. Como resultado, o valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos mensurados inicialmente na combinação de negócios podem sofrer variações significativas entre os resultados projetados pela Companhia e os resultados reais alcançados, estas variações podem ocorrer em função de revisão de fatores de investimentos, estratégicos ou operacionais, além do nível de crescimento e da taxa de desconto.

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 31 de março de 2023
(Valores expressos em milhares de reais)

3.1.1 Equatorial Goiás Distribuidora de Energia S.A. (atual razão social da antiga CELG Distribuição S.A.)

Em 22 de setembro de 2022, foi celebrado o contrato de compra e venda de ações entre a Equatorial Participações e Investimentos S.A (compradora) - controlada da Companhia - e Enel Brasil S.A. (vendedora), nos termos do qual as partes acordaram a aquisição, pela compradora de 282.965.232 ações ordinárias, representando 99,964% das ações representativas do capital social da Equatorial Goiás Distribuidora de Energia S.A. Em 08 de novembro de 2022, transitou em julgado a aprovação da operação de compra e venda pelo CADE. Em 06 de dezembro de 2022, a ANEEL, por meio do Despacho nº 3.498/2022, anuiu a transferência de controle da Equatorial Goiás à Equatorial Participações, com prazo de implantação da operação de até 120 dias a partir da data do Despacho.

Em 29 de dezembro de 2022 foi concluída a operação e a Equatorial Participações assumiu oficialmente o controle da Equatorial Goiás e passou a consolidá-la.

A aquisição de controle da Equatorial Goiás permitirá ao Grupo iniciar sua participação no mercado de distribuição de energia da região centro-oeste.

(a) Contraprestação transferida

Conforme mencionado acima, no dia 29 de dezembro de 2022 foi celebrado o contrato de compra e venda e outras avenças, que a Equatorial Participações S.A. adquiriu 99,964% do capital social total e votante da controlada, em contrapartida ao pagamento à vista, via transferência bancária, no montante de R\$ 1.513.129, à vendedora.

(b) Custos de aquisição

Os custos relacionados à aquisição no valor de R\$ 12.625 foram contabilizados como despesas gerais e administrativas.

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 31 de março de 2023
(Valores expressos em milhares de reais)

(c) Ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos

A alocação preliminar de valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos na data de aquisição da Equatorial Goiás é apresentada a seguir:

	<u>Aquisição de controle</u>
Ativos	
Caixa e equivalentes de caixa	83.453
Aplicações financeiras	10.833
Contas a receber de clientes	1.900.135
Impostos e contribuições a recuperar	3.063.647
Impostos e contribuições sobre o lucro a recuperar	40.415
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.375.535
Valores a receber da parcela A e outros itens financeiros	147.098
Outros ativos	1.065.345
Ativo financeiro da concessão	809.688
Intangível	7.575.223
Ativo de contrato	2.207.951
Passivos	
Fornecedores	(1.718.121)
Obrigações e encargos sobre folha de pagamento	(51.863)
Empréstimos e financiamentos	(7.107.057)
Impostos e contribuições a recolher	(119.739)
Impostos e contribuições sobre o lucro a recolher	(55.011)
Valores a devolver da parcela A e outros itens financeiros	(254.440)
Provisões para processos cíveis, fiscais e trabalhistas	(3.796.806)
PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores	(3.025.499)
Outros passivos	(637.113)
Total dos ativos identificáveis, líquido	1.513.674
(-) Participação dos minoritários (0,036%)	(545)
Ativos líquidos adquiridos (99,964%)	1.513.129
(-) Contraprestação paga	(1.513.129)
Ágio	-

Mensuração de valores justos

Na mensuração dos valores justos foram utilizadas técnicas de avaliação considerando preços de mercado para itens semelhantes, custos de reposição, fluxo de caixa descontado, entre outros.

As premissas e técnicas de avaliação dos principais ativos adquiridos e dos passivos assumidos identificados na aquisição da Equatorial Goiás são conforme a seguir:

- Prazo de concessão de 23 anos remanescentes;
- Volume de energia esperada para a classe de consumidores, de acordo com a metodologia da ANEEL;
- Estimativa de CAPEX necessário a cada período de cinco anos para fazer face a remuneração tarifária periódica, incluindo o efeito na linha de receita destas revisões;
- Estimativa de custos gerenciáveis (PMSO) pelo período da concessão;
- Projeção de receitas de remuneração dos ativos regulatórios com base nas projeções de IPCA;
- Custos e despesas operacionais baseadas em estimativas da Administração, considerando a experiência do Grupo em gestão de contratos de concessão;
- Mensuração da participação dos acionistas não controladores de acordo com sua participação proporcional nos ativos e passivos reconhecidos da Equatorial Goiás;
- Não foram reconhecidos impostos diferidos relacionados à combinação de negócios, uma vez que a base fiscal e a base contábil, incluindo ajustes ao valor justo, eram as mesmas na data da aquisição;

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 31 de março de 2023
(Valores expressos em milhares de reais)

- Taxa de desconto refletindo o custo médio ponderado de capital de 8,32% (“WACC” – *Weighted Average Capital Cost*), em nível adequado à percepção do risco de mercado e adequada remuneração aos acionistas;
- Passivos contingentes relacionados aos processos judiciais da Equatorial Goiás, baseado na melhor estimativa de perda pela Administração, considerando o valor justo que reflete as decisões judiciais recentes e ampla jurisprudência formada relacionada com os pleitos dos referidos processos judiciais; e
- Comparação do valor justo da controlada indireta da Companhia com múltiplos de comparáveis.

4 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2023	31/12/2022	31/03/2023	31/12/2022
Caixa e depósitos bancários à vista	648	616	222.299	197.430
Equivalentes de caixa (a)				
Aplicação direta				
Certificado de Depósito Bancário – CDB	1.898.089	460.106	3.641.480	2.155.698
Operações compromissadas	-	-	77.217	520.842
Poupança	-	-	714	699
Fundo de investimento				
Cotas fundos de investimentos	8.437	-	203.275	36
Operações compromissadas	22.967	12	92.848	103.010
Certificado de Depósito Bancário – CDB	15.984	16	64.616	140.075
Títulos públicos	-	3	-	31.127
Fundo de investimento aberto	-	-	18.666	17.445
Subtotal de caixa e equivalentes	1.945.477	460.137	4.098.816	2.968.932
Total	1.946.125	460.753	4.321.115	3.166.362

- (a) Referem-se a Fundos de Investimentos, Certificados de Depósitos Bancários – CDBs e Operações Compromissadas, de alta liquidez e possuem baixo risco de crédito. Tais aplicações estão disponíveis para utilização nas operações da Companhia e de suas controladas, prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa e estão sujeitos a insignificante risco de mudança de valor, ou seja, são ativos financeiros com liquidez imediata. Adicionalmente, os fundos são investimentos em cotas (FIC), administrados pela instituição financeira, que aloca seus recursos em cotas de diversos fundos abertos de baixo risco, insignificante variação de rentabilidade e alta liquidez, não tendo participação relevante e gestão no patrimônio líquido do fundo aplicado, ou seja, sem exceder 10% do patrimônio líquido. Logo, esses investimentos são classificados como caixa e equivalentes de caixa, conforme CPC 03(R2)/IAS 7 - Demonstrações de Fluxo de Caixa.

A carteira da Companhia e de suas controladas é remunerada pela variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) e a rentabilidade média ponderada da carteira no período findo em 31 de março de 2023 equivale a 102,09% do CDI (99,48% do CDI em 31 de dezembro de 2022).

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 31 de março de 2023
(Valores expressos em milhares de reais)

5 Aplicações financeiras

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2023	31/12/2022	31/03/2023	31/12/2022
Circulante				
Fundos de investimentos				
Cotas de fundos de investimento (a)	132.770	26.140	2.983.936	3.060.433
Cotas de fundos de investimento FIDC (b)	-	-	357.998	342.763
Títulos públicos	64.457	36	260.569	316.157
Letra financeira	80.085	34	323.747	296.067
Fundo de investimento aberto (c)	378	368	481.045	508.793
Recursos vinculados (d)	-	-	216.730	190.221
Total circulante	277.690	26.578	4.624.025	4.714.434
Não circulante				
Recursos vinculados (d)	-	-	513.434	497.463
Contas centralizadoras	-	-	52.770	40.676
Total não circulante	-	-	566.204	538.139
Total	277.690	26.578	5.190.229	5.252.573

- (a) Os fundos de investimentos representam operações de baixo risco em instituições financeiras que devem ter *rating* mínimo de br AA-, cujos ativos dos fundos possuem vencimentos superiores a três meses e/ou são mantidos com a finalidade de investimentos para construção de projetos de infraestrutura na prestação dos serviços da concessão. São compostos por diversos ativos visando melhor rentabilidade, tais como: títulos de renda fixa, títulos públicos, operações compromissadas, debêntures, CDBs, entre outros, de acordo com a política de investimento da Companhia e de suas controladas. Adicionalmente, os fundos de investimento são aplicações em cotas (FIC), administrados pela instituição financeira, que alocam seus recursos em cotas de diversos fundos abertos com suscetibilidade de variação do valor. A Companhia e suas controladas não possuem gestão e controle direto sobre exposição, direitos, retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento e capacidade de utilizar seu poder para afetar o valor dos retornos sobre esses investimentos;
- (b) Os fundos de investimentos abertos são compostos por ativos como Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC), gerido pela *Vinci Partners*, sendo parte de seus recursos utilizados na operação de antecipação de títulos a pagar a fornecedores do Grupo Equatorial, conforme descrito na nota explicativa nº 14.1 – Fornecedores – Risco sacado;
- (c) Os fundos de investimentos abertos são compostos por ativos como Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC), operações compromissadas, títulos públicos e depósitos a prazo e outros títulos de instrumentos financeiros; e
- (d) Referem-se às aplicações restritas a garantias de empréstimos e financiamentos, aplicados em títulos públicos e fundos lastreados em títulos públicos.

A carteira da Companhia e de suas controladas é remunerada pela variação do CDI e a rentabilidade média ponderada da carteira, no período findo em 31 de março de 2023, equivale a 101,55% do CDI (103,30% do CDI em 31 de dezembro de 2022).

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 31 de março de 2023
(Valores expressos em milhares de reais)

6 Contas a receber de clientes (Consolidado)

6.1 Composição dos saldos

	31/03/2023				31/12/2022			
	A vencer	Vencidos		Total	A vencer	Vencidos		Total
		Até 90 dias	Mais de 90 dias			Até 90 dias	Mais de 90 dias	
Residencial	843.341	808.207	2.601.675	4.253.223	876.152	792.867	2.578.006	4.247.025
Industrial	137.176	26.843	264.154	428.173	132.562	29.807	274.888	437.257
Comercial	417.130	134.204	652.802	1.204.136	421.777	142.286	653.237	1.217.300
Rural	110.576	85.768	305.923	502.267	116.287	85.162	294.069	495.518
Poder público	185.492	77.434	172.874	435.800	160.004	73.081	152.923	386.008
Iluminação pública	68.057	36.554	160.106	264.717	91.950	20.083	164.181	276.214
Serviço público	89.370	33.833	75.312	198.515	93.454	29.266	69.959	192.679
Contas a receber de consumidores faturados	1.851.142	1.202.843	4.232.846	7.286.831	1.892.186	1.172.552	4.187.263	7.252.001
Residencial	942.096	100.552	1.009.227	2.051.875	975.426	101.015	970.456	2.046.897
Industrial	90.426	4.018	67.246	161.690	76.997	3.507	65.727	146.231
Comercial	392.303	16.870	256.800	665.973	385.705	31.641	249.310	666.656
Rural	82.236	7.637	72.065	161.938	81.969	8.479	69.271	159.719
Poder público	374.861	11.111	120.890	506.862	382.733	11.607	117.877	512.217
Iluminação pública	173.699	4.907	27.759	206.365	155.470	21.838	29.250	206.558
Serviço público	60.231	3.141	9.964	73.336	63.680	4.293	9.292	77.265
Parcelamentos (a)	2.115.852	148.236	1.563.951	3.828.039	2.121.980	182.380	1.511.183	3.815.543
Contas a receber de consumidores não faturados								
(b)	1.274.517	-	-	1.274.517	1.158.654	-	-	1.158.654
Baixa renda (c)	222.943	-	-	222.943	203.849	-	-	203.849
Outras	1.226.595	-	-	1.226.595	1.042.487	-	-	1.042.487
Total	6.691.049	1.351.079	5.796.797	13.838.925	6.419.156	1.354.932	5.698.446	13.472.534
(-) Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa (PECLD)	(561.900)	(168.801)	(4.045.683)	(4.776.384)	(558.756)	(180.053)	(3.995.598)	(4.734.407)
Total contas a receber clientes	6.129.149	1.182.278	1.751.114	9.062.541	5.860.400	1.174.879	1.702.848	8.738.127
Circulante				7.885.231				7.689.205
Não circulante				1.177.310				1.048.922

- (a) Os parcelamentos são referentes às renegociações de faturas em atraso e possuem juros de até 1% a.m. Os valores apresentados do contas a receber referentes aos parcelamentos estão líquidos do ajuste a valor presente no montante negativo de R\$ 502.296 em 31 de março de 2023, (em 31 de dezembro de 2022 era negativo em R\$ 533.182), em contrapartida ao resultado financeiro;
- (b) Corresponde à energia elétrica distribuída, mas não faturada para os consumidores e o seu faturamento é efetuado tomando como base os ciclos de leitura, que em alguns casos após o exercício de encerramento contábil; e
- (c) O Governo Federal, por meio das Leis nº 12.212 e nº 10.438, determinou a aplicação da tarifa social de baixa renda com a finalidade de contribuir para a modicidade da tarifa de fornecimento de energia elétrica aos consumidores finais integrantes da subclasse residencial baixa renda.

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 31 de março de 2023
(Valores expressos em milhares de reais)

6.2 Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa (PECLD)

	<u>31/12/2022</u>	<u>Provisões/ adições (b)</u>	<u>Baixas (c)</u>	<u>31/03/2023</u>
Contas a receber de consumidores faturados	(2.897.838)	(90.943)	57.803	(2.930.978)
Parcelamentos	(1.676.998)	(8.078)	16.585	(1.668.491)
Contas a receber de consumidores não faturados	(31.889)	(18.292)	-	(50.181)
Outras (a)	(127.682)	673	275	(126.734)
Total	<u>(4.734.407)</u>	<u>(116.640)</u>	<u>74.663</u>	<u>(4.776.384)</u>

Resultado operacional

31/03/2023

Provisões / Reversões PECLD (b)	(115.470)
Provisão de PECLD pela baixa para perdas (c)	74.663
Baixa para perdas do contas a receber (c)	(58.862)
Perdas para redução ao valor recuperável - FUNAC (d)	(42.139)
PECLD outros créditos a receber (d)	10.718
Total – nota explicativa nº 23 – Custos do serviço e despesas operacionais	(131.090)

Resultado financeiro

Provisões / Reversões PECLD (b)	(1.170)
---------------------------------	----------------

- (a) A rubrica de outras perdas estimadas é composta, principalmente, por: multas sobre o consumo irregular, auto religação e inadimplência, conforme previsto na Resolução ANEEL nº 456 de 29 de novembro de 2000;
- (b) As provisões e reversões do período estão apresentadas pelo valor líquido, incluindo o impacto da revisão de estimativa contábil, a qual gerou uma provisão de (R\$ 116.640);
- (c) Referente a reversão da PECLD de títulos vencidos há mais de 10 anos que foram efetivamente baixados do contas a receber e o efeito da baixa dos referidos títulos; e
- (d) Referem a provisão de outros ativos adicionais nesta nota para fins de conciliação com a nota explicativa nº 23.

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação

Período findo em 31 de março de 2023

(Valores expressos em milhares de reais)

7 Valores a receber (devolver) da parcela A e outros itens financeiros (Consolidado)

	31/12/2022	Constituição	Amortização	Atualização	Constituições com efeito caixa	Créditos de PIS/COFINS	Reclassificação (i)	31/03/2023
Parcela A								
CDE - Conta de desenvolvimento energético	566.998	(12.056)	(193.932)	30.432	-	-	-	391.442
PROINFA - Programa de incentivo às fontes alternativas de energia elétrica	135.350	(22.581)	(49.517)	6.328	-	-	-	69.580
Rede básica	534.953	65.784	(103.225)	14.879	-	-	-	512.391
Compra de energia CVA (a)	(444.741)	(282.996)	102.399	(19.928)	(2.778)	-	-	(648.044)
ESS - Encargos do serviço do sistema (b)	519.997	20.651	(121.047)	19.316	202	-	-	439.119
Transporte Itaipu	13.750	3.029	(2.955)	727	-	-	-	14.551
(-) Repasses da Conta-Covid – Parcela A	77	-	6.585	-	-	-	-	6.662
	<u>1.326.384</u>	<u>(228.169)</u>	<u>(361.692)</u>	<u>51.754</u>	<u>(2.576)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>785.701</u>
Itens financeiros								
Sobrecontratação de energia (c)	286.755	100.071	2.375	(1.866)	(4.988)	-	-	382.347
Neutralidade	(100.214)	(28.838)	7.183	(6.401)	-	-	-	(128.270)
Ultrapassagem de demanda e reativo excedente	(224.330)	(22.998)	23.704	(2.588)	-	-	-	(226.212)
Acordo bilateral	38.385	-	(36)	-	-	-	(38.233)	116
Risco hidrológico (d)	(785.627)	(68.317)	111.314	(8.687)	-	-	-	(751.317)
(-) Repasses da Conta-Covid – Parcela A	(20.530)	-	769	-	-	-	-	(19.761)
Compensação créditos PIS/COFINS (e)	1.046	-	613.390	-	-	(614.202)	-	234
Empréstimo escassez hídrica (f)	(429.615)	27.732	124.104	(5.493)	-	-	-	(283.272)
CDE Modicidade Tarifária – Empréstimo (g)	(370.137)	-	104.454	-	-	-	922	(264.761)
Diferimento Reajuste Tarifário	(46.814)	(8.870)	10.613	(99)	-	-	-	(45.170)
Outros	(105.634)	29.210	(108.142)	(2.925)	-	-	37.236	(150.255)
	<u>(1.756.715)</u>	<u>27.990</u>	<u>889.728</u>	<u>(28.059)</u>	<u>(4.988)</u>	<u>(614.202)</u>	<u>(75)</u>	<u>(1.486.321)</u>
Total	<u>(430.331)</u>	<u>(200.179)</u>	<u>528.036</u>	<u>23.695</u>	<u>(7.564)</u>	<u>(614.202)</u>	<u>(75)</u>	<u>(700.620)</u>
Circulante								
Valores a receber	394.179							267.077
Valores a devolver	(195.764)							(225.782)
Efeito líquido ativo	<u>198.415</u>							<u>41.295</u>
Não circulante								
Valores a receber	61.921							23.276
Valores a devolver	(690.667)							(765.191)
Efeito líquido passivo	<u>(628.746)</u>							<u>(741.915)</u>
Efeito líquido total	<u>(430.331)</u>							<u>(700.620)</u>

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 31 de março de 2023
(Valores expressos em milhares de reais)

- (a) O saldo da CVA de energia teve como movimentação: (i) as constituições positivas dos custos com efeito disponibilidade, risco hidrológico e exposição financeira repassados às distribuidoras para atendimento do mercado, gerando uma CVA positiva no período de R\$ 183.814, constituições negativas referente aos custos com os contratos de Energia Leilão que realizaram menor em relação a cobertura tarifaria, gerando uma CVA passiva no período de R\$ 466.810. (ii) O impacto da amortização do componente financeiro para esse período foi positivo de R\$ 102.399;
- (b) O ESS (Encargo de Serviço do Sistema) está relacionado ao pagamento de usinas térmicas despachadas e que operam com o preço de compra acima do PLD (Preço de Liquidação das Diferenças). O ONS (Operador Nacional do Sistema) aciona despachos das térmicas de forma a garantir a segurança energética do sistema. No processo tarifário das controladas da Companhia, o valor de previsão desse encargo concedido pela ANEEL foi superior aos custos efetivamente pagos, com isso, até o período findo em 31 de março de 2023, a conta de Encargos de Serviços de Sistema (ESS) resultou em uma constituição ativa de R\$ 20.651. O impacto da amortização no período foi negativo de R\$ 121.047;
- (c) A constituição do saldo positivo de R\$ 100.071 deve-se à venda no mercado de curto prazo a um PLD médio inferior ao preço médio de compra de energia da distribuidora. O impacto da amortização no período foi positivo de R\$ 2.375;
- (d) Reconhecimento antecipado dos custos de compra de energia elétrica associados aos riscos hidrológicos, conforme previsto no PRORET submódulo 4.4 – demais componentes financeiros, item 5.11. A previsão de risco hidrológico definida no processo tarifário será revertida no processo tarifário subsequente, devidamente atualizada. Em 31 de março de 2023, o montante era negativo de R\$ 751.317;
- (e) Deve-se à amortização dos valores oriundos de créditos decorrentes da exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS/PASEP e da COFINS, conforme previsto no Despacho nº 361, de 9 de fevereiro de 2021;
- (f) Valor referente ao repasse de recursos da Conta Escassez Hídrica para as distribuidoras, para cobertura dos itens previstos no art. 2º da Resolução Normativa ANEEL nº 1.008, de 15 de março de 2022, com os seguintes itens: 1) Estimativa do saldo da Conta Centralizadora dos Recursos de Bandeiras Tarifárias para a competência de abril de 2022; 2) Custos associados ao Programa de Incentivo à Redução Voluntária do Consumo de Energia Elétrica de que trata a Resolução nº 2, de 31 de agosto de 2021, da Câmara de Regras Excepcionais para Gestão Hidroenergética – CREG; 3) Custo da importação de energia em decisão homologada pela CREG referente às competências de julho e agosto de 2021; 4) Diferimentos de que trata o § 1º-I do art. 13 da Lei nº 10.438, de 26 de abril de 2002; 5) Receita fixa referente às competências de maio a dezembro de 2022 do Procedimento Competitivo Simplificado - PCS de 2021, conforme decisão da ANEEL. O prazo para a realização desse recurso é com base no reconhecimento desses valores nos reajuste ou revisões tarifárias de cada controlada e obedece o ciclo tarifário de 12 meses, podendo ser prorrogado por mais 12 meses. Em 31 de março de 2023 era R\$ (283.272); e
- (g) Refere-se ao valor recebidos nas controladas distribuidoras, aportado pela Eletrobras ou por suas subsidiárias nos termos da Resolução CNPE nº 15, de 2021, repassados às concessionárias e permissionárias de distribuição de energia elétrica, até 29 de julho de 2022, nas contas correntes vinculadas ao repasse de Modicidade Tarifária da Conta de Desenvolvimento Energético – CDE, por meio do Despacho nº 1.959/ANEEL de 21 de julho de 2022. O impacto da amortização desse item foi positiva de R\$ 264.761.

Anualmente, a ANEEL apura os novos índices do reajuste tarifário (RTA) das controladas diretas e indiretas da Companhia, adequando suas despesas da Parcela A (custos não gerenciáveis, como compra de energia, encargos setoriais, encargos de transmissão) e, periodicamente, quando há revisão tarifária periódica (RTP) também é feita atualização da Parcela B (custos gerenciáveis).

Neste processo, as CVAs contabilizadas pelas controladas são validadas, devendo ser feita a baixa das diferenças entre o valor apurado por estas e o concedido pela ANEEL no mesmo período. A apuração das diferenças desses diversos pontos é chamada de efeito do reajuste nas controladas diretas e indiretas.

Abaixo segue resumo, por controlada, do resultado de RTA ou RTP vigente:

	Classificação	Aplicação	Resolução Homologatória	Efeito
Equatorial Maranhão	Reajuste Tarifário Anual	23/08/2022	3.102/2022	1,62%
Equatorial Pará	Reajuste Tarifário Anual	02/08/2022	3.092/2022	15,12%
Equatorial Piauí	Reajuste Tarifário Anual	02/12/2022	3.146/2022	19,30%
Equatorial Alagoas	Reajuste Tarifário Anual	03/05/2022	3.033/2022	19,88%
CEEE-D	Reajuste Tarifário Anual	22/12/2022	3.138/2022	5,68%
CEA	Reajuste Tarifário Anual	13/12/2022	3.163/2022	36,08%
Equatorial Goiás	Reajuste Tarifário Anual	22/10/2022	3.130/2022	7,22%

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 31 de março de 2023
(Valores expressos em milhares de reais)

A partir de 1º de julho de 2022, as faixas de acionamento das Bandeiras Tarifárias, de que trata o Submódulo 6.8 dos Procedimentos de Regulação Tarifária – PRORET, serão as definidas no Ábaco de Acionamento das Bandeiras Tarifárias, de acordo com a Resolução homologatória nº 3.051 de 21 de junho de 2022. Os valores a serem adicionados à tarifa de aplicação de energia, TE, serão de 29,89 R\$/MWh, quando da vigência da bandeira tarifária amarela, 65,00 R\$/MWh, quando da vigência do patamar 1 da bandeira tarifária vermelha e de 97,95 R\$/MWh, quando da vigência do patamar 2 da bandeira tarifária vermelha.

No período findo em 31 de março de 2023, as controladas da Companhia reconheceram o montante de R\$ 18.731 (R\$ 1.265.134 em 31 de março de 2022) de bandeira tarifária, sendo que R\$ 1.336 (R\$1.189.553 em 31 de março de 2022) obtidos por meio de bandeira tarifária via faturamento junto aos clientes e R\$ 16.613 (R\$ 106.372 em 31 de dezembro de 2022) recebendo via Conta Centralizadora dos Recursos de Bandeiras Tarifárias - CCRBT. A bandeira tarifária foi criada por meio do Decreto nº 8.401/2015 e administrada pela Câmara de Comercialização de Energia – CCEE.

8 Impostos e contribuições a recuperar (Consolidado)

	<u>31/03/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Circulante		
ICMS a recuperar (CIAP) (a)	402.179	396.152
PIS e COFINS a recuperar (ICMS) (b)	851.921	878.836
PIS e COFINS	92.564	95.706
Outros	49.812	55.998
Total circulante	<u>1.396.476</u>	<u>1.426.692</u>
Não circulante		
ICMS a recuperar (CIAP) (a)	694.826	671.802
PIS e COFINS a recuperar (ICMS) (b)	2.590.405	2.754.975
Outros	70.062	64.461
Total não circulante	<u>3.355.293</u>	<u>3.491.238</u>
Total impostos e contribuições a recuperar	<u>4.751.769</u>	<u>4.917.930</u>

- (a) As controladas da Companhia possuem impostos a recuperar referentes a créditos de ICMS sobre aquisição de materiais destinados ao ativo operacional, apropriados à proporção de 1/48 avos; e
- (b) A controlada direta Equatorial Alagoas, bem como as controladas indiretas Equatorial Piauí, CEEE-D, CEA, Equatorial Goiás e Equatorial Telecom, possuem ativo referente a PIS/COFINS a recuperar líquido de compensação com impostos federais, baseada na opinião de seus assessores jurídicos após publicação do Acórdão do julgamento do Recurso extraordinário julgado pelo Supremo Tribunal Federal (STF), e suportado pelo trânsito em julgado da Ação. Este saldo será realizado mediante compensação dos seguintes tributos federais: imposto de renda e contribuição social, PIS e COFINS e retenções federais. Conforme disposto na Lei 14.385/22, a Companhia e suas controladas mantém registro de passivo a devolver ao consumidor referente ao crédito cuja devolução ocorre mediante reajuste tarifário.

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 31 de março de 2023
(Valores expressos em milhares de reais)

9 Partes relacionadas

Em 31 de março de 2023, a Companhia e suas controladas possuem movimentações com partes relacionadas, principalmente, dos empréstimos, dividendos, entre outros, com as empresas descritas abaixo:

Empresas	Notas	Controladora			
		31/03/2023		31/12/2022	
		Ativo (passivo)	Efeito no resultado receita (despesa)	Ativo (passivo)	Efeito no resultado receita (despesa)
Outras contas a receber					
Controladas indiretas					
Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.	(a)	6.439	3.694	2.744	-
Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.	(a)	12.299	6.918	5.381	-
Equatorial Alagoas Distribuidora de Energia S.A.	(a)	3.259	1.838	1.421	-
Equatorial Piauí Distribuidora de Energia S.A.	(a)	9.464	5.025	4.439	-
Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica	(a)	13.812	8.264	5.548	-
Companhia de Eletricidade do Amapá	(a)	4.869	2.716	2.153	-
Equatorial Transmissora 4 SPE S.A.	(a)	5.182	2.829	2.353	-
Equatorial Transmissora 5 SPE S.A.	(a)	372	205	167	-
Equatorial Transmissora 6 SPE S.A.	(a)	2.546	1.390	1.156	-
Equatorial Transmissora 7 SPE S.A.	(a)	-	-	323	-
Equatorial Transmissora 8 SPE S.A.	(a)	-	-	553	-
Concessionária de Saneamento do Amapá SPE S.A.	(a)	-	-	573	-
Total		58.242	32.879	26.811	-
Mútuos					
Controladas indiretas					
Equatorial Goiás Distribuidora de Energia S.A.	(b)	-	489	-	-
Equatorial Transmissão SPE 03 S.A.	(c)	18.085	393	17.485	396
Total		18.085	882	17.485	396
Recuperação judicial					
Controladas indiretas					
Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.	(d)	131.183	1.415	130.785	7.302
Total		131.183	1.415	130.785	7.302
Dividendos a receber					
Controladas diretas					
Equatorial Transmissão S.A.		36.962	-	36.962	-
Equatorial Distribuição S.A.		146.256	-	146.256	-
Integração Transmissora de Energia S.A. – Intesa		8.474	-	8.474	-
Equatorial Piauí Distribuidora de Energia S.A.		49.261	-	124.018	-
Equatorial Alagoas Distribuidora de Energia S.A.		66.700	-	66.700	-
Total		307.653	-	382.410	-
Devolução de capital social a liquidar					
Controladas diretas					
Equatorial Distribuição S.A.	(e)	-	-	312.647	-
Subtotal		-	-	312.647	-

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 31 de março de 2023
(Valores expressos em milhares de reais)

Empresas	Notas	Consolidado			
		31/03/2023	31/12/2022	31/03/2022	
		Ativo (passivo)	Efeito no resultado receita (despesa)	Ativo (passivo)	Efeito no resultado receita (despesa)
Outros créditos a receber					
Entidade é plano de benefício pós-emprego					
Equatorial Energia Fundação de Previdência	(f)	13	-	13	-
Total		13	-	13	-
Outras contas a pagar					
Entidade é plano de benefício pós-emprego					
Equatorial Energia Fundação de Previdência	(f)	-	(539)	-	(803)
Total		-	(539)	-	(803)
Fornecedores					
Controlada em conjunto					
Geradora de Energia do Maranhão S.A.		-	-	-	(4.445)
Outros tipos de partes relacionadas					
Instituto Equatorial	(g)	(729)	(729)	(6.289)	-
Total		(729)	(729)	(6.289)	(4.445)
Valores a pagar de acordo com plano de recuperação judicial					
Outros tipos de partes relacionadas					
Centrais Elétricas Brasileiras S.A. – Eletrobras	(h)	(507.334)	(12.430)	(513.942)	(9.354)
Total		(507.334)	(12.430)	(513.942)	(9.354)

- (a) Em 16 de setembro de 2022, foi assinado Instrumento Particular de Remuneração pela Prestação de Garantia Corporativa (fiança/aval), entre as controladas (Contratantes) e a Companhia (Contratada), com o objetivo de remunerar as garantias prestadas sob forma de fiança/aval em contratos. A prestação da garantia possui uma remuneração equivalente a 1% (um por cento) ao ano, *pro rata*, incidente sobre o saldo devedor do título ou contrato garantido;
- (b) Em 06 de janeiro 2023, foi assinado Instrumento Particular de Mútuo, entre Equatorial Goiás Distribuidora de Energia S.A. e a Companhia no montante de R\$ 25.141 ao custo de CDI + 1,50% a.a., com vencimento final em 27 de fevereiro de 2023;
- (c) Empréstimo mútuo realizado entre a Equatorial Transmissão 03 e a Companhia no montante de R\$ 15.000 a taxa correspondente de 105,5% CDI a.a., com vigência de 24 (vinte e quatro) meses, contados de 15 de julho de 2021. Em 31 de março de 2023, o saldo a receber era R\$ 18.085 (R\$ 17.485 em 31 de dezembro de 2022);
- (d) Valores provenientes da aquisição direta ou indireta dos créditos constantes no Plano de Recuperação Judicial da Equatorial Pará;
- (e) Conforme a ata da Assembleia Geral Extraordinária realizada em 26 de outubro de 2022, foi autorizada a redução de capital da controlada Equatorial Distribuição em R\$ 347.000, dos quais R\$ 312.647 são referentes à Companhia, com recebimento em janeiro de 2023;
- (f) Os valores com a EQTPREV são provenientes das contribuições da patrocinadora das controladas indiretas Equatorial Maranhão, Equatorial Pará e controladas diretas Equatorial Piauí e Equatorial Alagoas com sua Fundação de Previdência Complementar;
- (g) Os valores com o Instituto Equatorial referem-se a projetos de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) e Programa de Eficiência Energética (PEE), de gestão corporativa, com as controladas diretas Equatorial Piauí, Equatorial Alagoas, Intesa e as controladas indiretas Equatorial Pará e SPEs 01 a 08; e
- (h) Em 1º de dezembro de 2014, o Juiz da 13ª Vara Civil de Belém decretou, com fundamento no que dispõe os arts. 61 e 63 da Lei 11.102/05, após manifestação do Administrador Judicial e do Ministério Público, como encerrada a recuperação judicial da controlada Equatorial Pará. Essas obrigações só se encerram com seu cumprimento integral, a Centrais Elétricas Brasileiras S.A.- Eletrobras, é detentora de créditos homologados no valor de R\$ 423.463, que serão quitados da seguinte forma: (i) carência para pagamento de principal e juros até agosto de 2019, com juros capitalizados; (ii) juros de 6% a.a. e pagos semestralmente a partir do último dia de setembro de 2019, e incidentes sobre o valor do saldo do principal; e (iii) pagamento do principal: (iii.a) de março de 2027 a setembro de 2030, inclusive, amortizações correspondentes a 5% a.a. do principal em parcelas semestrais; (iii.b) de março de 2031 a setembro de 2033, inclusive, amortizações correspondentes a 10% a.a. do principal ao ano, em parcelas semestrais; (iii.c) em setembro de 2034, o saldo de 50% (cinquenta por cento) do principal.

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 31 de março de 2023
(Valores expressos em milhares de reais)

Remuneração de pessoal-chave da Administração

O pessoal-chave da Administração inclui o Comitê de Auditoria Estatutário, Conselho de Administração e Fiscal, o Presidente e Diretores. A remuneração foi fixada em até R\$ 29.100, conforme Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, realizada em 28 de abril de 2023 (R\$ 20.000 em 29 de abril de 2022).

Os diretores da Companhia não mantêm nenhuma operação de empréstimos, adiantamentos e outros com a Companhia e suas controladas.

Em 31 de março de 2023 e 31 de dezembro 2022, a Companhia e suas controladas não possuem remuneração na categoria de benefícios de rescisão de contrato de trabalho para suas pessoas chave da Administração.

Os benefícios pós-empregos estão descritos na nota explicativa nº 27 – Benefício pós-emprego e referem-se aos planos de benefícios de aposentadoria e pensão com o objetivo de complementar e suplementar os benefícios pagos pelo sistema oficial da previdência social.

Os diretores executivos possuem o benefício de planos de opção de compra de ações e pagamento baseado em ações. As datas de vencimento e os preços de exercício das opções de compra de ações pelos diretores executivos e detalhes adicionais do plano estão apresentados na nota explicativa nº 21.5 - Planos de opção de compra de ações.

Proporção de cada elemento na remuneração total paga, referente ao período findo em 31 de março de 2023:

	<u>31/03/2023</u>	<u>%</u>
Total Remuneração fixa anual	1.857	100%
Salário ou Pró-labore	1.530	82%
Benefícios diretos e indiretos	21	1%
Outros (INSS parte empresa)	306	17%
Valor total da remuneração por órgão	1.857	100%

Garantias

A Companhia presta garantia como avalista ou fiadora das controladas nas apólices de seguros e fianças sem ônus ou remuneração e nos contratos de empréstimos e financiamentos e debêntures com remuneração entre 1% e 1,5% a.a. sobre o saldo devedor.

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
 Período findo em 31 de março de 2023
 (Valores expressos em milhares de reais)

10 Investimentos

As principais informações sobre os investimentos nas controladas e na controlada em conjunto¹ estão conforme a seguir demonstradas:

	Participação	Controladora		Consolidado	
		31/03/2023	31/12/2022	31/03/2023	31/12/2022
Avaliados por equivalência patrimonial:					
Equatorial Distribuição (a)	79,17%	6.105.382	4.568.336	-	-
Equatorial Piauí (b)	94,94%	-	2.109.909	-	-
Equatorial Alagoas	96,39%	2.141.040	2.069.749	-	-
Equatorial Serviços	100,00%	217.995	167.170	-	-
Equatorial Transmissão	100,00%	9.574.329	9.618.977	-	-
INTESA	100,00%	324.825	317.271	-	-
Equatorial Participações	100,00%	1.259.624	1.308.023	-	-
Equatorial Participações II	100,00%	164.204	194.032	-	-
Equatorial Participações III	100,00%	(116.200)	(78.369)	-	-
Subtotal		19.671.199	20.275.098	-	-
Outros investimentos		-	-	26.534	27.047
Efeito líquido total		19.671.199	20.275.098	26.534	27.047
Total investimentos		19.787.399	20.353.467	26.534	27.047
Provisão para perda em investimentos (c)		(116.200)	(78.369)	-	-

- (a) A equivalência patrimonial tomada sobre o resultado do período e do exercício leva em consideração a participação econômica de acordo com item B95 e B96 do CPC 36 e IFRS 10, ou seja, a Companhia calcula sua parcela de lucros e prejuízos após efetuar ajuste para refletir os dividendos sobre essas ações, tenham ou não esses dividendos sido declarados;
- (b) Transferência da totalidade das ações da Equatorial Piauí, representativas de 94,94% do capital social, de titularidade da Companhia, para a Equatorial Distribuição S.A., conforme nota explicativa 1.2 – Transferência de totalidade de ações da Equatorial Piauí. Adicionalmente houve diluição da participação da Equatorial Energia na Equatorial Distribuição, que saiu de 90,15% para 79,17%; e
- (c) Representado pelos investimentos indiretos na CSA, que apresentam passivo a descoberto, mas que possui projeções de recuperabilidade de ativos. Desta forma, não houve necessidade de constituir complemento de *impairment* sobre os ativos adquiridos da CSA. A Companhia espera que a controlada indireta, recém adquirida, efetue o “*turn around*” e passe a apresentar patrimônio líquido positivo e pague dividendos a partir do exercício de 2024.

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 31 de março de 2023
(Valores expressos em milhares de reais)

10.1 Movimentação dos investimentos em controladas--Controladora

	<u>31/12/2022</u>	<u>Aumento de capital</u>	<u>Reorganização societária (a)</u>	<u>Acordo acionário (a)</u>	<u>Resultado de equivalência patrimonial</u>	<u>Outros resultados abrangentes</u>	<u>Mudança na participação relativa em controladas</u>	<u>Stock options</u>	<u>31/03/2023</u>
Controladas									
Equatorial Distribuição	4.568.336	-	2.124.622	(2.095.809)	446.125	(10.568)	1.069.708	2.968	6.105.382
Equatorial Piauí	2.109.909	-	(2.124.622)	-	21.380	(6.667)	-	-	-
Equatorial Alagoas	2.069.749	-	-	-	73.973	(2.901)	-	219	2.141.040
Equatorial Serviços	167.170	-	-	-	53.934	(3.142)	-	33	217.995
Equatorial Transmissão	9.618.977	-	-	-	8.909	(53.691)	-	134	9.574.329
INTESA	317.271	-	-	-	7.554	-	-	-	324.825
Equatorial Participações	1.308.023	11.100	-	-	(59.654)	(41)	-	196	1.259.624
Equatorial Participações II	194.032	-	-	-	(16.246)	(13.582)	-	-	164.204
Equatorial Participações III	(78.369)	-	-	-	(38.028)	-	-	197	(116.200)
Efeito líquido total	20.275.098	11.100	-	(2.095.809)	497.947	(90.592)	1.069.708	3.747	19.671.199
Total de investimentos	20.353.467								19.787.399
Total de Provisão para perda em investimentos	(78.369)								(116.200)

(a) Saldo proveniente da transferência da totalidade das ações da Equatorial Piauí, representativas de 94,94% do capital social, de titularidade da Companhia, para a Equatorial Distribuição S.A., conforme nota explicativa 1.2 – Transferência de totalidade de ações da Equatorial Piauí. Adicionalmente houve diluição da participação da Equatorial Energia na Equatorial Distribuição, que saiu de 90,15% para 79,17%.

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 31 de março de 2023
(Valores expressos em milhares de reais)

10.2 Informações das controladas --Controladora

A Companhia apresenta abaixo a posição de suas controladas e controlada em conjunto individualmente.

	Participação societária	Balanco patrimonial					Resultado em 31/03/2023					
		Circulante		Não circulante		Patrimônio líquido	Receita líquida	Lucro bruto	Receitas/despesas operacionais	Resultado financeiro líquido	Imp. renda contribuição social	Resultado líquido do período
		Ativo	Passivo	Ativo	Passivo							
Saldos em 31/03/2023		349.857	172.239	7.533.199	-	7.710.817	-	-	504.281	(2.191)	(161)	501.929
Equatorial Distribuição	79,17%	349.857	172.239	7.533.199	-	7.710.817	-	-	504.281	(2.191)	(161)	501.929
Equatorial Alagoas	96,39%	1.406.471	827.457	2.651.403	2.001.411	1.229.006	702.872	218.598	(69.415)	(45.066)	(18.423)	85.694
Equatorial Serviços	100,00%	82.708	31.036	173.627	7.304	217.995	32.870	16.005	39.292	2.206	(3.569)	53.934
Equatorial Transmissão	100,00%	122.442	120.885	10.551.040	978.269	9.574.328	-	-	38.759	(29.850)	-	8.909
INTESA	100,00%	417.799	111.976	686.138	727.806	264.155	28.166	24.838	(188)	(14.061)	(1.876)	8.713
Equatorial Participações	100,00%	6.967	12	1.252.668	-	1.259.623	-	-	(59.867)	214	-	(59.653)
Equatorial Participações II	100,00%	513	7	163.698	-	164.204	-	-	(16.259)	15	(2)	(16.246)
Equatorial Participações III	100,00%	697	24	-	116.873	(116.200)	-	-	(38.048)	20	-	(38.028)
		2.387.454	1.263.636	23.011.773	3.831.663	20.303.928	763.908	259.441	398.555	(88.713)	(24.031)	545.252

	Participação societária	Balanco patrimonial					Resultado em 31/12/2022					
		Circulante		Não circulante		Patrimônio líquido	Receita líquida	Lucro bruto	Receitas/despesas operacionais	Resultado financeiro líquido	Imp. renda contribuição social	Resultado líquido do exercício
		Ativo	Passivo	Ativo	Passivo							
Saldos em 31/12/2022		692.799	519.871	4.911.624	-	5.084.552	-	-	1.906.937	3.058	(640)	1.909.355
Equatorial Distribuição	90,15%	692.799	519.871	4.911.624	-	5.084.552	-	-	1.906.937	3.058	(640)	1.909.355
Equatorial Piauí	94,94%	2.243.684	1.800.798	3.433.991	3.055.777	821.100	2.943.677	780.349	(368.161)	(157.586)	(29.344)	225.258
Equatorial Alagoas	96,39%	1.494.297	853.522	2.547.213	2.041.883	1.146.105	2.556.322	718.758	(323.798)	(5.843)	(69.366)	319.751
Equatorial Serviços	100,00%	61.409	15.364	128.006	6.881	167.170	93.727	56.419	(77.131)	1.983	(5.310)	(24.039)
Equatorial Transmissão	100,00%	377.036	129.921	10.328.489	956.627	9.618.977	-	-	441.666	(92.536)	-	349.130
INTESA	100,00%	410.413	123.676	696.507	727.802	255.442	147.325	83.259	(1.786)	(52.200)	(2.406)	26.867
Equatorial Participações	100,00%	6.911	192	1.301.304	-	1.308.023	-	-	(362.093)	(27.489)	-	(389.582)
Equatorial Participações II	100,00%	539	38	193.531	-	194.032	-	-	(112.745)	71	(2)	(112.676)
Equatorial Participações III	100,00%	811	75	-	79.105	(78.369)	-	-	(108.178)	93	(56)	(108.141)
		5.287.899	3.443.457	23.540.665	6.868.075	18.517.032	5.741.051	1.638.785	994.711	(330.449)	(107.124)	2.195.923

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 31 de março de 2023
(Valores expressos em milhares de reais)

10.3 Conciliação dos investimentos-Controladora

31/03/2023											
Controladas	Participação no capital	Patrimônio da controlada	Resultado	Equivalência patrimonial (b)	Amortização do direito da concessão	Valor do investimento	Intangível de concessão (a)	Stock Options	Provisão para perda desvalorização de investimento	Outros	Total do investimento
Equatorial Distribuição	79,17%	7.710.817	501.929	446.125	-	6.104.756	-	7.955	-	(7.329)	6.105.382
Equatorial Alagoas	96,39%	1.229.006	85.694	83.577	(9.604)	1.184.600	955.990	450	-	-	2.141.040
Equatorial Piauí	94,94%	846.112	32.033	30.411	(9.031)	-	-	-	-	-	-
Equatorial Serviços	100,00%	217.995	53.934	53.934	-	217.995	-	-	-	-	217.995
Equatorial Transmissão	100,00%	9.574.328	8.909	8.909	-	9.574.329	-	-	-	-	9.574.329
INTESA	100,00%	264.155	8.713	8.713	(1.159)	264.155	60.670	-	-	-	324.825
Equatorial Participações	100,00%	1.259.623	(59.653)	(59.654)	-	1.259.624	-	-	-	-	1.259.624
Equatorial Participações II	100,00%	164.204	(16.246)	(16.246)	-	164.204	-	-	-	-	164.204
Equatorial Participações III	100,00%	(116.200)	(38.028)	(38.028)	-	(116.200)	-	-	116.200	-	-
		21.150.040	577.285	517.741	(19.794)	18.653.463	1.016.660	8.405	116.200	(7.329)	19.787.399
31/12/2022											
Controladas	Participação no capital	Patrimônio da controlada	Resultado	Equivalência patrimonial (b)	Amortização do direito da concessão	Valor do investimento	Intangível de concessão (a)	Stock Options	Provisão para perda desvalorização de investimento	Outros	Total do investimento
Equatorial Distribuição	90,15%	5.084.552	1.909.355	1.625.173	-	4.583.475	-	7.548	-	(22.687)	4.568.336
Equatorial Piauí	94,94%	821.100	225.258	216.212	(54.162)	779.519	1.329.738	652	-	-	2.109.909
Equatorial Alagoas	96,39%	1.146.105	319.751	312.045	(38.409)	1.104.695	964.617	437	-	-	2.069.749
Equatorial Serviços	100,00%	167.170	(24.039)	(24.039)	-	167.170	-	-	-	-	167.170
Equatorial Transmissão	100,00%	9.618.977	349.130	349.130	-	9.618.977	-	-	-	-	9.618.977
INTESA	100,00%	255.442	26.867	26.867	(4.637)	255.441	61.830	-	-	-	317.271
Equatorial Participações	100,00%	1.308.023	(389.582)	(389.582)	-	1.308.023	-	-	-	-	1.308.023
Equatorial Participações II	100,00%	194.032	(112.676)	(112.676)	-	194.032	-	-	-	-	194.032
Equatorial Participações III	100,00%	(78.369)	(108.141)	(108.141)	-	(78.369)	-	-	78.369	-	-
		18.517.032	2.195.923	1.894.989	(97.208)	17.932.963	2.356.185	8.637	78.369	(22.687)	20.353.467

(a) Refere-se ao saldo decorrente da Alocação do Preço de Compra (PPA – Purchase Price Allocation) na aquisição de suas controladas.; e

(b) O resultado de equivalência patrimonial está bruto da amortização do direito de concessão no montante de R\$ 19.794 (R\$ 97.208 em 31 de dezembro de 2022), conforme item 23, letra (a), do ICPC 09.

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 31 de março de 2023
(Valores expressos em milhares de reais)

11 Ativo financeiro da concessão (Consolidado)

A movimentação dos saldos referentes ao ativo financeiro da concessão das controladas distribuidoras está a seguir demonstrada:

	31/12/2022	Atualização do ativo financeiro (a)	Transf. Ativo de contrato (b)	Baixas (c)	Reclassificação (d)	31/03/2023
Ativo financeiro – Distribuição	13.207.533	261.596	1.197.562	(4.818)	7.804	14.669.677
Obrigações especiais - Distribuição (c)	(3.172.929)	(229.026)	(283.656)	-	(48.522)	(3.734.133)
Total	10.034.604	32.570	913.906	(4.818)	(40.718)	10.935.544

A concessão das controladas distribuidoras da Companhia não é onerosa, desta forma, não há obrigações financeiras fixas e pagamentos a serem realizados ao Poder Concedente.

- (a) Visando a melhor estimativa da indenização ao final da concessão nas controladas distribuidoras, o valor justo do ativo financeiro é revisado mensalmente, considerando a atualização pelo IPCA, por ser este um dos principais critérios de atualização anual utilizado pelo regulador nos processos de reajuste tarifário. Maiores informações na nota explicativa nº 22 - Receita operacional líquida;
- (b) Correspondem às transferências (bifurcação) do ativo de contrato para ativo financeiro da concessão e ativo intangível;
- (c) Saldos provenientes das controladas indiretas Equatorial Maranhão R\$ (1.192) e Equatorial Pará R\$ (3.626), correspondentes às baixas dos ativos vinculados à infraestrutura; e
- (d) Correspondem as reclassificações do ativo financeiro da concessão para o intangível, conforme nota explicativa nº 12.1 – Movimentação do ativo intangível.

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 31 de março de 2023
(Valores expressos em milhares de reais)

12 Intangível (Consolidado)

O intangível está constituído conforme a seguir demonstrado:

	Taxas anuais*	31/03/2023			
		Custo	Amortização	(-) Obrigações Vinculadas à Concessão	Valor líquido
Distribuição					
Em serviço – Distribuição	4,23%	<u>37.317.610</u>	<u>(17.103.998)</u>	<u>(3.489.983)</u>	<u>16.723.629</u>
Direito de concessão					
Direito de concessão – Equatorial Maranhão (a)	3,33%	291.810	(175.712)	-	116.098
Direito de concessão – Equatorial Pará (a)	3,33%	172.905	(167.306)	-	5.599
Direito de concessão - Equatorial Alagoas (a)	3,33%	1.196.831	(160.706)	-	1.036.125
Direito de concessão – Equatorial Piauí (a)	3,33%	1.714.448	(258.941)	-	1.455.507
Direito de concessão – CEEE-D (a)	4,17%	2.786.062	(203.150)	-	2.582.912
Direito de concessão – CEA (a)	3,33%	1.199.957	(53.332)	-	1.146.625
Subtotal		<u>7.362.013</u>	<u>(1.019.147)</u>	<u>-</u>	<u>6.342.866</u>
Outros		<u>36.220</u>	<u>(2.709)</u>	<u>-</u>	<u>33.511</u>
Subtotal		<u>44.715.843</u>	<u>(18.125.854)</u>	<u>(3.489.983)</u>	<u>23.100.006</u>
Transmissão					
Em serviço – Transmissão (Direito de outorga)	4,34%	8.287	(2.098)	-	6.189
Em curso – Transmissão		8.703	-	-	8.703
Direito de concessão					
Direito de concessão - INTESA (a)	3,33%	80.378	(19.707)	-	60.671
Subtotal		<u>97.368</u>	<u>(21.805)</u>	<u>-</u>	<u>75.563</u>
Saneamento					
Direito de concessão – CSA	2,88%	943.104	(19.236)	-	923.868
Outros		6.692	(1.468)	-	5.224
Subtotal		<u>949.796</u>	<u>(20.704)</u>	<u>-</u>	<u>929.092</u>
Geração Eólica					
Direito de exploração (a)	6,78%	3.073.437	(233.754)	-	2.839.683
Direito de autorização (a)	3,22%	2.385.402	(83.166)	-	2.302.236
Outros		124.505	-	-	124.505
Subtotal		<u>5.583.344</u>	<u>(316.920)</u>	<u>-</u>	<u>5.266.424</u>
Total		<u>51.346.351</u>	<u>(18.485.283)</u>	<u>(3.489.983)</u>	<u>29.371.085</u>

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 31 de março de 2023
(Valores expressos em milhares de reais)

	Taxas anuais*	31/12/2022			Valor líquido
		Custo	Amortização	(-) Obrigações Vinculadas à Concessão	
Distribuição					
Em serviço – Distribuição	4,23%	36.762.274	(16.783.571)	(3.530.658)	16.448.045
Direito de concessão					
Direito de concessão – Equatorial Maranhão (a)	3,33%	291.810	(171.799)	-	120.011
Direito de concessão – Equatorial Pará (a)	3,33%	172.905	(166.979)	-	5.926
Direito de concessão - Equatorial Alagoas (a)	3,33%	1.196.831	(150.743)	-	1.046.088
Direito de concessão – Equatorial Piauí (a)	3,33%	1.714.448	(244.671)	-	1.469.777
Direito de concessão – CEEE-D (a)	4,17%	2.786.062	(174.128)	-	2.611.934
Direito de concessão – CEA (a)	3,33%	1.199.957	(43.332)	-	1.156.625
Subtotal		7.362.013	(951.652)	-	6.410.361
Outros		33.955	(2.200)	-	31.755
Subtotal		44.158.242	(17.737.423)	(3.530.658)	22.890.161
Transmissão					
Em serviço – Transmissão (Direito de outorga)	4,34%	8.287	(2.016)	-	6.271
Em curso – Transmissão		7.713	-	-	7.713
Direito de concessão					
Direito de concessão - INTESA (a)	3,33%	80.378	(18.548)	-	61.830
Subtotal		96.378	(20.564)	-	75.814
Saneamento					
Direito de concessão – CSA	2,88%	943.104	(12.500)	-	930.604
Outros		437	(73)	-	364
Subtotal		943.541	(12.573)	-	930.968
Geração Eólica					
Direito de exploração (a)	5,65%	3.073.437	(177.175)	-	2.896.262
Direito de autorização (a)	2,68%	2.385.402	(62.255)	-	2.323.147
Outros		128.968	-	-	128.968
Subtotal		5.587.807	(239.430)	-	5.348.377
Total		50.785.968	(18.009.990)	(3.530.658)	29.245.320

* Taxas anuais médias ponderadas de depreciação (%)

(a) Refere-se ao ajuste a valor justo do ativo intangível em combinação de negócio através da Alocação do Preço Pago – PPA, sendo classificado como intangível, por tratar-se de direitos contratuais e outros direitos legais, em conformidade com o CPC 04 / IAS 38 – Ativo intangível.

O ativo intangível é composto pelo direito de uso dos bens vinculados ao contrato de serviço de concessão amortizáveis pela vida útil do bem e limitado à data do contrato de concessão, conforme ICPC 01 (R1) / IFRIC 12 – Contratos de Concessão.

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 31 de março de 2023
(Valores expressos em milhares de reais)

12.1 Movimentação do ativo intangível

	31/12/2022	Adições	Baixas (d)	Transferên- cias Ativo de contrato (a)	Reclassificação (c)	31/03/2023
Distribuição						
Em serviço	36.762.274	15.320	(602.073)	1.149.893	(7.804)	37.317.610
(-) Amortização	(16.783.571)	(471.854)	154.062	-	(2.635)	(17.103.998)
Total em serviço	19.978.703	(456.534)	(448.011)	1.149.893	(10.439)	20.213.612
Obrigações especiais (b)	(6.107.699)	(1.141)	-	(107.272)	48.522	(6.167.590)
(-) Amortização	2.577.041	100.566	-	-	-	2.677.607
Total em obrigações especiais	(3.530.658)	99.424	-	(107.272)	48.522	(3.489.983)
Direito de concessão	7.208.332	-	-	-	-	7.208.332
(-) Amortização	(797.971)	(67.495)	-	-	-	(865.466)
Total em direito de concessão	6.410.361	(67.495)	-	-	-	6.342.866
Outros	31.755	1.756	-	-	-	33.511
Total Distribuição	22.890.161	(422.848)	(448.011)	1.042.621	38.083	23.100.006
Transmissão						
Em serviço	583	-	-	-	-	583
(-) Amortização	(544)	(19)	-	-	-	(563)
Total em serviço	39	(19)	-	-	-	20
Em curso	7.713	990	-	-	-	8.703
Direito de concessão	80.378	-	-	-	-	80.378
(-) Amortização	(18.548)	(1.159)	-	-	-	(19.707)
Total em direito de concessão	61.830	(1.159)	-	-	-	60.671
Outros	7.489	-	-	-	-	7.489
(-) Amortização	(1.257)	(63)	-	-	-	(1.320)
Total outros	6.232	(63)	-	-	-	6.169
Total Transmissão	75.814	(251)	-	-	-	75.563
Saneamento						
Direito de concessão	943.104	-	-	-	-	943.104
(-) Amortização	(12.500)	(6.736)	-	-	-	(19.236)
Outros	364	4.860	-	-	-	5.224
Total Saneamento	930.968	(1.876)	-	-	-	929.092
Geração Eólica						
Direito de exploração	3.073.437	-	-	-	-	3.073.437
(-) Amortização	(177.175)	(56.579)	-	-	-	(233.754)
Direito de autorização	2.385.402	-	-	-	-	2.385.402
(-) Amortização	(62.255)	(20.911)	-	-	-	(83.166)
Subtotal	5.219.409	(77.490)	-	-	-	5.141.919
Outros	128.968	-	(4.463)	-	-	124.505
Total Geração Eólica	5.348.377	(77.490)	(4.463)	-	-	5.266.424
Intangível total	29.245.320	(502.465)	(452.474)	1.042.621	38.083	29.371.085

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 31 de março de 2023
(Valores expressos em milhares de reais)

- (a) Correspondem às transferências (bifurcação) do ativo de contrato para o ativo financeiro da concessão e ativo intangível;
- (b) Obrigações especiais representam, substancialmente, recursos da União Federal, dos Estados e dos Municípios e pela participação de consumidores, vinculados à realização de investimentos na concessão do serviço público de energia elétrica;
- (c) O saldo líquido de R\$ 38.803 foi proveniente das controladas indiretas Equatorial Maranhão, Equatorial Piauí e CEEE-D. Na Equatorial Maranhão, R\$ 48.531 decorre das reclassificações do financeiro para o intangível, no valor de R\$ 48.522 e amortização do intangível para amortização de investimentos o valor R\$ 9. Essas reclassificações referem-se a bens em comodato (máquinas e equipamentos) que foram cedidos às controladas indiretas CEA e Equatorial Piauí, de forma não onerosa por prazo determinado, conforme escrito nos Termos de Comodato. Na Equatorial Piauí, (R\$ 7.804) decorre de reclassificação para o ativo financeiro. Os saldos da CEEE-D correspondem aos valores de PIS/COFINS, ao longo do processo de avaliação dos custos das obras, identificou-se que os serviços e materiais alocados foram contabilizados líquidos desses impostos, entretanto, os custos incorridos para adquirir um ativo foram registrados pelo valor de aquisição. Desta forma, houve a reclassificação do montante para os ativos incorporados no período no valor de (R\$ 2.644); e
- (d) Valores correspondentes às baixas de bens integrantes do ativo intangível entre as quais destacamos: baixa de medidores, transformadores e religadores de distribuição que correspondiam a direitos de recebimento via faturamento através de sua amortização. Os mesmos foram baixados por não estarem mais em condição de uso e em condições de gerar receitas. O saldo de baixas do período decorre, principalmente, da controlada indireta Equatorial Goiás.

As controladas da Companhia concluíram suas análises de *impairment* e não há nenhum indicativo de que o valor contábil dos bens exceda seu valor recuperável para o período de três meses findo em 31 de março de 2023 e para o exercício de 31 de dezembro de 2022.

13 Ativo de contrato (Consolidado)

A movimentação do ativo de contrato está conforme a seguir demonstrado:

	Distribuição e Saneamento						31/03/2023
	31/12/2022	Adições (c)	Baixas	Outros	Transferências (a)		
					Ativo intangível	Ativo financeiro	
Em curso	6.767.964	2.344.485	-	123	(1.149.893)	(1.197.562)	6.765.117
Obrigações especiais (b)	(1.136.729)	(83.449)	18.181	-	107.272	283.656	(811.069)
Total distribuição	5.631.235	2.261.036	18.181	123	(1.042.621)	(913.906)	5.954.048
	Transmissão					31/03/2023	
	31/12/2022	Adições (d)	Remuneração (e)	Amortização (f)			
Em curso	-	1.356	-	-	1.356		
Em serviço	10.678.986	28.883	394.547	(364.538)	10.737.878		
Total transmissão	10.678.986	30.239	394.547	(364.538)	10.739.234		
Total ativo de contrato	16.310.221				16.693.282		
Circulante	1.437.976				1.423.243		
Não circulante	14.872.245				15.270.039		

- (a) Correspondem às transferências (bifurcação) do ativo de contrato para o ativo financeiro da concessão e ativo intangível;
- (b) Obrigações especiais representam, substancialmente, recursos da União Federal, dos Estados e dos Municípios e pela participação de consumidores, vinculados à realização de investimentos na concessão do serviço público de energia elétrica;

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 31 de março de 2023
(Valores expressos em milhares de reais)

- (c) O montante de R\$ 2.264.321 refere-se às adições líquidas do ativo de contrato reconhecidas no período. Deste total, R\$ 1.935.892 impactaram o caixa das controladas e, conforme nota explicativa nº 29.1 – Transações não envolvendo caixa, R\$ 31.885 referem-se às adições em contrapartida de fornecedores das controladas, R\$ 96.989 referem-se às adições em contrapartida de obrigações sociais e trabalhistas das controladas, R\$ 185.554 refere-se a reversão de provisão para perda de estoque e R\$ 14.001 deve-se à capitalização de juros de empréstimos ligados à aquisição ou construção de ativos qualificáveis de acordo com as regras do CPC 20 (R1) - Custos de Empréstimos, ver informações na nota explicativa nº 15 – Empréstimos e financiamentos das controladas;
- (d) O saldo decorre da contrapartida de Receita de implementação e melhoria de infraestrutura, manutenção e operação reconhecida no período, conforme nota explicativa nº 22 (g) e (h);
- (e) O saldo de remuneração é calculado com base na atualização do saldo remanescente do ativo de contrato pelo Índice de Preço ao Consumidor Amplo (IPCA); e
- (f) A amortização do ativo de contrato decorre do reconhecimento no resultado da Receita Anual Permitida (RAP), a qual é amortizado mensalmente o ativo de contrato até o final da concessão do empreendimento.

As controladas da Companhia que atuam no ramo de distribuição de energia avaliaram e concluíram como baixo o risco de não recebimento e perda associada ao ativo de contrato, pois os mesmos serão remunerados, a partir da entrada em serviço: (i) por meio do incremento da tarifa cobrada dos clientes, através dos ciclos de Revisão Tarifária Periódica, compondo a receita de tarifa faturada aos consumidores, ou ainda (ii) pelo direito incondicional de receber caixa ou outro ativo financeiro do Poder Concedente, a título de indenização pela reversão da infraestrutura do serviço público. Dessa forma, nenhuma perda esperada para redução ao valor recuperável foi registrada no período de três meses findo em 31 de março de 2023 e para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022. Os valores dos bens em construção estão sujeitos à fiscalização da ANEEL.

14 Fornecedores (Consolidado)

	<u>31/03/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Circulante		
Suprimento de energia elétrica (a)	1.497.555	1.690.630
Encargos de uso da rede elétrica	325.862	364.960
Materiais e serviços (b)	1.809.332	2.121.507
Parcelamento Itaipu (c)	116.024	130.363
Outros	60.408	90.041
Total	3.809.181	4.397.501
Não circulante		
Materiais e serviços (b)	10.067	10.223
Parcelamento Itaipu (c)	261.055	290.061
Outros	96.525	30.230
Total	367.647	330.514
Total	4.176.828	4.728.015

- (a) A variação no período deve-se à redução dos custos das operações com a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE) referente ao efeito disponibilidade, efeito da contratação de cotas de garantia e exposição financeira e, também, à redução das despesas com a parcela variável, dos contratos por disponibilidade, devido à retração do acionamento das usinas termoeletricas;
- (b) O saldo deve-se, substancialmente, aos fornecedores de materiais e serviços referentes ao custeio operacional e aos investimentos na infraestrutura da concessão realizados durante o período nas controladas da Companhia; e
- (c) Saldo referente a 40 parcelas restantes do Termo de confissão e repactuação da dívida do repasse de energia de Itaipu – ECF 3286/2016, celebrado entre a Equatorial Goiás, controlada indireta da Companhia, e a Eletrobras, assinado em 17 de junho de 2016 e referente ao saldo remanescente de Itaipu de US\$ 334.936 na data base 30 de outubro de 2015, ao dólar R\$ 2,69 do Contrato ECF 3002/2012, totalizando R\$901.949. A dívida foi celebrada em reais e vem sendo corrigida pela taxa SELIC calculada *pro rata die* sobre o saldo devedor desde 30 de outubro de 2015. O Termo foi parcelado em 120 meses, sendo os primeiros 24 meses apenas os juros remuneratórios e os 96 meses seguintes o principal e juros remuneratórios.

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 31 de março de 2023
(Valores expressos em milhares de reais)

14.1 Fornecedores – Risco sacado

As controladas da Companhia, em consonância com as melhores práticas de governança e transparência, visando atender às sugestões emitidas pela Superintendência de Normas Contábeis e de Auditoria (SNC) e pela Superintendência de Relações com Empresas (SEP) da CVM, no Ofício Circular 01/22 e anteriores, decidiram apresentar de forma segregada do saldo de Fornecedores (nota explicativa nº 14) os valores relacionados às operações de convênios, apesar de manter a essência de uma transação mercantil.

As controladas da Companhia, exceto a Equatorial Goiás, aplicam recursos com um fundo de investimento (FIDC), gerido pela *Vinci Partners*, enquanto a controlada indireta Equatorial Goiás possui convênios junto aos bancos ABC, Itaú e *Daycoval*, ambas para estruturar, com seus principais fornecedores, a operação de antecipação de créditos em que as controladas da Companhia são as legítimas devedoras. Nesta operação, os fornecedores transferem o direito de recebimento dos títulos antecipados para o fundo e/ou banco (conforme aplicável) em troca da antecipação. O fundo e/ou banco (conforme aplicável), por sua vez, passa a ser credor da operação, sendo que as controladas da Companhia efetuam a liquidação do título na mesma data e valor acordado com seu fornecedor. Ademais, as controladas da Companhia, por confirmarem a existência dos créditos dos fornecedores ao fundo e/ou banco (conforme aplicável), asseguram a este a certeza e a liquidez de seus vencimentos. Taxas de desconto praticadas entre o fundo e/ou banco (conforme aplicável) e os fornecedores são definidos por negociação entre as partes, sem intermediação das controladas da Companhia. Adicionalmente, a opção pela antecipação é de exclusivo arbítrio de cada fornecedor.

Em 31 de março de 2023, as controladas da Companhia apresentaram R\$ 370.139 (R\$ 331.953 em 31 de dezembro de 2022), em valores de fornecedores – risco sacado, com vencimento máximo até 19 de junho de 2023 (05 de abril de 2023 referente a 31 de dezembro de 2022).

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação

Período findo em 31 de março de 2023

(Valores expressos em milhares de reais)

15 Empréstimos e financiamentos (Consolidado)

15.1 Composição do saldo

	Custo da dívida (% a.a.)	31/03/2023			31/12/2022			
		Principal e encargos			Principal e encargos			
		Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total	
Moeda estrangeira (USD)								
Banco Citibank S.A.	CDI + 0,78% a 1,38% e 111,8% CDI	440.569	328.137	768.706	CDI + 0,78% e 111,8% CDI	444.225	19.727	463.952
Sumitomo Mitsui Banking Corporation	CDI + 1,45% a 1,48%	1.753	487.014	488.767	CDI+1,45% a 1,48%	5.089	495.783	500.872
Bank of America	CDI + 1,50%	247.934	-	247.934	CDI+1,50%	253.919	-	253.919
Banco Bocom BBM	CDI + 1,71%	315	17.911	18.226	CDI+1,71%	7	18.234	18.241
Scotiabank	CDI + 1,35% a 1,85%	377.279	1.692.005	2.069.284	CDI+1,35% a 1,85%	196.096	1.893.004	2.089.100
Santander	CDI + 1,62 %	3.772	412.608	416.380	CDI + 1,62%	3.765	420.039	423.804
Total moeda estrangeira		1.071.622	2.937.675	4.009.297		903.101	2.846.787	3.749.888
Moeda nacional								
Eletrobras	124,75% do CDI + 0,5%	168.548	153.225	321.773	124,75% do CDI + 0,5% / 6,0%	170.963	200.400	371.363
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social	IPCA+3,93% a 5,96% / TLJP + 2,02% a 2,88%	585.915	8.346.375	8.932.290	IPCA+3,93% a 5,96% /TLJP +2,02% a 2,88%	536.099	8.390.505	8.926.604
Banco do Brasil	6,00% / IPCA + 0,96% a 1,62%	90.054	942.670	1.032.724	6,00% / IPCA +0,96% a 1,62%	60.087	950.815	1.010.902
Banco do Nordeste	IPCA + 0,96% a 2,98% / CDI + 3,66% / 2,50%	166.478	2.784.876	2.951.354	IPCA + 0,96% a 2,98% / CDI +3,66% /2,5%	162.786	2.819.774	2.982.560
Caixa Econômica Federal	6,00%	10.492	34.059	44.551	6,00%	10.502	36.639	47.141
CCEE/RGR/ANEEL	5,00%	7.433	1.060.980	1.068.413	5,00%	-	1.055.461	1.055.461
Santander	CDI + 1,62% a 1,65%	15.051	250.000	265.051	CDI + 1,62% a 1,65%	7.438	250.000	257.438
China Construction Bank	CDI + 0,97%	1.969	150.000	151.969	CDI + 0,97%	7.309	150.000	157.309
Banco da Amazônia	IPCA + 1,68% a 2,05%	62	11.080	11.142	IPCA + 1,68% a 2,05%	7	11.080	11.087
CELGPAR	6,80%	11.439	46.886	58.325	6,80%	11.265	49.763	61.028
FIDC Série A	CDI + 3%.	10.079	-	10.079	CDI + 3%.	31.882	-	31.882
FIDC Série B	IPCA + 9,70%	13.480	-	13.480	IPCA + 9,70%	14.689	-	14.689
Enel Brasil (a)	CDI + 1,40%	585.158	-	585.158	CDI + 1,40%	7.055.025	-	7.055.025
Nota comercial	CDI + 1,40%	26.751	400.000	426.751	CDI + 1,35% a 1,40%	513.286	400.000	913.286
Nota promissória	CDI + 1,40%	-	607.193	607.193	CDI + 1,40%	-	586.037	586.037
Subtotal		1.692.909	14.787.344	16.480.253		8.581.338	14.900.474	23.481.812
(-) Custo de captação		(7.132)	(62.970)	(70.102)		(7.571)	(64.509)	(72.080)
(-) Ajuste a valor presente		-	(573.973)	(573.973)		-	(579.580)	(579.580)
(-) Cotas subordinadas FIDC		(30.427)	-	(30.427)		(74.041)	-	(74.041)
Subtotal		(37.559)	(636.943)	(674.502)		(81.612)	(644.089)	(725.701)
Total moeda nacional		1.655.350	14.150.401	15.805.751		8.499.726	14.256.385	22.756.111
Total		2.726.972	17.088.076	19.815.048		9.402.827	17.103.172	26.505.999

(a) Saldo oriundo de dívida pela controlada Equatorial Goiás Distribuidora de Energia S.A., convertendo as operações de empréstimo de mútuo com a Enel Brasil S.A. e Enel Finance International N.V e seus respectivos derivativos em uma nova dívida, cujo credor passou a ser a Enel Brasil S.A., com o custo de CDI + 1,40% a.a., juros e amortização *bullet*, tendo como vencimento final, 28 de dezembro de 2023. No primeiro trimestre de 2023, a controlada indireta realizou liquidação parcial antecipada do saldo devedor dos contratos repactuadas com a Enel Brasil, conforme nota explicativa 15.4, referência (a).

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 31 de março de 2023
(Valores expressos em milhares de reais)

15.2 Garantias

	Garantias
Moeda estrangeira (USD)	
Banco Citibank S.A	Aval/Fiança
Sumitomo Mitsui Banking Corporation	Aval/Fiança
Bank of America	Aval/Fiança
Banco Bocom BBM	Aval/Fiança + Fiança Bancária
Scotiabank	Aval/Fiança
Moeda nacional	
Eletrobras	Recebíveis
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social	Aval/Fiança + Conta Reserva + Alienação Fiduciária + Recebíveis + Penhor de Ações + Penhor de Equipamentos + Penhor de Direitos Emergentes + Penhor de Direitos Creditórios
Banco do Brasil	Aval/Fiança + Conta Reserva + Recebíveis + Alienação Fiduciária/ Penhor de Ações + Alienação Fiduciária/ Penhor de Equipamentos + Cessão Fiduciária/ Penhor de Direitos Emergentes
Banco do Nordeste	Aval/Fiança + Fiança Bancária + Conta Reserva + Alienação Fiduciária + Penhor de Ações + Penhor de Equipamentos + Penhor de Direitos Emergentes + Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios
Caixa Econômica Federal	Aval/Fiança + Recebíveis + Conta Reserva
CCEE/RGR/ANEEL	Recebíveis
Santander	Aval/Fiança
Banco da Amazônia	Fiança bancária
CELG de Participações S.A.	Recebíveis
FIIDC	Aplicação Financeira e Cessão de Direitos Creditórios
Enel Brasil	Aval/Fiança + Fiança Bancária
Nota comercial	Aval/Fiança
Notas promissórias	Aval/Fiança

15.3 Cronograma de amortização da dívida

Em 31 de março de 2023, as parcelas relativas ao principal dos empréstimos e financiamentos apresentavam os seguintes vencimentos:

	31/03/2023	
	Valor	%
Circulante	2.726.972	14%
2024	1.980.970	10%
2025	2.699.331	14%
2026	2.213.950	11%
2027	1.031.287	5%
De 2028 a 2048	9.799.481	49%
Subtotal	17.725.019	89%
Custo de captação/ ajuste a valor presente (não circulante)	(636.943)	(3%)
Não circulante	17.088.076	86%
Total	19.815.048	100%

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 31 de março de 2023
(Valores expressos em milhares de reais)

15.4 Movimentação de empréstimos e financiamentos

A movimentação de empréstimos e financiamentos está conforme a seguir demonstrada:

	Moeda nacional		Moeda estrangeira (USD)		Total
	Passivo circulante	Passivo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	
Saldos em 31 de dezembro de 2022	8.499.726	14.256.385	903.101	2.846.787	26.505.999
Ingressos (nota explicativa nº 15.5)	-	-	235.000	300.000	535.000
Encargos	353.637	34.109	43.582	-	431.328
Varição monetária e cambial	61.527	112.929	(34.709)	(34.112)	105.635
Transferências	253.014	(253.014)	175.000	(175.000)	-
Amortizações de principal (a)	(6.979.704)	-	(224.876)	-	(7.204.580)
Pagamentos de juros	(541.630)	-	(25.476)	-	(567.106)
Custo de captação (b)	1.986	(8)	-	-	1.978
Ajuste a valor presente	6.794	-	-	-	6.794
Saldos em 31 de março de 2023	1.655.350	14.150.401	1.071.622	2.937.675	19.815.048

- (a) As liquidações antecipadas referem-se principalmente a controlada da Companhia, Equatorial Goiás : (i) em 09 de janeiro de 2023, liquidou antecipadamente o contrato, ECF-232/2008 com a Eletrobrás, no montante de R\$ 4.186; (ii) em 26 de janeiro de 2023, realizou a liquidação antecipada do saldo devedor dos contratos repactuados com a ENEL Brasil no valor de R\$ 5.058.000; (iii) em 15 de fevereiro de 2023, liquidou antecipadamente o contrato, CCB N° 50004444400 com a Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico Social (BNDES), no montante de R\$ 13.075; (iv) em 13 de março de 2023, realizou a liquidação antecipada adicional de R\$ 511.000; e (v) em 27 de março de 2023, liquidou antecipadamente o adicional de mais R\$ 1.022.000; e
- (b) Refere-se à movimentação do custo de captação, quando positivo significa amortização e quando negativo, adição.

15.5 Ingressos

Controlada	Instituição	Ingresso	Data do ingresso	Pagamento de juros	Amortização	Destinação do recurso	Encargo financeiro (a.a)	Taxa efetiva com derivativo (a.a)
Equatorial Goiás	Banco Santander	125.000	jan/23	Bullet	Bullet	Capital de Giro	CDI + 1,40%	USD + 6,43%
Equatorial Goiás	Banco Citibank S.A	110.000	jan/23	Bullet	Bullet	Capital de Giro	CDI + 1,40%	USD + 6,32%
CEA	Banco Citibank S.A	179.280	fev/23	Semestral	Bullet	Capital de Giro	CDI + 1,38%	USD + Sofr + 0,84%
CEA	Banco Citibank S.A	120.720	fev/23	Semestral	Bullet	Capital de Giro	CDI + 1,38%	USD + Sofr + 0,84%
		<u>535.000</u>						

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 31 de março de 2023
(Valores expressos em milhares de reais)

15.6 Covenants dos empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos contratados pela Companhia e suas controladas possuem garantias fidejussórias e/ou recebíveis e/ou penhor de ações e/ou aplicações financeiras (contas reserva) e *covenants* não financeiros e financeiros, cujo não cumprimento durante o período de apuração, poderá acarretar no vencimento antecipado dos contratos.

Abaixo estão apresentados os *covenants* financeiros presentes nos contratos de empréstimos e financiamentos da Companhia e suas controladas, com o período de apuração trimestral nas controladas:

Equatorial Maranhão

Covenants Empréstimos	<i>Scotiabank</i>
1º Dívida líquida/EBITDA : <=3,5	1,4
2º EBITDA/Resultado financeiro líquido: >= 1,5	5,5

Equatorial Pará

Covenants Empréstimos	<i>Citibank</i>
1º Dívida líquida/EBITDA : <=4,0	1,4

Covenants Empréstimos	<i>Scotiabank</i>
1º Dívida líquida/EBITDA : <=4,5	1,6

Equatorial Piauí

Covenants Empréstimos	<i>Santander</i>
1º Dívida líquida/EBITDA : <=4,5	4,2

Equatorial Alagoas

Covenants Empréstimos	<i>Santander</i>	<i>NCE Santander</i>
1º Dívida líquida/EBITDA : <=4,5	2,3	2,3

A Companhia é garantidora nas seguintes emissões nas quais a apuração dos *covenants* se dá de forma consolidada, a saber:

CEEE-D

Covenants Empréstimos	<i>Bank of America</i>	<i>Sumitomo Mitsui Banking Corporation</i>	<i>Nota promissória</i>	<i>Nota comercial</i>
1º Dívida líquida/EBITDA : <= 4,5	3,9	3,9	3,9	3,9

CEA

Covenants Empréstimos	<i>Scotiabank</i>	<i>Sumitomo Mitsui Banking Corporation</i>	<i>Citibank</i>
1º Dívida líquida/EBITDA : <= 4,5	3,9	3,9	3,9

Telecom

Covenants Empréstimos	<i>Citibank</i>
1º Dívida líquida/EBITDA : <= 4,5	3,9

E-Nova

Covenants Empréstimos	<i>Citibank</i>
1º Dívida líquida/EBITDA : <=4,5	3,9

Equatorial Piauí

Covenants Empréstimos	<i>Scotiabank</i>	<i>Santander</i>
1º Dívida líquida/EBITDA : <=4,5	3,9	3,9

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 31 de março de 2023
(Valores expressos em milhares de reais)

Os indicadores acima obedecem fidedignamente aos conceitos de dívida líquida contratual e EBITDA contratual, conforme conceitos acordados e expressos nos documentos contratuais. Estas informações visam unicamente dar conhecimento acerca dos indicadores apurados em conformidade com as definições acordadas. Não há diferenças conceituais relevantes entre os indicadores mencionados e as definições contábeis de dívida líquida e EBITDA.

No período findo em 31 de março de 2023, a Companhia e suas controladas mantiveram-se em cumprimento de todas as obrigações estipuladas nos contratos.

16 Debêntures

16.1 Movimentação das debêntures

A movimentação das debêntures no período está conforme a seguir demonstrada:

Controladora

	Passivo circulante	Passivo não circulante	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2022	125.480	4.428.580	4.554.060
Ingressos (nota explicativa nº 16.4)	1.578.983	-	1.578.983
Encargos	164.821	-	164.821
Transferências	(1.054)	1.054	-
Pagamento de juros	(147.008)	-	(147.008)
Reorganização societária (a)	(1.579.848)	-	(1.579.848)
Custo de captação (b)	1.053	-	1.053
Saldos em 31 de março de 2023	142.427	4.429.634	4.572.061

(a) Para mais detalhes, ver nota explicativa 1.2 – Transferência da totalidade de ações da Equatorial Piauí; e

(b) Refere-se à movimentação do custo de captação, quando positivo significa amortização e quando negativo, adição.

Em 31 de março de 2023, a Companhia possui as seguintes emissões vigentes.

Emissão	Característica	Série	Garantias	Valor da emissão	Custo nominal	Data da emissão	Vencimento	Em 31 de março de 2023		Total
								Passivo circulante	Passivo não circulante	
3ª	(1)/(3)/(4)	Única	N/A	448.400	CDI + 1,3% a.a.	out/18	out/24	31.888	448.252	480.140
5ª	(1)/(3)/(4)	1ª	N/A	1.700.000	CDI + 1,55% a.a.	dez/21	dez/26	69.161	1.681.381	1.750.542
5ª	(1)/(3)/(4)	2ª	N/A	300.000	CDI + 1,7% a.a.	dez/21	dez/28	13.032	300.000	313.032
5ª	(1)/(3)/(4)	5ª	N/A	2.000.000	CDI + 1,4% a.a.	fev/22	fev/25	28.346	2.000.001	2.028.347
								142.427	4.429.634	4.572.061

(1) Emissão pública de debêntures simples;
(2) Emissão privada de debêntures simples;
(3) Não conversíveis em ações;
(4) Espécie Quirografária;
(5) Debêntures Incentivadas;
(6) Garantia Adicional Fidejussória;
(7) Garantia Adicional Real.

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 31 de março de 2023
(Valores expressos em milhares de reais)

Consolidado

	Passivo circulante	Passivo não circulante	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2022	1.406.261	13.271.265	14.677.526
Ingressos (nota explicativa nº 16.4)	1.578.983	7.000.000	8.578.983
Encargos	555.516	62.283	617.799
Variação monetária	(8.825)	102.860	94.035
Amortização do principal	(1.631.749)	-	(1.631.749)
Transferências	39.389	(39.389)	-
Pagamento de juros	(316.135)	-	(316.135)
Custo de captação (a)	10.630	(112.419)	(101.789)
Saldos em 31 de março de 2023	1.634.070	20.284.600	21.918.670

(a) Refere-se à movimentação do custo de captação, quando positivo significa amortização e quando negativo, adição.

Em 31 de março de 2023, as controladas da Companhia, diretas e indiretas, possuem as seguintes emissões vigentes:

Controlada	Emissão	Característica	Série	Valor da Emissão	Custo Nominal	Data da Emissão	Venc. Final	Em 31 de março de 2023		
								Passivo Circulante	Passivo Não Circulante	Total
Equatorial Pará	2ª	(2)/(3)/(6)/(7)	1ª	60.000	IPCA + 2,40% a.a.	dez/16	jan/24	27.500	-	27.500
Equatorial Pará	2ª	(2)/(3)/(6)/(7)	2ª	23.000	IPCA + 2,40% a.a.	dez/16	jan/24	10.454	-	10.454
Equatorial Pará (a)	3ª	(1)/(3)/(4)/(5)/(6)	2ª	100.931	IPCA + 6,87% a.a.	dez/16	dez/23	142.172	-	142.172
Equatorial Pará	6ª	(1)/(3)/(4)	Única	1.350.000	CDI + 1,40% a.a.	jun/22	mai/28	73.140	1.345.751	1.418.891
Equatorial Maranhão (a)	7ª	(1)/(3)/(4)/(5)	2ª	115.000	IPCA + 5,54% a.a.	out/16	out/23	162.883	-	162.883
Equatorial Maranhão	9ª	(1)/(3)/(4)	Única	300.000	CDI + 1,40% a.a.	jun/22	mai/28	16.243	299.016	315.259
Equatorial Piauí	1ª	(1)/(3)/(4)	Única	400.000	CDI + 1,37% a.a.	dez/21	dez/26	18.621	400.000	418.621
Equatorial Piauí	2ª	(1)/(3)/(4)/(6)	Única	620.000	CDI + 1,10% a.a.	mai/19	mai/23	325.189	-	325.189
Equatorial Alagoas	1ª	(1)/(3)/(4)	1ª	200.000	CDI + 1,635% a.a.	out/22	out/27	12.504	200.000	212.504
Equatorial Alagoas	1ª	(1)/(3)/(4)/(5)	2ª	100.000	CDI + 0,74% a.a.	out/22	out/34	2.390	99.806	102.196
Equatorial Transmissão	1ª	(1)/(3)/(4)/(5)	Única	800.000	IPCA + 4,92% a.a.	mar/21	mar/36	195	908.459	908.654
Equatorial Transmissão	2ª	(1)/(3)/(4)/(5)	2ª	104.500	IPCA + 5,77% a.a.	out/21	nov/24	72.479	69.810	142.289
CEEE-D	1ª	(1)/(3)/(4)/(6)	1ª	1.200.000	CDI + 1,5% a.a.	ago/21	ago/26	319.206	892.945	1.212.151
CEEE-D	1ª	(1)/(3)/(4)/(5)/(6)	2ª	300.000	IPCA + 5,4% a.a.	ago/21	set/29	2.142	338.557	340.699
CEEE-D	2ª	(1)/(3)/(4)/(5)/(6)	1ª	250.000	CDI + 1,08% a.a.	dez/22	dez/29	4.811	255.743	260.554
CSA	1ª	(1)/(3)/(4)/(6)	1ª	1.003.000	CDI + 1,55% a.a.	dez/21	jun/24	(1.094)	1.190.352	1.189.258
CEA	1ª	(1)/(3)/(4)/(6)	1ª	500.000	CDI + 1,28% a.a.	dez/21	dez/24	-	589.630	589.630
Equatorial Goiás	2ª	(1)/(3)/(4)/(6)	Única	7.000.000	CDI + 1,50% a.a.	jan/23	jan/26	139.638	6.930.913	7.070.551
Equatorial Transmissão 1 (a)	1ª	(1)/(3)/(4)/(5)/(6)	Única	55.000	IPCA + 4,85% a.a.	fev/19	jan/33	6.060	63.289	69.349
Equatorial Transmissão 2 (a)	1ª	(1)/(3)/(4)/(5)/(6)	Única	45.000	IPCA + 4,85% a.a.	fev/19	jan/33	3.847	52.861	56.708
Equatorial Transmissão 3 (a)	1ª	(1)/(3)/(4)/(5)/(6)	1ª	45.000	IPCA + 4,80% a.a.	fev/19	jan/33	6.673	51.945	58.618
Equatorial Transmissão 3 (a)	1ª	(1)/(3)/(4)/(5)/(6)	2ª	45.000	IPCA + 4,65% a.a.	fev/19	jan/34	6.555	48.067	54.622
Equatorial Transmissão 5 (a)	1ª	(1)/(3)/(4)/(5)/(6)	Única	66.000	IPCA + 4,85% a.a.	mai/19	abr/39	2.046	80.163	82.209
Equatorial Transmissão 7 (a)	2ª	(1)/(3)/(4)/(5)/(6)	2ª	130.000	IPCA + 4,85% a.a.	mai/19	abr/39	4.354	162.771	167.125
Equatorial Transmissão 8 (a)	1ª	(1)/(3)/(4)/(5)/(6)	1ª	102.000	IPCA + 4,85% a.a.	abr/19	abr/39	2.935	120.497	123.432
Equatorial Transmissão 8 (a)	1ª	(1)/(3)/(4)/(5)/(6)	2ª	87.000	IPCA + 4,85% a.a.	abr/19	abr/39	2.957	109.572	112.529
Intesa	1ª	(1)/(3)/(4)/(5)	1ª	100.000	IPCA + 5,42% a.a.	nov/18	out/25	45.815	85.545	131.360
Intesa	2ª	(1)/(3)/(4)	1ª	250.000	109% do CDI	mar/19	mar/24	10	249.469	249.479
Intesa	2ª	(1)/(3)/(4)	2ª	150.000	CDI + 1,10% a.a.	mar/19	mar/26	165	150.000	150.165
Echoenergia Participações S.A. (a)	1ª	(1)/(3)/(5)/(6)/(7)	Única	180.000	IPCA + 6,90% a.a.	jun/20	jun/30	8.265	210.611	218.876
Echoenergia Participações S.A. (a)	2ª	(1)/(3)/(5)/(6)/(7)	2ª	140.000	IPCA + 4,75% a.a.	jan/21	jan/31	10.385	156.253	166.638
Echoenergia Participações S.A.	3ª	(1)/(3)/(4)/(7)	Única	300.000	CDI + 2,20% a.a.	ago/21	jul/24	7.176	299.865	307.041
Ventos de São Clemente Holding S.A. (a)	1ª	(1)/(3)/(5)/(6)/(7)	Única	180.000	IPCA + 8,00% a.a.	abr/17	out/30	20.399	186.039	206.438
Ventos de São Clemente Holding S.A.	2ª	(1)/(3)/(5)/(6)/(7)	Única	20.000	IPCA + 7,06% a.a.	abr/20	dez/29	2.879	18.433	21.312
Serras Holding S.A.	1ª	(1)/(3)/(5)/(6)/(7)	Única	40.000	IPCA + 7,64% a.a.	jul/18	jul/32	3.507	44.674	48.181
São Jorge Holding S.A.	1ª	(1)/(3)/(5)/(6)/(7)	Única	45.000	IPCA + 9,00% a.a.	mai/17	jul/28	12.530	57.710	70.240
Vila Piauí 1 Empreendimentos e Participações S.A. (a)	1ª	(1)/(3)/(5)/(6)/(7)	Única	43.000	IPCA + 5,95% a.a.	jul/20	jun/35	3.331	34.479	37.810
Vila Piauí 2 Empreendimentos e Participações S.A. (a)	1ª	(1)/(3)/(5)/(6)/(7)	Única	44.000	IPCA + 5,95% a.a.	jul/20	jun/35	3.422	36.005	39.427
Serra do Mel Holding S.A. (a)	1ª	(1)/(3)/(5)/(6)/(7)	Única	142.000	IPCA + 5,29% a.a.	mar/21	dez/35	9.859	115.736	125.595
								1.491.643	15.854.966	17.346.609

- (1) Emissão pública de debêntures simples;
- (2) Emissão privada de debêntures simples;
- (3) Não conversíveis em ações;
- (4) Espécie quirografária;
- (5) Debêntures incentivadas;
- (6) Garantia adicional fidejussória; e
- (7) Garantia adicional real.

(a) A totalidade dos recursos obtidos foram aplicados em conformidade com a escritura.

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 31 de março de 2023
(Valores expressos em milhares de reais)

As emissoras das debêntures incentivadas, conforme o artigo 2º da Lei nº 12.431, de 24 de junho de 2011, alterada pelo Decreto nº 8.874, de 11 de outubro de 2016, da Resolução do Conselho Monetário Nacional nº 3.947, de 27 de janeiro de 2011, tem como obrigatoriedade aplicar a totalidade dos recursos captados nas emissões das debêntures no custeio das despesas já incorridas e/ou a incorrer relativas aos projetos enquadrados junto ao MME - Ministério de Minas e Energia, cujos prazos não são determinados para a aplicação dos mesmos. A finalidade das debêntures incentivadas é captar recursos destinados a projetos de infraestrutura e todos os recursos obtidos foram utilizados pelas controladas da Companhia para esse fim.

16.2 Garantias

	Garantias
Controladas	
Equatorial Pará	Aval/Fiança/Cessão Fiduciária de Recebíveis / Alienação Fiduciária Imóvel
Equatorial Maranhão	N/A
Equatorial Piauí	Aval/Fiança
Equatorial Alagoas	N/A
CEEE-D	Aval/Fiança
CSA	Aval/Fiança
CEA	Aval/Fiança
Equatorial Goiás	Aval/Fiança
Equatorial Transmissão	N/A
Equatorial Transmissão 1	Aval/Fiança
Equatorial Transmissão 2	Aval/Fiança
Equatorial Transmissão 3	Aval/Fiança
Equatorial Transmissão 5	Aval/Fiança
Equatorial Transmissão 7	Aval/Fiança
Equatorial Transmissão 8	Aval/Fiança
Intesa	N/A
Echoenergia Participações S.A	Fiança Bancária
Ventos de São Clemente Holding S.A	Contrato de Cessão Fiduciária e Direitos Creditórios / Alienação Fiduciária de Ações e Equipamentos/Aval/Fiança
Serras Holding S.A.	Contrato de Cessão Fiduciária e Direitos Creditórios / Alienação Fiduciária de Ações e Equipamentos
São Jorge Holding S.A.	Contrato de Cessão Fiduciária e Direitos Creditórios / Alienação Fiduciária de Ações e Equipamentos
Vila Piauí 1 Empreendimentos e Participações S.A	Fiança Bancária/ Contrato de Cessão Fiduciária e Direitos Creditórios / Penhor de Ações e Equipamentos
Vila Piauí 2 Empreendimentos e Participações S.A	Fiança Bancária/ Contrato de Cessão Fiduciária e Direitos Creditórios / Penhor de Ações e Equipamentos
Serra do Mel Holding S.A.	Fiança Bancária/ Contrato de Cessão Fiduciária e Direitos Creditórios / Penhor de Ações e Equipamentos

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 31 de março de 2023
(Valores expressos em milhares de reais)

16.3 Cronograma de amortização da dívida

Controladora

Vencimento	31/03/2023	
	Valor	%
Circulante	142.427	3%
2024	448.400	10%
2025	2.850.000	62%
2026	850.000	19%
2027	150.000	3%
Até 2028	150.000	3%
Não circulante	4.448.400	97%
Custo de captação (não circulante)	(18.766)	(0%)
Total não circulante	4.429.634	97%
Total	4.572.061	100%

Consolidado

Vencimento	31/03/2023	
	Valor	%
Circulante	1.634.070	7%
2024	3.276.478	15%
2025	3.401.624	16%
2026	9.472.521	43%
2027	1.143.683	5%
De 2028 a 2039	3.153.175	14%
Não circulante	20.447.481	93%
Custo de captação (não circulante)	(162.881)	(0%)
Total não circulante	20.284.600	93%
Total	21.918.670	100%

16.4 Ingressos

Companhia	Emissão	Ingresso	Data do Ingresso	Data do Vencimento	Pagamento de Juros	Amortização	Destinação do Recurso	Encargo Financeiro	Taxa Efetiva com Derivativo
Equatorial Goiás	2ª Emissão – Série Única	7.000.000	Jan/2023	Jan/2026	Semestral	Bullet	Refinanciamento de passivos financeiros	CDI +1,50%	Não se aplica
Equatorial Energia	6ª Emissão de Debêntures	1.578.983	Mar/2023	Jul/2023	Bullet	Bullet	Capital de giro	CDI +1,00%	Não se aplica
		<u>8.578.983</u>							

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 31 de março de 2023
(Valores expressos em milhares de reais)

16.5 Covenants das debêntures

As debêntures contratadas pela Companhia e suas controladas possuem garantias reais, fidejussórias e *covenants* não financeiros e financeiros, cujo não cumprimento durante o período de apuração, poderá acarretar o vencimento antecipado dos contratos. Abaixo estão apresentados os *covenants* financeiros com o período de apuração trimestral:

Equatorial Energia

Covenants debêntures

1º Dívida líquida/EBITDA: <=4,5	3ª debêntures	5ª debêntures
	3,9	3,9

Equatorial Pará

Covenants debêntures

1º Dívida líquida/EBITDA ajustado: <4,0	2ª debêntures
2º EBITDA/Despesa financeira líquida: >2,0	2,2
	8,0

Covenants debêntures

1º Dívida líquida/EBITDA : <3,5	3ª debêntures
2º EBITDA/Resultado financeiro líquido: >=1,5	1,6
	9,4

Covenants debêntures

1º Dívida líquida/EBITDA: <=4,5	6ª debêntures
	1,6

Equatorial Maranhão

Covenants debêntures

1º Dívida líquida/EBITDA: <=3,25	7ª debêntures
2º EBITDA / Resultado financeiro líquido: >=1,5	1,4
	5,5

Covenants debêntures

1º Dívida líquida/EBITDA: <=4, 5	9ª debêntures
	1,4

Equatorial Piauí

Covenants debêntures

1º Dívida líquida/EBITDA: <= 4,5	1ª debêntures
	4,2

Equatorial Alagoas

Covenants debêntures

1º Dívida líquida/EBITDA: <= 4,5	1ª debêntures
	2,3

Equatorial Transmissão

Covenants debêntures

1º Dívida líquida/EBITDA: <=6,5	1ª debêntures	2ª debêntures
	4,3	4,3

SPEs

Covenants debêntures

	SPE 01	SPE 02	SPE03	SPE 05	SPE 07	SPE 08
Dívida líquida/EBITDA Companhia: <=4,5	3,5	4,1	2,9	2,6	2,4	3,8
ICSD Companhia: >=1,2				1,5		

INTESA

Covenants debêntures

1º Dívida líquida/EBITDA: <=4,5	1ª debêntures	2ª debêntures
	2,2	2,2

A Companhia é garantidora nas seguintes emissões, na qual a apuração dos *covenants* se dá de forma consolidada, a saber:

	EQTL PI	CEEE-D	CEEE-D	EQTL	SPE
	(2ª debêntures)	(1ª debêntures)	(2ª debêntures)	CEA CSA	GO 05
1º Dívida líquida/EBITDA: <=4,5	3,9	3,9	3,9	3,9 3,9	3,9 3,9

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 31 de março de 2023
(Valores expressos em milhares de reais)

Em 31 de março de 2023, a Companhia e as controladas mantiveram-se dentro dos limites estipulados nos contratos.

17 Impostos e contribuições a recolher (Consolidado)

	31/03/2023	31/12/2022
Circulante		
ICMS	437.390	368.875
ICMS parcelamento (a)	113.590	105.505
PIS e COFINS	570.860	567.966
Encargos sociais e outros	49.785	65.916
Outros	97.170	120.892
Total circulante	1.268.795	1.229.154
Não circulante		
ICMS	63.954	62.934
ICMS parcelamento (a)	2.447.140	2.413.435
Outros	222.644	212.836
Total não circulante	2.733.738	2.689.205
Total impostos e contribuições a recolher	4.002.533	3.918.359

- (a) Saldos referentes às controladas Equatorial Pará, Equatorial Alagoas e CEEE-D nos montantes de R\$ 39.775, R\$ 7.508 e R\$ 2.513.447, respectivamente, em 31 de março de 2023, totalizando R\$ 2.560.730 (R\$ 42.191, R\$ 8.581 e R\$ 2.468.168, respectivamente, em 31 de dezembro de 2022).

Vale destacar que o saldo ICMS parcelamento oriundo da controlada CEEE-D está de acordo com o Instrumento Particular de Assunção de Obrigação de Pagamento de Dívidas e Outras Avenças, assinado em 07 de dezembro de 2020, em que a CEEE-D cedeu e transferiu à sua antiga controladora, a CEEE-Par, a assunção da obrigação do débito tributário relativo a ICMS, no montante de R\$ 2.778.735. A operação se deu mediante capitalização pela CEEE-Par, na CEEE-D, dos créditos decorrentes dessa obrigação, que em decorrência da assunção da obrigação de pagamento, será considerado integralmente quitado no montante anteriormente considerado.

Do saldo remanescente, R\$ 105.155 refere-se a parcelamentos ordinários e R\$ 2.408.292 refere-se ao parcelamento realizado junto à Secretaria da Fazenda do Estado do Rio Grande do Sul – SEFAZ/RS, nos termos do Decreto nº 55.577/2020 (Programa “REFAZ Energia Elétrica”), cujo pagamento foi dividido em 180 parcelas atualizadas mensalmente pela taxa SELIC. Conforme previsto no inciso IV do art. 4º, há possibilidade de redução de 60% dos juros e multa condicionada a quitação total ou parcial do débito. Os descontos possíveis estão demonstrados na tabela abaixo:

	Parcelamentos sem descontos	Descontos	Parcelamentos com descontos
Principal	1.515.568	-	1.515.568
Multa	403.408	(242.045)	161.363
Juros	489.316	(293.590)	195.726
Total	2.408.292	(535.635)	1.872.657

Cronograma de pagamento ICMS parcelado

	31/03/2023	
	Valor	%
Circulante	113.590	4%
2024	77.683	3%
2025	104.164	4%
2026	107.809	4%
2027	93.289	4%
De 2028 a 2035	2.064.195	81%
Não circulante	2.447.140	96%
Total ICMS parcelamento	2.560.730	100%

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 31 de março de 2023
(Valores expressos em milhares de reais)

18 Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos

18.1 Composição do imposto de renda e contribuição social diferidos

	31/03/2023	31/12/2022
Ativos de:		
Prejuízo fiscal (a)	1.445.195	1.492.767
Base negativa (a)	469.210	487.535
	1.914.405	1.980.302
Diferenças temporárias		
Provisão para contingências	374.826	415.536
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa (PECLD)	536.670	531.414
Provisão para participação nos lucros	13.699	25.077
Custo de construção – CPC 47/IFRS 15	3.272.616	3.174.130
Arrendamentos – CPC 06 (R2) /IFRS 16	2.064	1.932
Provisão atuarial	77.901	77.202
Swap	55.145	26.999
Ativo Imobilizado em Curso (AIC) reversível	71.212	72.318
Intangível - concessão - aquisição Equatorial Pará	48.818	48.768
Contingências e encargos da dívida - aquisição Equatorial Pará, Alagoas e Piauí	58.054	58.943
Atualização do ativo financeiro VNR e AVP	23.140	21.973
Outras diferenças temporárias	356.864	298.455
	4.891.009	4.752.747
Total	6.805.414	6.733.049
Passivos de:		
Diferenças temporárias		
Depreciação acelerada	(536.365)	(546.593)
Reversão de perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa (PECLD)	(24.909)	(26.206)
Atualização do ativo financeiro VNR e AVP	(936.924)	(955.568)
Receita de Construção– CPC 47/IFRS 15	(4.824.929)	(4.702.416)
Swap	-	(16.815)
Provisão para participação nos lucros	(7.338)	-
Reavaliação bens da concessão	(55.075)	(28.772)
Instrumentos financeiros- CPC 48/IFRS 9	(64.172)	(64.172)
Opção de compra de ações	(98.474)	(199.006)
Outras diferenças temporárias	(425.616)	(409.618)
Total	(6.973.802)	(6.949.166)
Total IRPJ e CSLL passivo e ativo diferidos	(168.388)	(216.117)
Ativo não circulante	2.252.976	2.277.811
Passivo não circulante	(2.421.364)	(2.493.928)
Efeito líquido não circulante	(168.388)	(216.117)

- (a) A movimentação do saldo de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição no período representa o imposto de renda e contribuição social diferidos nas controladas Equatorial Piauí, Equatorial Alagoas, Equatorial Goiás e SPEs 01 a 08. Os impostos diferidos totalizaram R\$1.914.405 (R\$1.980.302 em 31 de dezembro de 2022), e estão embasados em projeções de recuperabilidade futura aprovada pelo Conselho de Administração. Existem saldos ativos e passivos por estarem sendo apresentadas no consolidado diversas companhias diferentes.

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 31 de março de 2023
(Valores expressos em milhares de reais)

18.2 Movimentação dos tributos diferidos

	31/12/2022	Reconhecimento no resultado	Outros resultados abrangentes	Baixa (a)	31/03/2023	Ativo fiscal diferido	Passivo fiscal diferido
IRPJ prejuízos fiscais	1.492.767	(22.213)	-	(25.359)	1.445.195	1.445.195	-
Base negativa de CSLL	487.535	(9.196)	-	(9.129)	469.210	469.210	-
Provisão para contingências	363.843	10.983	-	-	374.826	374.826	-
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	505.208	6.553	-	-	511.761	536.670	(24.909)
Provisão para participação nos lucros	25.077	(18.716)	-	-	6.361	13.699	(7.338)
Custo de construção – CPC 47/IFRS 15	3.174.130	98.486	-	-	3.272.616	3.272.616	-
Receita de construção - CPC 47/IFRS 15	(4.702.416)	(122.513)	-	-	(4.824.929)	-	(4.824.929)
Arrendamentos – CPC 06 (R02) /IFRS 16	1.932	132	-	-	2.064	2.064	-
Contingências e encargos da dívida – Aquisição Equatorial Pará, Alagoas e Piauí	58.943	(889)	-	-	58.054	58.054	-
Swap	10.184	33.981	10.980	-	55.145	55.145	-
Provisão atuarial	77.202	699	-	-	77.901	77.901	-
Outras	(59.470)	(9.282)	-	-	(68.752)	356.864	(425.616)
Atualização do ativo financeiro VNR e AVP	(904.788)	(8.996)	-	-	(913.784)	23.140	(936.924)
Depreciação acelerada	(546.593)	10.228	-	-	(536.365)	-	(536.365)
Intangível - Concessão- Aquisição Equatorial Pará	48.768	50	-	-	48.818	48.818	-
Reavaliação bens da concessão	(57.579)	2.504	-	-	(55.075)	-	(55.075)
Instrumentos Financeiros – CPC 48/ IFRS 9	(64.172)	-	-	-	(64.172)	-	(64.172)
Opção de compra de ações	(199.006)	100.532	-	-	(98.474)	-	(98.474)
AIC reversível	72.318	(1.106)	-	-	71.212	71.212	-
Total	(216.117)	71.237	10.980	(34.488)	(168.388)	6.805.414	(6.973.802)

- (a) Na controlada indireta Equatorial Goiás foram realizadas baixas no diferido de prejuízo fiscal e base negativa, referente a quitação parcial de Parcelamento de IRPJ e CSLL decorrente da Adesão do Programa Litígio Zero da Receita Federal, onde foi possível quitar débitos tributários (discutidos em esfera administrativa) via utilização do prejuízo fiscal.

18.3 Expectativa de recuperação - Prejuízo fiscal e base negativa

Com base nos estudos técnicos de viabilidade, a Administração das controladas estimam que a realização dos créditos fiscais, está conforme apresentado a seguir:

Expectativa de realização	2023	2024	2025	2026	Após 2026	Total	Total	
							Prejuízo fiscal	Base negativa
Equatorial Alagoas	21.030	26.170	33.230	33.620	208.460	322.510	237.140	85.370
Equatorial Piauí	48.774	34.692	47.107	50.076	290.365	471.014	360.041	110.973
SPEs 01 a 08	14.861	25.406	17.319	11.204	-	68.790	58.229	10.561
Equatorial Goiás	-	-	-	-	1.052.091	1.052.091	789.785	262.306
Total	84.665	86.268	97.656	94.900	1.550.916	1.914.405	1.445.195	469.210

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 31 de março de 2023
(Valores expressos em milhares de reais)

18.4 Conciliação da despesa com imposto de renda e contribuição social

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais e da despesa do imposto de renda pessoa jurídica (IRPJ) e da contribuição social sobre lucro líquido (CSLL) debitada em resultado, nos períodos findos em 31 de março de 2023 e 2022, está demonstrada a seguir:

Controladora	31/03/2023		31/03/2022	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Lucro contábil antes do IRPJ e CSLL	63.154	63.154	593.420	593.420
Alíquota fiscal	25%	9%	25%	9%
Pela alíquota fiscal (A)	15.789	5.684	148.355	53.408
Adições:				
Equivalência patrimonial	49.801	17.884	127	15
Instrumentos financeiros – CPC 48/ IFRS 09	73.920	26.611	-	-
Outras provisões	893	221	1.053	256
Total adições (B)	124.614	44.716	1.180	271
Exclusões:				
Equivalência patrimonial	(174.121)	(62.684)	(163.630)	(58.907)
Derivativos – ajuste a valor justo	-	-	(9.812)	(3.532)
Total exclusões (C)	(174.121)	(62.684)	(173.442)	(62.439)
Dedutibilidade fiscal (limite legal) (D)	(33.718)	(12.284)	(23.907)	(8.760)
Total de IRPJ e CSLL do exercício E = (A) + (B) + (C) - (D)	-	-	-	-
IRPJ e CSLL diferido no resultado do período	(73.920)	(26.612)	9.812	3.532
Alíquota efetiva com ativo fiscal diferido	(117%)	(42%)	2%	1%

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 31 de março de 2023
(Valores expressos em milhares de reais)

Consolidado	31/03/2023		31/03/2022	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Lucro contábil antes do IRPJ e CSLL	373.338	373.338	909.064	909.064
Alíquota fiscal	25%	9%	25%	9%
Pela alíquota fiscal (A)	93.335	33.600	227.266	81.816
Adições:				
Provisão para contingências	11.713	4.215	5.822	2.096
Provisão para perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	26.241	9.447	30.231	10.883
Ajuste a valor presente	9.896	3.562	2.703	973
Variação SWAP	32.166	11.579	94.684	34.086
Atualização do ativo financeiro VNR	57.181	20.586	27.409	9.867
IRPJ/CSLL sobre reserva de reavaliação	1.841	663	1.013	364
Participação nos lucros, honorários e licença prêmio	565	203	2.969	1.069
Multa e penalidades por infrações	174	20	621	25
Arrendamentos – CPC 06 (R2/IFRS 16)	187	67	1.436	517
Custo de construção – CPC 47/IFRS 15	662	231	29.024	10.451
Depreciação acelerada	10.228	-	9.218	-
Remuneração e RAP – Ativo de contrato	72.010	25.921	82.235	29.603
Variação cambial	2.428	874	-	-
Instrumentos financeiros - CPC 48/ IFRS 09	86.957	31.304	3.722	1.340
Outras provisões	139.341	55.864	140.016	50.695
Total adições (B)	451.590	164.536	431.103	151.969
Exclusões:				
Provisão e reversão para contingências	(7.234)	(2.604)	(19.686)	(7.086)
Reversão de provisão para perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	(24.306)	(8.749)	(10.154)	(3.655)
Ajuste ao valor presente	(26.563)	(9.563)	(7.516)	(2.706)
Variação cambial	(1.205)	(434)	(73.821)	(26.576)
Variação SWAP	(2.406)	(865)	(3.681)	(1.325)
Atualização do ativo financeiro VNR	(64.844)	(23.345)	(67.855)	(24.427)
Participação nos lucros, honorários e licença prêmio	(14.032)	(5.050)	-	-
Receita de construção – CPC 47/IFRS 15	(90.535)	(32.594)	(122.746)	(44.257)
Arrendamentos – CPC 06 (R2/IFRS 16)	(922)	(331)	(1.486)	(535)
Instrumentos financeiros – CPC 48/IFRS 9	(555)	(200)	(30.330)	(10.920)
Derivativos – ajuste a valor justo	-	-	(9.812)	(3.532)
Outras provisões	(16.469)	(11.159)	(23.136)	(8.309)
Total exclusões (C)	(249.071)	(94.894)	(370.223)	(133.328)
Compensação prejuízo fiscal e base negativa IRPJ e CSLL outros	(25.582)	(10.397)	(26.786)	(12.773)
Incentivos	16.098	5.743	-	-
Incentivo prorrogação licença maternidade	(921)	-	(1.135)	-
Total compensações (D)	(496)	-	(67)	-
IRPJ subvenção governamental	(226.845)	-	(130.814)	-
Total outras deduções (E)	(226.845)	-	(130.814)	-
IRPJ e CSLL corrente no resultado do período (A+B+C+D+E)	58.108	98.588	129.344	87.684
IRPJ e CSLL diferido no resultado do período	(55.698)	(15.539)	4.783	8.656
Total de IRPJ e CSLL correntes e diferidos do período	2.410	83.049	134.127	96.340
Alíquota efetiva com ativo fiscal diferido	1%	22%	15%	11%

18.5 Composição do PIS e COFINS diferidos

	31/03/2023	31/12/2022
Passivo		
PIS diferido sobre a receita de implementação (a)	328.072	300.314
COFINS diferido sobre a receita de implementação (a)	855.405	859.580
Outros impostos diferidos	22.114	14.317
Total PIS e COFINS diferidos	1.205.591	1.174.211
Passivo circulante	56.049	56.919
Passivo não circulante	1.149.542	1.117.292

(a) O diferimento do PIS e da COFINS é relativo a 9,25% das receitas oriundas do ativo de contrato. A liquidação desta obrigação diferida ocorrerá à medida que as controladas transmissoras SPEs 01 a 08 e INTESA receberem as contraprestações determinadas no contrato de concessão.

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 31 de março de 2023
(Valores expressos em milhares de reais)

19 Valores a pagar de acordo com o plano de recuperação judicial – Equatorial Pará

Em 1º de dezembro de 2014, o Juiz da 13ª Vara Civil de Belém decretou, com fundamento no que dispõe os arts. 61 e 63 da Lei nº 11.102/05, após manifestação do Administrador Judicial e do Ministério Público, encerrada a recuperação judicial da controlada Equatorial Pará. Esta sentença encerra a fase de acompanhamento judicial do cumprimento do plano e retira as restrições legais da recuperação. O plano de recuperação negociado e aprovado pelos credores durante o processo permanece inteiramente válido e exigível, o que significa que as condições especiais para as dívidas que foram pactuadas continuam em vigor. Essas obrigações só se encerram com seu cumprimento integral.

A decisão de encerramento está produzindo efeitos normalmente, mas ainda não transitou em julgado por ter sido alvo de duas apelações, movidas pelos credores Petróleo Brasileiro S.A. e Pine S.A. Em novembro de 2017, a Equatorial Pará firmou acordo com o Banco Pine, que culminou com a desistência de sua apelação a sentença de encerramento. A outra apelação versa exclusivamente sobre pagamento de juros e correção no cumprimento das obrigações do plano.

Em função da matéria, a controlada Equatorial Pará estima que as chances de êxito deste recurso são remotas, o que é respaldado em *Legal Opinion* do escritório jurídico que conduz o processo. A estimativa da controlada é que a matéria será apreciada em um cenário de 24 a 36 meses, quando então o encerramento da recuperação judicial estará devidamente transitado em julgado.

19.1 Composição da dívida

	<u>31/03/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Circulante		
Outras concessionárias	4.450	5.695
Credores financeiros (a)	25.025	28.527
Partes relacionadas	<u>104</u>	<u>9.607</u>
Total	<u>29.579</u>	43.829
Não circulante		
Outras concessionárias	83.853	83.853
Credores financeiros (a)	377.369	382.433
Partes relacionadas	640.349	640.349
(-) Ajuste a valor presente – partes relacionadas	(133.119)	(136.014)
(-) Ajuste a valor presente (b)	<u>(63.297)</u>	<u>(64.878)</u>
Total	<u>905.155</u>	905.743
Total	<u><u>934.734</u></u>	<u><u>949.572</u></u>

- (a) Grupo de credores dentre os quais estão: (i) instituições financeiras públicas ou privadas; e (ii) titulares de créditos decorrentes de operações financeiras ou bancárias, inclusive, mas sem se limitar a, *bonds* e créditos decorrentes de operações de derivativos, com ou sem vinculação de recebíveis; e
- (b) Em 31 de março de 2023, o saldo era composto por: R\$ 45.902 negativo de empréstimos e financiamentos e R\$ 17.395 negativo de outras concessionárias (R\$ 47.105 negativo de empréstimos e financiamentos e R\$ 17.773 negativo de outras concessionárias em 31 de dezembro de 2022).

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 31 de março de 2023
(Valores expressos em milhares de reais)

19.2 Cronograma de pagamento

O cronograma de pagamento das parcelas de longo prazo dos valores a pagar de recuperação judicial é o seguinte:

Vencimento	31/03/2023	
	Valor	%
Circulante	<u>29.579</u>	<u>3%</u>
2024	21.934	2%
2025	26.321	3%
2026	26.321	3%
2027	61.369	7%
Até 2034	<u>965.626</u>	<u>103%</u>
Subtotal	<u>1.101.571</u>	<u>118%</u>
(-) Ajuste a valor presente (Não circulante)	<u>(196.416)</u>	<u>(21%)</u>
Não circulante	<u>905.155</u>	<u>97%</u>
Total	<u>934.734</u>	<u>100%</u>

19.3 Movimentação dos valores a pagar de acordo com o plano de recuperação judicial

	31/12/2022	Juros e encargos	Variação monetária e cambial	Amortização	Juros pagos	Ajuste a valor presente	31/03/2023
Outras concessionárias	71.775	1.249	-	-	(2.493)	377	70.908
Partes relacionadas – nota explicativa n° 9	513.942	9.535	-	-	(19.037)	2.894	507.334
Credores financeiros	<u>363.855</u>	<u>3.459</u>	<u>1.516</u>	<u>(8.774)</u>	<u>(4.769)</u>	<u>1.205</u>	<u>356.492</u>
Total	<u>949.572</u>	<u>14.243</u>	<u>1.516</u>	<u>(8.774)</u>	<u>(26.299)</u>	<u>4.476</u>	<u>934.734</u>

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 31 de março de 2023
(Valores expressos em milhares de reais)

20 Provisão para riscos judiciais e depósitos vinculados (Consolidado)

As controladas da Companhia são partes (polos passivos) em ações judiciais e processos administrativos perante tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das suas operações, envolvendo questões fiscais, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos. A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, analisa as demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base nas experiências anteriores referentes às quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com as ações em curso, conforme a seguir demonstrado:

	31/03/2023		31/12/2022	
	Provisão	Depósitos judiciais	Provisão	Depósitos judiciais
Cíveis	2.663.354	181.819	2.617.636	171.080
Fiscais	294.333	124.125	293.062	124.455
Trabalhistas	2.777.072	369.695	2.755.936	362.061
Regulatórias	248.424	1.768	241.258	1.726
Ambientais	31.680	-	31.020	-
Total	6.014.863	677.407	5.938.912	659.322
Circulante	607.112	5.545	601.291	5.711
Não circulante	5.407.751	671.862	5.337.621	653.611

Movimentação dos processos no período

	31/12/2022	Adições (1)	Utilização (2)	Reversão de provisão (3)	Atualização (4)	31/03/2023
Cíveis	2.617.636	38.500	(39.579)	(8.482)	55.279	2.663.354
Fiscais	293.062	11	(6)	(1)	1.267	294.333
Trabalhistas	2.755.936	28.778	(31.789)	(2.872)	27.019	2.777.072
Regulatórias	241.258	11	(1.515)	-	8.670	248.424
Ambientais	31.020	4	-	(4)	660	31.680
Total	5.938.912	67.304	(72.889)	(11.359)	92.895	6.014.863

(1) Contingências provisionadas no período;

(2) Gastos efetivos (pagamentos) com contingências judiciais;

(3) Reversões realizadas no período; e

(4) Atualizações monetárias.

A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados internos.

No período findo em 31 de março de 2023, as provisões foram revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

Adicionalmente, as controladas da Companhia possuem passivos contingentes que correspondem a processos judiciais não provisionados, uma vez que constituem obrigações presentes cuja saída de recursos não é provável ou para os quais não seja possível fazer uma estimativa suficientemente confiável do valor da obrigação, avaliada como possível pela Administração, com base na avaliação da gerência jurídica. O total estimado de processos cuja probabilidade foi classificada como possível é de R\$ 7.456.729 (R\$ 7.031.779 em 31 de dezembro de 2022), conforme segue:

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 31 de março de 2023
(Valores expressos em milhares de reais)

	<u>31/03/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Cíveis	4.557.728	4.177.540
Fiscais	500.125	485.066
Trabalhistas	2.398.740	2.369.040
Regulatório	33	32
Ambiental	103	101
Total	<u>7.456.729</u>	<u>7.031.779</u>

Cíveis

Os processos cíveis mais significativos envolvem ações indenizatórias por danos emergentes e lucros cessantes em decorrência de resgate forçado de debênture conversíveis em ações, inadimplência de Governo, cobranças indevidas, acidentes com a rede de distribuição, falha no fornecimento, morte por descarga elétrica ou danos decorrentes da rescisão de contratos com fornecedores.

Dentre os processos relevantes cujo risco de perda é considerado provável:

A ação indenizatória movida pelo Banco Máxima em face da controlada indireta CEEE-D, buscando indenização por danos emergentes e lucros cessantes em decorrência de resgate forçado de debênture conversíveis em ações, no montante de R\$ 278.341 (R\$ 271.797 em 31 de dezembro de 2022). Atualmente o processo está em fase de liquidação de sentença, a fim de aferir eventual prejuízo sofrido pelo Banco em decorrência dos danos emergentes, eis que o pedido de lucros cessantes foi julgado improcedente, já com trânsito em julgado.

A Ação Civil Pública por Ato de Improbidade ajuizada pelo MPGO em face da Equatorial Goiás e do ex-governador Marconi Perillo, no montante de R\$ 250.655 (R\$ 250.655 em 31 de dezembro de 2022), sob alegação de que este teria cometido ato de improbidade administrativa ao conceder suposta isenção do ICMS através da Lei Complementar 19.473/16, causando prejuízos ao tesouro do Estado na ordem de R\$ 57.340, além de suposto enriquecimento ilícito da Equatorial Goiás. Antes de iniciada a fase de instrução do processo, o MP requereu seu sobrestamento pelo prazo de um ano.

A controlada indireta Equatorial Piauí figura como parte no processo 0037357-09.2015.4.01.3400 (Benefício Previdenciário) que tem como autor SINTEPI - Sindicatos dos Trabalhadores nas Indústrias Urbanas no Estado do Piauí e como objeto a suposta ausência de implementação das contribuições previdenciárias ao plano de benefícios de previdência complementar dos empregados, no montante de R\$ 196.446 (R\$ 191.216 em 31 de dezembro de 2022). Atualmente o processo encontra-se concluso para julgamento.

Fiscais

Além dos processos provisionados conforme demonstrado anteriormente, existem outras contingências fiscais cuja possibilidade de perda era avaliada pela Administração, com base na avaliação a Gerência Jurídica das controladas da Companhia com subsídio das atualizações processuais fornecidas por seus assessores legais externos.

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 31 de março de 2023
(Valores expressos em milhares de reais)

Dentre os processos relevantes cujo risco de perda é considerado provável:

A controlada indireta Equatorial Maranhão figura como parte no processo de PIS e COFINS sobre a receita financeira no montante de R\$ 70.608 (R\$ 70.608 em 31 de dezembro de 2022), onde a controlada obteve decisão judicial favorável para anular os efeitos do Decreto nº 8.426/2015, que reintroduziu as alíquotas da contribuição ao PIS e da COFINS sobre receitas financeiras. Apesar desta decisão, os valores de tais tributos foram depositados em juízo, não havendo assim a necessidade de provisioná-los. Considerando que o Supremo Tribunal Federal declarou a constitucionalidade do aumento de tais alíquotas, em sede de repercussão geral (Tema 939), os valores poderão ser convertidos em renda, exceto os valores que a empresa depositou em excesso, os quais já foram reconhecidos pela União, e encontra-se em fase de recuperação.

Trabalhistas

Os processos cíveis mais significativos envolvem ações por ex-empregados contra as controladas da Companhia, com pedidos que variam entre horas extras, responsabilidade solidária, programa de desligamento, periculosidade, equiparação e/ou reenquadramento salarial, entre outros, assim como por ações movidas por ex-empregados de empresas terceirizadas (responsabilidade subsidiária), que pleiteiam, em sua maioria, verbas rescisórias.

Dentre os processos relevantes cujo risco de perda é considerado provável destacamos:

A controlada indireta Equatorial Goiás, figura como parte no processo 0012044-14.2017.5.18.0007 (horas extras), no montante de R\$ 1.053.721 (R\$ 1.053.721 em 31 de dezembro de 2022), que tem como autor o Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Urbanas no Estado de Goiás – STIUEG que pleiteia concessão de intervalo intrajornada inferior a 2 (duas) horas com base no artigo 71, §4º, da CLT, antes da vigência da reforma trabalhistas e aplicação do divisor 200 para 1.685 substituídos.

21 Patrimônio líquido

21.1 Capital social

Em 31 de março de 2023, o capital social é R\$ 8.879.443 (R\$ 8.872.296 em 31 de dezembro de 2022), o capital autorizado é de 1.500.000.000 de ações e sua composição de ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, e principais acionistas está demonstrada conforme a seguir:

Acionistas	ON	%
Squadra Investimentos	100.631.852	8,91%
Opportunity	74.938.222	6,64%
BlackRock	57.299.125	5,07%
CPPIB	57.556.847	5,10%
Demais minoritários	838.889.409	74,28%
Total	1.129.315.455	100%

Em 17 de janeiro de 2023, conforme a Ata de Reunião do Conselho de Administração, foi aprovado o aumento de capital no valor de R\$ 7.147, mediante a emissão de 380.870 novas ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, totalmente subscritas pelos participantes do Quinto Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia.

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 31 de março de 2023
(Valores expressos em milhares de reais)

21.2 Reservas de capital

Esta reserva é constituída pelas opções outorgadas reconhecidas, por meio da deliberação CVM nº 562, de 17 de dezembro de 2008, que aprovou o CPC 10 (R1) /IFRS 2 - Pagamento Baseado em Ações, bem como pela mudança na participação relativa da controladora sobre uma controlada que não resultam em perda de controle, conforme determina o CPC 36 - Demonstrações Consolidadas. Em 31 de março de 2023, o saldo desta reserva era R\$ 1.260.971 (R\$ 187.518 em 31 de dezembro de 2022).

No primeiro trimestre de 2023 foi reconhecido o montante de R\$ 1.069.708 referente a mudança na participação relativa da controladora sobre uma controlada que não resultou em perda de controle, foi uma transação de investimentos por aumento de capital na controlada Equatorial Distribuição.

21.3 Ajuste de avaliação patrimonial

Ajustes de avaliação patrimonial incluem:

- Em 31 de março de 2023, o saldo do valor justo dos instrumentos de *hedge* utilizados em *hedge* de fluxo de caixa até o seu reconhecimento e que foram protegidos era negativo R\$ 226.622 (negativo R\$ 136.030 em 31 de dezembro de 2022);

- Em 31 de março de 2023, o saldo dos efeitos dos planos de benefícios pós-emprego era positivo R\$102.099 (positivo R\$ 102.099 em 31 de dezembro de 2022);

- Em 31 de março de 2023, o saldo de transações entre acionistas era negativo R\$ 21.768 (negativo em R\$ 21.768 em 31 de dezembro de 2022).

- Em 31 de março de 2023, o saldo de ajuste de avaliação patrimonial era negativo em R\$ 146.291 (negativo em R\$ 55.699 em 31 de dezembro de 2022).

Os valores registrados em ajustes de avaliação patrimonial serão reclassificados para o resultado do exercício, integral ou parcialmente, quando da alienação de ativos/passivos a que elas se referem.

21.4 Lucro por ação

Conforme requerido pelo CPC 41 e IAS 33 (*Earnings per Share*), a tabela a seguir concilia o lucro líquido do período com os montantes usados para calcular o lucro por ação básico e diluído.

	31/03/2023	31/03/2022
Numerador		
Lucro líquido do período	163.686	580.076
Denominador		
1. Média ponderada de ações no cálculo do LPA básico	1.100.445	1.100.065
2. Média ponderada de ações no cálculo do LPA diluído	1.106.296	1.105.687
Lucro do período básico por lote de mil ações - R\$	0,1487	0,5273
Lucro do período diluído por lote de mil ações - R\$	0,1481	0,5246
	31/03/2023	31/03/2022
(i) Fator de diluição		
3. Quantidade de Ações <i>Stock Options</i> (5º Plano)	18.128	17.863
4. Diluição	5.061	5.622
Média ponderada de ações no cálculo do LPA diluído	1.105.506	1.105.687

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 31 de março de 2023
(Valores expressos em milhares de reais)

21.5 Planos de opção de compra de ações

A Companhia instituiu Planos de Opção de Compra das ações a colaboradores dedicados ao Grupo Equatorial (“Grupo”), que representam, direitos de compra de ações emitidas pela Companhia, e reconhecer a transação com correspondente aumento do capital social e a emissão de novas ações para refletir o exercício das opções de compra outorgadas aos beneficiários.

Conforme item 8, do CPC 10 (R1), os produtos ou serviços recebidos ou adquiridos em transação com pagamento baseado em ações que não se qualifiquem para fins de reconhecimento como ativos, devem ser reconhecidos como despesa do período.

Os planos são administrados pelo Conselho de Administração da Companhia, por intermédio do Comitê de Pessoas, Governança e Sustentabilidade, dentro dos limites estabelecidos nas Diretrizes de Elaboração e Estruturação de cada Plano e na legislação aplicável e são compostos da seguinte forma:

21.5.1 Quinto Plano de Opção de Compra de Ações

Companhia e suas controladas:

A despesa reconhecida na Companhia e suas controladas no período findo em 31 de março de 2023 foi de R\$ 3.745 (R\$ 5.671 em 31 de março de 2022) e refere-se ao valor justo reconhecido durante o *vesting period* que é avaliado em cada data base.

No período findo de 31 de março de 2023 não houve movimentação das outorgas existentes em 31 de dezembro de 2022.

21.5.2 Plano de outorga de “Phantom Shares”

Companhia e suas controladas:

A despesa reconhecida para o plano de “Phantom shares” na Companhia e suas controladas no período findo em 31 de março de 2023 foi de R\$ 7.381 (R\$ 2.993 em 31 de março de 2022) e o valor justo ponderado do preço reconhecido no período findo em 31 de março de 2023 foi R\$ 26,35 (R\$ 27,21 em 31 de março de 2022).

No período findo de 31 de março de 2023 não houve movimentação das outorgas existentes em 31 de dezembro de 2022.

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 31 de março de 2023
(Valores expressos em milhares de reais)

22 Receita operacional líquida (Consolidado)

A conciliação da receita bruta para a receita operacional líquida está a seguir demonstrada:

	31/03/2023	31/03/2022
Distribuição		
Receita de distribuição	8.139.513	6.529.691
Remuneração financeira WACC	313.450	211.369
Valores a receber/devolver de parcela A e outros itens financeiros (a)	327.857	(506.423)
Subvenção CDE – outros	314.351	232.107
Fornecimento de energia elétrica	<u>9.095.171</u>	<u>6.466.744</u>
Suprimento de energia elétrica (b)	96.741	69.935
Receita pela disponibilidade - uso da rede (c)	548.202	288.726
Receita de construção (d)	2.329.266	722.595
Atualização do ativo financeiro (e)	32.570	162.955
Outras receitas	<u>273.917</u>	<u>306.511</u>
	<u>3.280.696</u>	<u>1.550.722</u>
Subtotal Distribuição	<u>12.375.867</u>	<u>8.017.466</u>
Saneamento		
Abastecimento de água e serviços de esgoto	27.047	-
Receita de construção	15.219	-
Outras receitas	336	-
Subtotal Saneamento	<u>42.602</u>	<u>-</u>
Transmissão		
Receita de construção e melhoria de infraestrutura (f)	1.356	107.729
Receita de operação e manutenção	28.883	19.337
Outras receitas	832	16.994
Subtotal	<u>31.071</u>	<u>144.060</u>
Remuneração dos ativos da concessão	394.547	415.881
PIS/COFINS diferidos	(36.495)	(38.469)
Subtotal	<u>358.052</u>	<u>377.412</u>
Subtotal transmissão	<u>389.123</u>	<u>521.472</u>
Geração eólica		
Receita com venda de energia	250.025	66.744
Outras receitas	548	342
Subtotal geração	<u>250.573</u>	<u>67.086</u>
Outros		
Receita de comercialização	153.772	38.766
Outras receitas	26.419	20.882
Subtotal outros	<u>180.191</u>	<u>59.648</u>
Receita operacional bruta	<u>13.238.356</u>	<u>8.665.672</u>
Deduções da receita		
ICMS sobre venda de energia elétrica	(1.290.353)	(1.560.242)
PIS e COFINS	(816.891)	(624.032)
PIS e COFINS diferido – Transmissoras	(125)	(9.614)
Encargos do consumidor	(82.205)	(62.458)
ISS	(3.603)	(3.186)
Conta de Desenvolvimento Energético – CDE (g)	(800.956)	(499.162)
Penalidades DIC/FIC e outras	(57.097)	(62.791)
Outros	(10.552)	(998)
Deduções da receita operacional	<u>(3.061.782)</u>	<u>(2.822.483)</u>
Receita operacional líquida	<u>10.176.574</u>	<u>5.843.189</u>

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação

Período findo em 31 de março de 2023

(Valores expressos em milhares de reais)

- (a) A variação dos ativos e passivos regulatórios deve-se principalmente por: (i) reconhecimento na tarifa dos recursos recebidos a título de repasse da Conta-Covid; (ii) previsão dos custos de energia e encargos concedido pela ANEEL, no reajuste, estar mais aderente aos custos efetivamente pagos, gerando uma constituição de Parcela A, inferior ao ocorrido para esse mesmo período anterior; (iii) variação negativa entre os valores amortizados do último reajuste; (iv) variação entre os valores da receita de ultrapassagem da demanda e reativo excedente pertencente a distribuidora, quando comparada como esse mesmo período anterior e; (v) efeito da CVA da Bandeira Faturada;
- (b) A receita de suprimento de energia elétrica foi maior em comparação ao período anterior, devido ao montante de energia liquidado no mercado de curto prazo ser inferior ao período findo em 31 de março de 2023;
- (c) As controladas distribuidoras de energia elétrica reconhecem receita pela disponibilidade da infraestrutura da rede elétrica de distribuição, sendo calculada conforme a tarifa de uso do sistema de distribuição – TUSD definida pela ANEEL, com base na Resolução Normativa nº 414/2010 e as legislações específicas, de modo que o cliente cativo pode migrar para o ambiente livre, desde que atenda aos requisitos definidos. Nesse sentido, a variação deve-se, principalmente, a: i) despesa com a liquidação CCEE (Encargo do Serviço de Sistema) em 2023 foi superior quando comparado com 2022, gerando uma receita maior na CVA, ii) amortização do passivo financeiro setorial dos recursos da Conta-Covid regulamentado por meio da Resolução Normativa 885/2020 e iii) consolidação do saldo da distribuidora Equatorial Goiás em dezembro de 2022. A combinação destes fatores foram responsáveis pela variação em valores a receber/devolver de parcela A e outros itens financeiros;
- (d) Ver explicação do custo de construção, conforme nota explicativa nº 23 – Custos do serviço e despesas operacionais;
- (e) O considerável número de obras encerradas que impactaram o saldo a ser transferido/bifurcado para o ativo financeiro e sua consequente atualização cujo índice de inflação adotado (IPCA) acumulou variação positiva no período comparativo;
- (f) A receita de implementação e melhoria, que são custos incorridos com a aquisição de materiais e serviços (acrescidos de margem percebida) para implementação e/ou melhoria da infraestrutura das transmissoras, sofreu redução no período devido à entrada em operação das controladas transmissoras da Companhia (SPEs 01 a 07), conseqüentemente temos um aumento na receita de operação e manutenção, em relação a SPE 08, que possui autorização para reforços e melhorias, relacionado com a REA nº 10.861/2021 e ao Despacho nº 2.940/2022; e
- (g) A variação é decorrente principalmente da consolidação do saldo de resultados da distribuidora Equatorial Goiás a partir de janeiro de 2023.

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
 Período findo em 31 de março de 2023
 (Valores expressos em milhares de reais)

22.1 Margem das obrigações de *performance* (Consolidado)

	31/03/2023			31/03/2022		
	SPEs	INTESA	Total	SPEs	INTESA	Total
Construção e melhoria de infraestrutura						
Receita, líquida de tributos diferidos	1.231	-	1.231	97.709	406	98.115
Ganho/perda de margem de realização	-	-	-	(79.026)	(20.962)	(99.988)
Custo	(904)	-	(904)	(5.465)	(199)	(5.664)
Margem (R\$)	327	-	327	13.218	(20.755)	(7.537)
Margem percebida (%) (*)	26,56%	-	26,56%	70,75%	(99,04%)	-
Margem orçada no início do contrato (%)	35,24%	-	35,24%	35,24%	45,91%	-
Operação e manutenção						
Receita, líquida de tributos diferidos	25.689	3.194	28.883	15.039	4.298	19.337
Custo	(11.745)	(3.328)	(15.073)	(9.414)	(2.841)	(12.255)
Margem (R\$)	13.944	(134)	13.810	5.625	1.457	7.082
Margem percebida (%)	54,28%	(4,20%)		37,40%	33,90%	-
Margem orçada no início do contrato (%)	35,24%	45,91%		35,24%	45,91%	-

(*) A margem percebida considera o efeito dos custos efetivamente incorridos, incrementados pela variação na margem de construção apurado para o empreendimento, sendo os ganhos e perdas (eficiências ou ineficiências na construção) identificados ao longo da concessão.

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 31 de março de 2023
(Valores expressos em milhares de reais)

23 Custos do serviço e despesas operacionais (Consolidado)

	31/03/2023						
	Custo do serviço de energia elétrica	Custo de O&M	Total dos Custos	Despesas com vendas	Despesas gerais e administrativas	PECLD	Total
Pessoal	(107.042)	(1.892)	(108.934)	(62.773)	(160.046)	-	(331.753)
Material	(24.460)	(873)	(25.333)	(7.292)	(13.222)	-	(45.847)
Serviços de terceiros	(393.567)	(11.386)	(404.953)	(156.565)	(98.756)	-	(660.274)
Energia elétrica comprada para revenda (a)	(4.023.373)	-	(4.023.373)	-	-	-	(4.023.373)
Custo de construção – Distribuição (b)	(2.329.266)	-	(2.329.266)	-	-	-	(2.329.266)
Custo de construção – Transmissão (c)	(904)	-	(904)	-	-	-	(904)
Custo de construção – Saneamento	(15.219)	-	(15.219)	-	-	-	(15.219)
Variações das margens do ativo de contrato, líquido PIS e COFINS diferidos (d)	149	(149)	-	-	-	-	-
PECLD – nota explicativa nº 6.2	-	-	-	-	-	(131.090)	(131.090)
Provisão para riscos cíveis, fiscais, trabalhistas, ambientais e regulatórios	-	-	-	-	(41.152)	-	(41.152)
Depreciação/Amortização	(389.894)	-	(389.894)	-	(201.249)	-	(591.143)
Subvenção CCC	(7.576)	-	(7.576)	-	-	-	(7.576)
Outros	(75.529)	-	(75.529)	(15.375)	(20.827)	-	(111.731)
Total	(7.366.681)	(14.300)	(7.380.981)	(242.005)	(535.252)	(131.090)	(8.289.328)

	31/03/2022						
	Custo do serviço de energia elétrica	Custo de O&M	Total dos Custos	Despesas com vendas	Despesas gerais e administrativas	PECLD	Total
Pessoal	(104.105)	(8.088)	(112.193)	(53.565)	(88.589)	-	(254.347)
Material	(19.793)	(256)	(20.049)	(6.677)	(5.383)	-	(32.109)
Serviços de terceiros	(118.368)	(3.116)	(121.484)	(110.381)	(92.712)	-	(324.577)
Energia elétrica comprada para revenda (a)	(2.502.942)	-	(2.502.942)	-	-	-	(2.502.942)
Custo de construção – Distribuição (b)	(722.595)	-	(722.595)	-	-	-	(722.595)
Custo de construção - Transmissão (c)	(5.664)	-	(5.664)	-	-	-	(5.664)
Variações das margens dos ativos de contrato, líquido PIS e COFINS diferidos (d)	(99.988)	-	(99.988)	-	-	-	(99.988)
PECLD	-	-	-	-	-	(125.508)	(125.508)
Provisão para riscos cíveis, fiscais, trabalhistas e regulatórios	-	-	-	-	(21.124)	-	(21.124)
Depreciação/Amortização	(208.295)	-	(208.295)	-	(113.885)	-	(322.180)
Subvenção CCC	(33.042)	-	(33.042)	-	-	-	(33.042)
Outros	(17.246)	(795)	(18.041)	(3.432)	(6.318)	-	(27.791)
Total	(3.832.038)	(12.255)	(3.844.293)	(174.055)	(328.011)	(125.508)	(4.471.867)

- (a) Ver a abertura dos custos da energia elétrica comprada para revenda, conforme nota explicativa nº 24;
- (b) Esse custo foi impactado fortemente pelo processo de revisão tarifária, onde ocorreu maior volume de capitalizadas no período incremental, onde os investimentos foram relevantes, garantindo assim a finalização das obras e o reconhecimento na base de remuneração das controladas distribuidoras da Companhia;
- (c) O custo de construção são todos os custos das controladas transmissoras da Companhia para a implementação da infraestrutura, a redução do exercício em comparação ao exercício anterior é reflexo do encerramento das obras; e
- (d) A redução deve-se em função das controladas transmissoras que conseguiram eficiência de operação e manutenção (O&M) nas suas subestações e linhas de transmissão.

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 31 de março de 2023
(Valores expressos em milhares de reais)

24 Energia elétrica comprada para revenda (Consolidado)

	31/03/2023		31/03/2022	
	GWh (*)	R\$	GWh (*)	R\$
Energia de leilão (a)	9.455	(2.094.262)	6.869	(1.293.626)
Contratos Eletronuclear	412	(138.033)	286	(71.049)
Contratos cotas de garantias	2.215	(352.904)	2.067	(181.361)
Encargo de Serviço do Sistema - ESS/ Energia reserva (b)	-	(211.400)	-	(911.502)
Energia bilateral	61	-	61	-
Energia de curto prazo - CCEE (c)	-	(356.130)	-	32.815
Programa incentivo fontes alternativas energia – PROINFA	212	(128.434)	207	(101.100)
(-) Parcela a compensar crédito PIS/COFINS não cumulativo	-	363.452	-	271.455
Itaipu	988	(83.920)	386	(106.240)
Outros custos	-	(95.372)	-	(36.968)
Subtotal	13.343	(3.097.003)	9.876	(2.397.576)
Encargos de uso do sistema de transmissão e distribuição (d)	-	(926.370)	-	(105.366)
Total	13.343	(4.023.373)	9.876	(2.502.942)

(*) não revisado

- (a) Compreende os custos com contratos (CCEAR-Contrato de Comercialização de Energia Elétrica no ambiente regulado, MCSD - Mecanismo de Compensação de Sobras e Déficit) decorrente da entrada de contratos novos e atualização dos preços dos contratos em suprimento, apontando um crescimento de 17,61%
- (b) Devido à melhoria da situação hidrológica, houve uma redução do acionamento de térmicas no setor elétrico, com isso mais geração hidráulica despachadas, reduzindo os custos relacionados ao Encargo de Serviço do Sistema - ESS;
- (c) A energia de curto prazo apresentou variação de R\$ 388.945, em virtude do aumento da despesa do efeito da contratação por disponibilidade e efeito de contratação de cotas de garantia física em relação ao mesmo período de 2022; e
- (d) Contempla os custos com encargos de uso e conexão do sistema de transmissão, os quais possuem tarifas ajustadas pela resolução Receita Anual Permitida (RAP). As tarifas vigentes foram aprovadas na resolução RAP N° 3.066 de 12 de julho de 2022, com vigência a partir de julho de 2022 até junho de 2023, as quais são relacionadas à Rede Básica e Conexão, assim como o aumento da contratação do MUST (Montante de Uso do Sistema de Transmissão).

25 Outras (despesas) receitas operacionais, líquidas (Consolidado)

	31/03/2023	31/03/2022
Perdas na alienação e desativação de bens e direitos (a)	(202.207)	(82.281)
Indenização por danos a terceiros	(2.286)	(2.541)
Reversão para perda de estoque (b)	185.551	-
Outras despesas e receitas operacionais	5.387	(16.959)
Total outras despesas operacionais, líquidas	(13.555)	(101.781)

- (a) Saldo decorre da realização de baixas (desativação de ativos) nas controladas distribuidoras, principalmente na controlada Equatorial Pará, no montante de R\$ 85.824; e
- (b) A constituição da provisão, oriunda da controlada indireta Equatorial Pará no montante de R\$ 113.722, tinha como objetivo recolher uma futura perda dos custos de materiais ou serviços nas obras para resultado da controlada, entretanto, em função do processo de Revisão Tarifária todas as obras energizadas foram devidamente encerradas fisicamente, conciliadas e capitalizadas contabilmente. O resultado dessa conciliação ocasionou em sobras contábeis e, conseqüentemente, a reversão da provisão.

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 31 de março de 2023
(Valores expressos em milhares de reais)

26 Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2023	31/03/2022	31/03/2023	31/03/2022
Receitas financeiras				
Rendimentos financeiros	(a) 33.057	62.853	305.038	248.149
PIS/COFINS sobre receita financeira	(3.212)	(2.923)	(29.826)	(29.026)
Valores a receber/devolver da parcela A	-	-	91.310	110.036
Operações com instrumentos financeiros derivativos	(b) 48.935	39.247	189.135	91.009
Acréscimo moratório de energia vendida	-	-	103.231	161.943
Receita financeira de AVP	-	-	26.678	13.486
Variação monetária e cambial da dívida	(d) -	-	124.722	506.034
Rendimento de aval	(f) 32.879	-	-	-
Outras receitas financeiras	4.269	7.302	121.280	236.666
Total de receitas financeiras	115.928	106.479	931.568	1.338.297
Despesas financeiras				
Encargos da dívida	(c) (181.583)	(91.545)	(1.133.533)	(554.489)
Operações com instrumentos financeiros derivativos	(b) (344.617)	-	(665.401)	(631.391)
Valores a receber/devolver da parcela A	-	-	(67.615)	(61.657)
Variação monetária e cambial da dívida	(d) -	-	(266.614)	(204.951)
Despesa financeira de AVP	-	-	(9.346)	(10.074)
Atualização de eficientização e contingências	-	-	(72.461)	(52.339)
Descontos concedidos	-	-	-	(10.816)
Outras despesas financeiras	(e) (4.147)	(48.309)	(216.951)	(173.057)
Total de despesas financeiras	(530.347)	(139.854)	(2.431.921)	(1.698.774)
Resultado financeiro, líquido	(414.419)	(33.375)	(1.500.353)	(360.477)

- (a) A melhora nas rendas financeiras deu-se principalmente em função da alta do CDI que, acumulado até março de 2022, estava em 2,43% e acumulado até março de 2023, fechou em 3,25%;
- (b) Referem-se, principalmente, à contratação de operações de *swap*, que trocam dólar+*spread* por CDI+*spread*, em que a principal variação deve-se ao câmbio sobre essas operações. No período findo em 31 de março de 2023, o efeito refere-se à variação cambial, que gerou despesa com a queda do dólar em 2,63%, saindo de R\$ 5,21 em 31 de dezembro de 2022 para R\$ 5,08 em 31 de março de 2023, contra uma despesa superior em 31 de março de 2022 com a queda do dólar em 15,1%, saindo de R\$ 5,58 em 31 de dezembro de 2022 para R\$ 4,73 em 31 de março de 2022. Na Controladora, o principal impacto foi devido resultado da reestruturação das opções de compra da participação da Equatorial Energia Distribuição S.A., realizada no trimestre;
- (c) O acréscimo nos encargos da dívida, foi resultado da alta do CDI, indexador com maior participação na dívida da Companhia e de suas controladas, que passou de 2,43% acumulado até março de 2022 para 3,25% acumulado até março de 2023 e devido ao aumento do saldo da dívida da Companhia, em 33,2% em relação ao período anterior, principalmente com as aquisições da Echoenergia e Equatorial Goiás Distribuidora de Energia S.A.;
- (d) A despesa foi originada principalmente pelo IPCA, indexador de grande relevância na dívida da Companhia, que acumulado até março 2023, fechou em 2,09%. Já no período acumulado até março de 2022, a receita foi gerada pela variação cambial, devido à desvalorização do dólar em 15,1%, saindo de 5,58 em 31 de dezembro de 2021, para 4,73 em 31 de março de 2022;
- (e) O aumento do saldo de outras despesas financeiras deve-se à consolidação dos saldos das controladas Echoenergia Participações S.A. e Equatorial Goiás Distribuidora de Energia S.A.; e
- (f) Em 16 de setembro de 2022, foi assinado Instrumento Particular de Remuneração pela Prestação de Garantia Corporativa (fiança/aval), entre as controladas (Contratantes) e a Companhia (Contratada), com o objetivo de remunerar as garantias prestadas sob forma de fiança/aval em contratos. A prestação da garantia possui uma remuneração equivalente a 1% (um por cento) ao ano, *pro rata*, incidente sobre o saldo devedor do título ou contrato garantido, conforme nota explicativa nº 9 – Partes relacionadas.

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
 Período findo em 31 de março de 2023
 (Valores expressos em milhares de reais)

27 Benefício pós-emprego (Consolidado)

Os saldos de benefício pós-emprego das controladas distribuidoras estão constituídos conforme a seguir demonstrado:

	31/03/2023																		
	Equatorial Maranhão		Equatorial Pará				Equatorial Piauí		Equatorial Alagoas			CEEE-D		Equatorial Goiás				Total	
	CD	Plano de Saúde	R	CD	OP	Resolução 10/1989	Plano de Saúde	Plano de Saúde	CD	BD	CD	Plano de Saúde	CEEEPREV	Plano único	Benefício Definido	Contribuição Definida	Planos de Saúde		FGTS
Ativo não Circulante	3.618	-	-	7.032	879	-	-	-	189	21.402	56	-	-	-	-	-	-	-	33.176
Benefício pós-emprego (Ativo)	3.618	-	-	7.032	879	-	-	-	189	21.402	56	-	-	-	-	-	-	-	33.176
Passivo Circulante	-	-	-	-	-	862	-	-	-	-	-	-	41.818	18.783	-	-	-	-	61.463
Passivo Não Circulante	-	9.010	5.015	-	-	16.722	42.838	4.155	-	-	27	87.371	598.798	205.555	3.057	28.958	108.608	23.558	1.133.672
Benefício pós-emprego (Passivo)	-	9.010	5.015	-	-	17.584	42.838	4.155	-	-	27	87.371	640.616	224.338	3.057	28.958	108.608	23.558	1.195.135
Total	3.618	9.010	5.015	7.032	879	17.584	42.838	4.155	189	21.402	83	87.371	640.616	224.338	3.057	28.958	108.608	23.558	1.228.311

	31/12/2022																		
	Equatorial Maranhão		Equatorial Pará				Equatorial Piauí		Equatorial Alagoas			CEEE-D		Equatorial Goiás				Total	
	CD	Plano de Saúde	R	CD	OP	Resolução 10/1989	Plano de Saúde	Plano de Saúde	CD	BD	CD	Plano de Saúde	CD	CEEEPREV	Plano único	Benefício Definido	Contribuição Definida		Planos de Saúde
Ativo não Circulante	3.670	-	-	7.032	879	-	-	-	181	20.798	56	-	-	-	-	-	-	-	32.616
Benefício pós-emprego (Ativo)	3.670	-	-	7.032	879	-	-	-	181	20.798	56	-	-	-	-	-	-	-	32.616
Passivo Circulante	-	-	-	-	-	862	-	-	-	-	-	-	31	46.875	24.343	-	-	-	72.111
Passivo Não Circulante	-	8.908	4.925	-	-	15.780	42.624	4.093	-	-	-	86.191	88	587.302	197.180	3.057	28.879	107.121	23.465
Benefício pós-emprego (Passivo)	-	8.908	4.925	-	-	16.642	42.624	4.093	-	-	-	86.191	119	634.177	221.523	3.057	28.879	107.121	23.465
Total	3.670	8.908	4.925	7.032	879	16.642	42.624	4.093	181	20.798	56	86.191	119	634.177	221.523	3.057	28.879	107.121	23.465

A característica dos planos de benefícios previdenciários patrocinados pelas controladas da Companhia estão descritos na nota explicativa nº 30 – Benefícios pós-emprego, das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de 31 de dezembro de 2022 e não houve alterações de critérios adotados no período.

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 31 de março de 2023
(Valores expressos em milhares de reais)

28 Instrumentos financeiros

28.1 Considerações gerais

A Companhia e suas controladas efetuaram análise dos seus instrumentos financeiros, a saber: caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber de clientes, valores a receber (devolver) da parcela A e outros itens financeiros, sub-rogação da CCC, ativos financeiros da concessão, ativo de contrato, fornecedores, empréstimos e financiamentos, debêntures, valores a pagar de acordo com o plano de recuperação judicial, derivativos e passivo de arrendamento, procedendo as devidas adequações em sua contabilização, quando necessário.

A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado.

A Administração faz uso dos instrumentos financeiros visando remunerar ao máximo suas disponibilidades de caixa, manter a liquidez de seus ativos e proteger-se de variações de taxas de juros ou câmbio e obedecer aos índices financeiros constituídos em seus contratos de financiamento (*covenants*), sendo eles dívida líquida sobre EBITDA ajustado (DL/EBITDA Ajustado) e dívida líquida sobre a dívida líquida somada ao patrimônio líquido (DL/DL+PL).

28.2 Política de utilização de derivativos

A Companhia e suas controladas utilizam operações com derivativos (*Swap e NDF*) para conferir proteção às oscilações de indexadores macroeconômicos e conferir proteção às oscilações de cotações de moedas estrangeiras. Estas operações não são realizadas em caráter especulativo. Em 31 de março de 2023 e 31 de dezembro de 2022 a Companhia, através de suas controladas, possuía operações de instrumentos financeiros derivativos contratados.

28.3 Categoria e valor justo dos instrumentos financeiros

Os valores justos estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia e de suas controladas foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações.

Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes metodologias de mercado pode ter um efeito material nos valores de realização estimados.

A Companhia e suas controladas reconhecem, quando aplicável, as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do exercício das demonstrações contábeis em que ocorreram as mudanças.

(a) Mensuração do valor justo

Uma série de políticas e divulgações contábeis da Companhia e de suas controladas requer a mensuração de valor justo para ativos e passivos financeiros e não financeiros.

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 31 de março de 2023
(Valores expressos em milhares de reais)

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia e suas controladas usam dados observáveis de mercado, tanto quanto possível.

Os saldos contábeis e os valores de mercado dos instrumentos financeiros incluídos no balanço patrimonial em 31 de março de 2023 e 31 de dezembro de 2022 estão identificados conforme a seguir:

Controladora			31/03/2023		31/12/2022	
Ativo	Níveis	Categoria dos instrumentos financeiros	Contábil	Mercado	Contábil	Mercado
Caixa e equivalentes de caixa	-	Custo amortizado	648	648	616	616
Caixa e equivalentes de caixa (Fundo de investimentos)	2	Valor justo por meio do resultado	1.945.477	1.945.477	460.137	460.137
Aplicações financeiras	2	Valor justo por meio do resultado	277.690	277.690	26.578	26.578
Instrumentos financeiros derivativos – opção de compra de ações (a)	3	Valor justo por meio do resultado	289.631	289.631	585.313	585.313
Total do ativo			2.513.446	2.513.446	1.072.644	1.072.644
Passivo			31/03/2023		31/12/2022	
Passivo	Níveis	Categoria dos instrumentos financeiros	Contábil	Mercado	Contábil	Mercado
Fornecedores	-	Custo amortizado	2.162	2.162	2.655	2.655
Empréstimos e financiamentos	-	Custo amortizado	-	-	501.404	504.050
Debêntures	-	Custo amortizado	4.572.061	4.576.148	4.554.060	4.598.717
Total do passivo			4.574.223	4.578.310	5.058.119	5.105.422
Consolidado			31/03/2023		31/12/2022	
Ativo	Níveis	Categoria dos instrumentos financeiros	Contábil	Mercado	Contábil	Mercado
Caixa e equivalentes de caixa	-	Custo amortizado	222.299	222.299	197.430	197.430
Caixa e equivalentes de caixa (Fundo de investimentos)	2	Valor justo por meio do resultado	4.098.816	4.098.816	2.968.932	2.968.932
Aplicações financeiras	2	Valor justo por meio do resultado	5.190.229	5.190.229	5.252.573	5.252.573
Contas a receber de clientes	-	Custo amortizado	9.062.541	9.062.541	8.738.127	8.738.127
Valores a receber de parcela A e outros itens financeiros	-	Custo amortizado	290.353	290.353	456.100	456.100
Sub-rogação da CCC - valores aplicados	-	Custo amortizado	20.444	20.444	85.120	85.120
Instrumentos financeiros derivativos	2	Valor justo por meio do resultado	77.895	77.895	93.223	93.223
Instrumentos financeiros derivativos – opção de compra de ações (a)	3	Valor justo por meio do resultado	289.631	289.631	585.313	585.313
Ativo financeiro de concessão - Distribuidoras	2	Valor justo por meio do resultado	10.935.544	10.935.544	10.034.604	10.034.604
Total do ativo			30.187.752	30.187.752	28.411.422	28.411.422
Passivo			31/03/2023		31/12/2022	
Passivo	Níveis	Categoria dos instrumentos financeiros	Contábil	Mercado	Contábil	Mercado
Fornecedores	-	Custo amortizado	4.176.828	4.176.828	4.728.015	4.728.015
Fornecedores – risco sacado	-	Custo amortizado	370.139	370.139	331.953	331.953
Empréstimos e financiamentos	-	Custo amortizado	19.815.048	20.473.305	26.505.999	27.457.480
Debêntures	-	Custo amortizado	21.918.670	21.326.566	14.677.526	14.407.086
Valores a pagar da recuperação judicial	-	Custo amortizado	934.734	1.286.938	949.572	1.306.592
Valores a devolver de parcela A e outros itens financeiros	-	Custo amortizado	990.973	990.973	886.431	886.431
Instrumentos financeiros derivativos	2	Valor justo por meio do resultado	503.732	503.732	324.261	324.261
Passivo de arrendamento	-	Custo amortizado	111.510	286.291	119.875	287.438
AICs Ressarcíveis (b)	2	Valor justo por meio do resultado	22.424	22.424	22.424	22.424
Total do passivo			48.844.058	49.437.196	48.546.056	49.751.680

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 31 de março de 2023
(Valores expressos em milhares de reais)

- (a) Em 05 de novembro de 2019, foi aprovado pelo Conselho de Administração a celebração de acordo de investimento entre a Equatorial Energia e o Itaú Unibanco S.A. ("Itaú"), com a interveniência e anuência da controlada Equatorial Energia Distribuição S.A. ("Equatorial Distribuição"), regulando os termos e condições gerais para a realização de um investimento, pelo Itaú, na Equatorial Distribuição, através da subscrição e integralização de ações preferenciais do capital social. Em 21 de março de 2023, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a celebração de um acordo de investimento entre a Companhia e o Itaú Unibanco S.A. ("Itaú"), regulando os termos e condições para a realização de um novo investimento, pelo Itaú, na Equatorial Distribuição S.A., através da subscrição e integralização de ações preferenciais classe B do capital social da Equatorial Distribuição S.A.

Com a conclusão do novo investimento, o Itaú Unibanco S.A. passou a ser titular da totalidade das ações preferenciais (Classe A e B) representativas de 20,83% do capital social total da Equatorial Distribuição, e a Equatorial Energia, por sua vez, sendo titular da totalidade das ações ordinárias representativas de 79,17% do capital social da Equatorial Distribuição.

Destaca-se que os direitos e obrigações da Equatorial Energia S.A. e do Itaú Unibanco S.A., na qualidade de acionistas da Equatorial Distribuição, foram disciplinados por meio de acordo de investimento celebrado entre as partes. Para mais informações, ver nota nº 28.4 – Instrumentos financeiros derivativos.

Em 31 de março de 2023, o montante da posição favorável do valor justo das opções de compra (derivativo embutido) era R\$ 289.631 (R\$585.313 em 31 de dezembro de 2022), reconhecido como instrumento financeiro de nível 3, conforme segue:

Técnicas de valorização	Valor justo - opção de compra de ações em 31/03/2023	Inputs significativos não observáveis	Sensibilidade dos inputs ao valor justo
Método de fluxo de caixa descontado	289.631	Dividendos (*)	+10% (aumento no valor justo de R\$ 236.154) -10% (redução no valor justo de R\$ 236.154)

(*) Projeção de dividendos a serem recebidos pelas ações PN da controlada Equatorial Distribuição S.A. até 31 de março de 2030.

- (b) O montante do ressarcimento devido à Eletrobras, a título de pagamento pelos AICs Ressarcíveis correspondente a 50% (cinquenta por cento) da contribuição de cada um dos ativos na base de remuneração líquida, conforme definição vigente nos Procedimentos de Regulação Tarifária - PRORET da ANEEL, desconsideradas eventuais contabilizações, posteriores à data-base do laudo de avaliação, de investimentos necessários à imobilização desses ativos em curso. Neste sentido, a Equatorial Piauí provisionou o montante de R\$ 9.406 (R\$ 9.406 em 31 de dezembro de 2022) e a Equatorial Alagoas R\$ 13.018 (R\$ 40.919 em 31 de dezembro de 2022). Após a homologação pela ANEEL do resultado da revisão tarifária, a compradora se compromete a contratar consultor técnico para apuração do montante de ressarcimento devido à Eletrobras.

- **Caixa e equivalente de caixa** - são classificados como custo amortizado e estão registrados pelos seus valores originais. Para fundos de investimentos, são classificados como de valor justo por meio do resultado. Nível 2 na hierarquia de valor justo;
- **Aplicações financeiras (ativo circulante)** - são classificados como de valor justo por meio do resultado. A hierarquia de valor justo dos investimentos de curto prazo é nível 2, pois, em sua maioria, são aplicados em fundos exclusivos. Os fatores relevantes para avaliação ao valor justo são publicamente observáveis tais como CDI;
- **Aplicações financeiras (ativo não circulante)** - referem-se a aplicações financeiras não alocadas em disponibilidade, classificados como valor justo por meio resultado. A hierarquia de valor justo dos investimentos de curto prazo é nível 2, pois, em sua maioria, são aplicados em fundos exclusivos, dessa forma está refletido no valor da cota do fundo;
- **Contas a receber de clientes** - decorrem diretamente das operações da Companhia e de suas controladas, são classificados como custo amortizado, e estão registrados pelos seus valores originais, sujeitos à provisão para perdas e ajuste a valor presente, quando aplicável;
- **Valores a receber (devolver) da parcela A e outros itens financeiros** - são decorrentes de custos não gerenciáveis a serem repassados integralmente ao consumidor ou suportados pelo Poder Concedente. Classificados como custo amortizado;
- **Sub-rogação da CCC** - valores aplicados: são classificados como custo amortizado e estão contabilizados pelos seus valores amortizados, possuem o propósito de financiar o subsídio da interligação de municípios isolados ao Sistema Interligado Nacional – SIN;

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 31 de março de 2023
(Valores expressos em milhares de reais)

- **Ativo financeiro de concessão** - são classificados como valor justo por meio do resultado, são ativos financeiros que representam o direito incondicional de receber uma determinada quantia ao final do prazo de concessão. Os fatores relevantes para avaliação ao valor justo são publicamente observáveis, como IPCA existentes em mercado ativo e a taxa de depreciação que é definida pela resolução da ANEEL, sendo sua classificação nível 2 na hierarquia do valor justo;
- **Fornecedores** - decorrem diretamente da operação da Companhia e de suas controladas e são classificados como passivo ao custo amortizado;
- **Fornecedores risco sacado** - decorrem de transações entre as controladas da Companhia e seus fornecedores de materiais e serviços e são classificados como passivo ao custo amortizado;
- **Empréstimos e financiamentos** - tem o propósito de gerar recursos para financiar os programas de investimento da Companhia e de suas controladas e, eventualmente, gerenciar necessidades de curto prazo. São classificados como passivo ao custo amortizado e estão contabilizados pelos seus valores amortizados. Para fins de divulgação, as operações com propósito de giro tiveram seus valores de mercado calculados com base em taxas de dívida equivalente, divulgadas pela B3 e Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA);
- **Debêntures** - são classificadas como passivo ao custo amortizado e estão contabilizados pelo seu valor amortizado. Para fins de divulgação, as debêntures tiveram seus valores de mercado calculados com base em taxas de mercado, divulgadas pela B3 e ANBIMA;
- **Valores a pagar de acordo com o plano de recuperação judicial** - decorrente do plano de recuperação judicial da controlada indireta Equatorial Pará que são classificados como passivo ao custo amortizado;
- **Passivo de arrendamento** - composto pelas obrigações decorrentes de contratos de locações e *leasing* que se enquadram na no escopo do CPC 06 (R2). Os saldos são trazidos a valor presente por meio de fluxo de caixa descontado para o período de vigência de cada contrato e são classificados como passivo ao custo amortizado;
- **Instrumentos financeiros derivativos** - são classificados pelo valor justo através do resultado e de outros resultados abrangentes, tendo como objetivo a proteção às oscilações de taxa de juros e moeda estrangeira. Para as operações de *swaps*, a determinação do valor de mercado foi realizada utilizando as informações de mercado disponíveis. Nível 2 na hierarquia de valor justo; e
- **AICs Ressarcíveis** - são classificados como nível 2 na hierarquia de valor justo através de outros resultados abrangentes, tendo em vista que a sensibilidade do valor justo está nos ativos em curso na base de remuneração líquida, dependendo de avaliação de especialista e homologação total ou parcial pela Eletrobras.

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 31 de março de 2023
(Valores expressos em milhares de reais)

28.4 Instrumentos financeiros derivativos

A política de gestão de risco da Companhia e de suas controladas é fazer *hedge* de 100% da sua exposição em moeda estrangeira para empréstimos e financiamentos, contratando *swaps* de fluxo de caixa em que na ponta passiva está moeda nacional indexado a CDI e na ponta ativa moeda estrangeira e custo do contrato, tais contratos são designados como *hedge* de fluxo de caixa.

A Companhia e suas controladas determinam a existência de relação econômica entre o instrumento de *hedge* e o item protegido com base na moeda, no valor e no momento dos respectivos fluxos de caixa, avaliando as mudanças no fluxo de caixa do item protegido possam ser compensadas pelas variações do fluxo de caixa do derivativo de *hedge*. O método utilizado é o Critério dos termos críticos - método prospectivo. O teste de efetividade é feito uma única vez no momento inicial da contabilização, constatando se todos os termos do derivativo estão alinhados com os termos do objeto de *hedge*, em relação a prazos, amortizações, *notional* contratado, e pagamento de juros, garantido a efetividade do fluxo de caixa em 100%.

Técnicas de avaliação específicas utilizadas para instrumentos financeiros derivativos: preços de mercado das instituições financeiras. O valor justo de *swaps* de taxa de juros é calculado pelo valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados com base nas curvas de rendimento adotadas pelo mercado.

Destacamos que, como as regras contábeis que tratam do assunto exigem que o *swap* seja contabilizado a valor de mercado, por mais que a proteção seja perfeita do ponto de vista de caixa, podem ocorrer oscilações nos resultados.

As Companhia e suas controladas utilizam de operações com derivativos, apenas para conferir proteção às oscilações de indexadores macroeconômicos e conferir proteção às oscilações de cotações de moedas estrangeiras. Estas operações não são realizadas em caráter especulativo. A controlada indireta Echoenergia possui compromissos firmes com fornecedores referentes à compra de ativos imobilizados atrelados ao dólar norte americano, os quais se qualificavam para a aplicação da contabilidade de *hedge*. Com o intuito de proteger o caixa das oscilações da moeda estrangeira, o Grupo estabeleceu operações com derivativos por meio de contratos de câmbio. No período findo em 31 de março de 2023, os Contratos a Termo – Contratos de Câmbio não geraram entradas líquidas de caixa.

Companhia

Opção de compra

A Companhia detém um direito de recompra da totalidade das ações preferencias (Classes A e B) da Equatorial Distribuição que pode ser exercida entre 31 de março de 2025 a 31 de março 2030. O preço da compra, se as opções forem exercidas, serão: (i) Classe A: o valor de R\$ 1.000.000 corrigido por 100% do CDI desde 11 de novembro de 2019, data de exercício da opção, menos os dividendos recebidos pelo acionista minoritário corrigidos por 100% do CDI da data do pagamento até a data de exercício da opção de compra; e (ii) Classe B: o valor de R\$ 2.103.000 corrigido por 101% do CDI desde 23 de março de 2023, data de exercício da opção, menos os dividendos recebidos pelo acionista minoritário corrigidos por 101% do CDI da data do pagamento até a data de exercício da opção de compra. O acionista minoritário não detém a opção de venda das ações, estando no controle da Companhia o exercício ou não deste direito.

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 31 de março de 2023
(Valores expressos em milhares de reais)

A mensuração do valor justo deste instrumento é baseada em dados não observáveis uma vez que o preço da compra, caso incorrido pela Companhia, é calculado sobre o valor do aporte do acionista minoritário acrescido pelo valor de variação 100% da taxa DI (caso das preferenciais classe A) ou 101% da taxa DI (no caso das preferenciais classe B), reduzido dos dividendos distribuídos aos minoritários.

A desproporcionalidade dos dividendos em relação à participação no capital social levaria a Companhia a exercer as opções mesmo em cenários na qual o valor das ações reduzisse, ou seja, em situações nas quais a Companhia obtivesse prejuízo no exercício da *call*. Tal efeito não é capturado tradicionalmente no cálculo de uma opção de compra.

Apresentamos abaixo os valores dos instrumentos derivativos da Companhia, vigentes em 31 de março de 2023 e 31 de dezembro de 2022, que podem ser assim resumidos:

Objetivo de proteção de risco de mercado	Indexadores	Valor justo	
		31/03/2023	31/12/2022
Opção de compra de ações			
Itaú Unibanco	100% a 101% do CDI	<u>289.631</u>	<u>585.313</u>
	Ativo não circulante	<u>289.631</u>	<u>585.313</u>

Mensuração a valor justo

A mensuração do valor justo deste instrumento é baseada em dados não observáveis uma vez que o preço da compra, caso incorrido pela Companhia, é calculado sobre os valores dos aportes do acionista minoritário acrescido pelo valor de variação 100% (Classe A) e 101% (Classe B) da taxa DI, reduzido dos dividendos distribuídos aos minoritários. O acionista minoritário não detém a opção de venda cabendo *o equity risk* do investimento do minoritário estando no controle da controladora o exercício ou não da sua opção de compra.

Controladas

Em 31 de março de 2023, as controladas da Companhia, diretas e indiretas, possuem os seguintes instrumentos financeiros derivativos:

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
 Período findo em 31 de março de 2023
 (Valores expressos em milhares de reais)

Controladas	Instituição financeira e objetivo de proteção de risco de mercado	Ingresso	Vencimento	Tipo	Indexadores	31/03/2023		
						Ponta ativa	Ponta passiva	Total
Equatorial Maranhão	Scotiabank - R\$ 350.000	19/02/2021	19/02/2025	Câmbio	US\$ + 1,48% a.a. / CDI + 1,65% a.a.	314.361	(362.921)	(48.560)
Equatorial Pará	Citibank - R\$ 390.000	11/06/2018	12/06/2023	Câmbio	US\$ + Libor + 0,99% a.a. / 111,8% do CDI	331.784	(256.242)	75.542
Equatorial Pará	Scotiabank - R\$ 1.000.000	25/11/2022	25/11/2025	Câmbio	US\$ + 5,67% a.a./CDI + 1,35% a.a.	979.697	(1.082.250)	(102.553)
Equatorial Pará	Scotiabank - R\$ 73.900	25/11/2022	25/11/2025	Câmbio	US\$ + 5,67% a.a./CDI + 1,35% a.a.	72.400	(79.980)	(7.580)
Equatorial Piauí	Scotiabank - R\$ 200.000	10/10/2020	16/10/2023	Câmbio	US\$ + 1,68% a.a. / CDI + 1,58%	178.755	(215.234)	(36.479)
Equatorial Piauí	Scotiabank - R\$ 300.000	26/04/2021	26/04/2026	Câmbio	US\$ + 2,27% a.a. / CDI + 1,77%	256.660	(331.300)	(74.640)
Equatorial Piauí	Santander - R\$ 146.000	07/12/2022	16/11/2026	Câmbio	US\$ + 6,24% a.a./CDI + 1,62% a.a.	150.922	(154.567)	(3.645)
CEEE-D	Bank of America - R\$ 250.000	26/07/2021	31/07/2023	Câmbio	US\$ + 1,96% a.a./ CDI + 1,50% a.a.	241.048	(257.234)	(16.186)
CEEE-D	Banco Sumitomo Mitsui Banking Corporation - R\$ 250.000	13/08/2021	13/08/2024	Câmbio	US\$ + 2,19% a.a. / CDI + 1,45% a.a.	233.005	(259.224)	(26.219)
CEEE-D	2ª Debêntures - R\$ 250.000	23/12/2022	15/12/2029	Juros	IPCA + 7,1498% a.a./CDI + 1,08% a.a.	276.932	(272.437)	4.495
Telecom	Bocom - R\$ 20.000	28/12/2021	28/12/2026	Câmbio	US\$ + Libor + 2,07% a.a / CDI+1,71% a.a.	17.843	(20.762)	(2.919)
Telecom	Citibank - R\$ 20.000	12/07/2022	07/01/2024	Câmbio	US\$ + 4,40% a.a. / CDI + 0,95% a.a.	19.068	(20.822)	(1.754)
CEA	Scotiabank - R\$ 250.000	29/12/2021	29/12/2026	Câmbio	US\$ + 2,52% a.a. / CDI + 1,85% a.a.	208.682	(272.243)	(63.561)
CEA	Sumitomo Mitsui - R\$ 250.000	07/02/2022	07/02/2025	Câmbio	US\$ + 3,05% a.a./CDI + 1,48% a.a.	230.363	(261.470)	(31.107)
CEA	Citibank - R\$ 179.280	06/02/2023	06/02/2026	Câmbio	US\$ + Sofr + 0,84% a.a./CDI + 1,38% a.a.	186.762	(189.223)	(2.461)
CEA	Citibank - R\$ 120.720	06/02/2023	06/02/2026	Câmbio	US\$ + Sofr + 0,84% a.a./CDI + 1,38% a.a.	125.758	(127.416)	(1.658)
Equatorial Alagoas	Santander - R\$ 276.500	26/10/2022	05/10/2026	Câmbio	US\$ + 6,45% a.a./CDI + 1,62% a.a.	283.483	(296.895)	(13.412)
Equatorial Alagoas	1ª Debêntures - R\$ 100.000	28/10/2022	15/10/2034	Juros	IPCA + 6,3618% a.a. / CDI + 0.74 a.a.	108.379	(110.182)	(1.803)
Echoenergia	XP / Proteger a exposição da controlada à variabilidade nos fluxos de caixa referentes a compra de módulos fotovoltaicos	22/11/2022	04/09/2023	Câmbio	N/A	-	(26.250)	(26.250)
Echoenergia	XP / Proteger a exposição da controlada à variabilidade nos fluxos de caixa referentes a compra de módulos fotovoltaicos	24/11/2022	30/10/2023	Câmbio	N/A	-	(39.892)	(39.892)
Echoenergia	BTG / Proteger a exposição da controlada à variabilidade nos fluxos de caixa referentes a compra de módulos fotovoltaicos	26/12/2022	26/05/2023	Câmbio	N/A	-	(41)	(41)
Echoenergia	BTG / Proteger a exposição da controlada à variabilidade nos fluxos de caixa referentes a compra de módulos fotovoltaicos	27/12/2022	26/07/2023	Câmbio	N/A	-	(3.227)	(3.227)
Enova	Citibank - R\$ 100.000	21/06/2022	21/12/2023	Câmbio	US\$ + Sofr + 0,72% a.a. / CDI + 0,78% a.a.	102.470	(104.397)	(1.927)
Subtotal (Controladas)						4.318.372	(4.744.209)	(425.837)
Total (Companhia e controladas)								(136.206)
Ativo circulante								73.483
Ativo não circulante								294.043
Passivo circulante								(133.851)
Passivo não circulante								(369.881)
Efeito líquido total								(136.206)

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
 Período findo em 31 de março de 2023
 (Valores expressos em milhares de reais)

Controladas	Instituição financeira e objetivo de proteção de risco de mercado	Ingresso	Vencimento	Tipo	Indexadores	31/12/2022		
						Ponta ativa	Ponta passiva	Total
Equatorial Maranhão	Scotiabank - R\$ 350.000	19/02/2021	19/02/2025	Câmbio	US\$ + 1,48% a.a. / CDI + 1,65% a.a.	325.350	(377.412)	(52.062)
Equatorial Pará	Citibank - R\$ 390.000	11/06/2018	12/06/2023	Câmbio	US\$ + Libor + 0,99% a.a. / 111,8% do CDI	346.425	(257.190)	89.235
Equatorial Pará	Scotiabank - R\$ 1.000.000	25/11/2020	25/11/2025	Câmbio	US\$ + 5,67% a.a./CDI + 1,35% a.a.	1.003.369	(1.048.060)	(44.691)
Equatorial Pará	Scotiabank - R\$ 73.900	25/11/2020	25/11/2025	Câmbio	US\$ + 5,67% a.a./CDI + 1,35% a.a.	74.149	(77.452)	(3.303)
Equatorial Piauí	Scotiabank - R\$ 200.000	10/10/2020	16/10/2023	Câmbio	US\$ + 1,68% a.a./CDI + 1,58%	183.656	(208.458)	(24.802)
Equatorial Piauí	Scotiabank - R\$ 300.000	26/04/2021	26/04/2026	Câmbio	US\$ + 2,27% a.a. / CDI + 1,77%	262.952	(320.826)	(57.874)
Equatorial Piauí	Santander - R\$ 146.000	07/12/2022	16/11/2026	Câmbio	US\$ + 6,24% a.a./CDI + 1,62% a.a.	156.532	(154.802)	1.730
CEEE-D	Bank of America - R\$ 250.000	26/07/2021	31/07/2023	Câmbio	US\$ + 1,96% a.a. / CDI + 1,50% a.a.	248.931	(258.128)	(9.197)
CEEE-D	Banco Sumitomo Mitsui Banking Corporation - R\$ 250.000	13/08/2021	13/08/2024	Câmbio	US\$ + 2,19% a.a. / CDI + 1,45% a.a.	242.064	(269.214)	(27.150)
CEEE-D	2ª Debêntures - R\$ 250.000	23/12/2022	15/12/2029	Juros	IPCA + 7,1498% a.a./CDI + 1,08% a.a.	263.703	(263.763)	(60)
Telecom	Bocom - R\$ 20.000	28/12/2021	28/12/2026	Câmbio	US\$ + Libor + 2,07% a.a. / CDI+1,71% a.a.	18.250	(20.023)	(1.773)
Telecom	Citibank - R\$ 20.000	12/07/2022	07/01/2024	Câmbio	US\$ + 4,40% a.a. / CDI + 0,95% a.a.	20.029	(21.599)	(1.570)
CEA	Scotiabank - R\$ 250.000	29/12/2021	29/12/2026	Câmbio	US\$ + 2,52% a.a. / CDI + 1,85% a.a.	213.346	(263.606)	(50.260)
CEA	Sumitomo Mitsui - R\$ 250.000	07/02/2022	07/02/2025	Câmbio	US\$ + 3,05% a.a./CDI + 1,48% a.a.	240.128	(271.608)	(31.480)
Equatorial Alagoas	Santander - R\$ 276.500	26/10/2022	05/10/2026	Câmbio	US\$ + 6,45% a.a./CDI + 1,62% a.a.	294.273	(297.355)	(3.082)
Equatorial Alagoas	1ª Debêntures - R\$ 100.000	28/10/2022	15/10/2034	Juros	IPCA + 6,3618% a.a. / CDI + 0.74 a.a.	103.459	(106.697)	(3.238)
Echoenergia	XP / Proteger a exposição da Controlada à variabilidade nos fluxos de caixa referentes a compra de módulos fotovoltaicos	22/11/2022	04/09/2023	Câmbio	N/A	(9.449)	-	(9.449)
Echoenergia	XP / Proteger a exposição da Controlada à variabilidade nos fluxos de caixa referentes a compra de módulos fotovoltaicos	24/11/2022	30/10/2023	Câmbio	N/A	(6.270)	-	(6.270)
Enova	Citibank - R\$ 100.000	21/06/2022	21/12/2023	Câmbio	US\$ + Sofr + 0,72% a.a. / CDI + 0,78% a.a.	105.368	(101.110)	4.258
Subtotal (Controladas)						4.086.265	(4.317.303)	(231.038)
Total (Companhia e controladas)								354.275
Ativo circulante								88.972
Ativo não circulante								589.564
Passivo circulante								(41.775)
Passivo não circulante								(282.486)
Efeito líquido total								354.275

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação

Período findo em 31 de março de 2023

(Valores expressos em milhares de reais)

Os valores relativos aos itens designados como instrumentos de *hedge* e a inefetividade de *hedge* foram os seguintes nas controladas da Companhia:

Controlada	Risco Cambial	31/03/2023			31/03/2023		
		Valor contábil			Valor contábil		
		Valor Nominal	Ativo	Passivo	Rubrica no balanço patrimonial em que instrumento de <i>hedge</i> está incluído	Alterações no valor do instrumento de <i>hedge</i> reconhecidas em ORA	Rubrica no resultado afetada pela reclassificação
Equatorial Maranhão	Contrato de <i>SWAP Hedge</i> para empréstimos em moeda estrangeira	350.000	-	(48.560)	Instrumentos financeiros derivativos	(2.379)	N/A
Equatorial Pará	Contrato de <i>SWAP Hedge</i> para empréstimos em moeda estrangeira	1.073.900	73.400	(107.991)	Instrumentos financeiros derivativos	(19.078)	N/A
Equatorial Piauí	Contrato de <i>SWAP Hedge</i> para empréstimos em moeda estrangeira	646.000	-	(114.764)	Instrumentos financeiros derivativos	(6.282)	N/A
CEEE-D	Contrato de <i>SWAP Hedge</i> para empréstimos em moeda estrangeira	750.000	4.495	(42.405)	Instrumentos financeiros derivativos	(44)	N/A
Telecom	Contrato de <i>SWAP Hedge</i> para empréstimos em moeda estrangeira	40.000	-	(4.673)	Instrumentos financeiros derivativos	(735)	N/A
CEA	Contrato de <i>SWAP Hedge</i> para empréstimos em moeda estrangeira	800.000	-	(98.787)	Instrumentos financeiros derivativos	(13.584)	N/A
ENOVA	Contrato de <i>SWAP Hedge</i> para empréstimos em moeda estrangeira	100.000	-	(1.927)	Instrumentos financeiros derivativos	(2.407)	N/A
Equatorial Alagoas	Contrato de <i>SWAP Hedge</i> para empréstimos em moeda estrangeira	376.500	-	(15.215)	Instrumentos financeiros derivativos	(4.559)	N/A
Echoenergia	Contrato a termo	1.139.229	-	(69.410)	Instrumentos financeiros derivativos	(53.691)	N/A
		31/12/2022			31/12/2022		
		Valor contábil			Valor contábil		
Controlada	Risco Cambial	Valor Nominal	Ativo	Passivo	Rubrica no balanço patrimonial em que instrumento de <i>hedge</i> está incluído	Alterações no valor do instrumento de <i>hedge</i> reconhecidas em ORA	Rubrica no resultado afetada pela reclassificação
Equatorial Maranhão	Contrato de <i>SWAP Hedge</i> para empréstimos em moeda estrangeira	350.000	-	(52.062)	Instrumentos financeiros derivativos	(11.996)	N/A
Equatorial Pará	Contrato de <i>SWAP Hedge</i> para empréstimos em moeda estrangeira	1.073.900	88.965	(47.724)	Instrumentos financeiros derivativos	(7.466)	N/A
Equatorial Piauí	Contrato de <i>SWAP Hedge</i> para empréstimos em moeda estrangeira	646.000	-	(80.946)	Instrumentos financeiros derivativos	(19.614)	N/A
CEEE-D	Contrato de <i>SWAP Hedge</i> para empréstimos em moeda estrangeira	750.000	-	(36.407)	Instrumentos financeiros derivativos	(12.490)	N/A
Telecom	Contrato de <i>SWAP Hedge</i> para empréstimos em moeda estrangeira	40.000	-	(3.343)	Instrumentos financeiros derivativos	(3.343)	N/A
CEA	Contrato de <i>SWAP Hedge</i> para empréstimos em moeda estrangeira	500.000	-	(81.740)	Instrumentos financeiros derivativos	(35.375)	N/A
ENOVA	Contrato de <i>SWAP Hedge</i> para empréstimos em moeda estrangeira	100.000	4.258	-	Instrumentos financeiros derivativos	1.150	N/A
Equatorial Alagoas	Contrato de <i>SWAP Hedge</i> para empréstimos em moeda estrangeira	376.500	-	(6.320)	Instrumentos financeiros derivativos	1.580	N/A
Echoenergia	Contrato a termo	1.016.447	-	(15.719)	Instrumentos financeiros derivativos	(15.719)	N/A

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 31 de março de 2023
(Valores expressos em milhares de reais)

29 Demonstrações dos fluxos de caixa

29.1 Transações não envolvendo caixa

O CPC 03 (R2) – Demonstrações de Fluxo de Caixa, em sua revisão, trouxe que as transações de investimento e financiamento que não envolvem o uso de caixa ou equivalente de caixa devem ser excluídas das demonstrações de fluxo de caixa e apresentadas separadamente em nota explicativa.

Todas as demonstrações que não envolveram o uso de caixa ou equivalente de caixa, ou seja, que não estão demonstradas nas demonstrações de fluxo de caixa, estão demonstradas na tabela abaixo:

Controlada	Efeito não caixa
Atividades de investimento	
Mudança na participação relativa em controlada sem mudança de controle	1.069.708
Reorganização societária	2.095.809
Total atividades de investimentos	3.165.517
Atividades de financiamento	
Adiantamentos para futuro aumento de capital	7.147
Total atividades de financiamentos	7.147
Total	3.172.664
Consolidado	
Atividades de investimento	
Transferências entre ativo financeiro e ativo contratual (a)	913.906
Transferências entre ativo contratual e intangível (a)	1.042.621
Adição de ativo contratual em contrapartida de fornecedores (b)	31.885
Adição de ativo contratual em contrapartida de obrigações e encargos sobre folha de pagamento (b)	96.989
Transferência entre investimentos e intangível	48.513
Mudança na participação relativa em controlada sem mudança de controle	1.069.708
Reorganização societária	2.095.809
Total atividades de investimentos	5.299.431
Atividades de financiamento	
Capitalização de juros de empréstimos, juros e mútuos (c)	14.000
Hedge accounting de fluxo de caixa (d)	91.779
Adiantamentos para futuro aumento de capital	7.147
Total atividades de financiamento	112.926
Total	5.412.357

- (a) Correspondem às transferências (bifurcação) de ativo de contrato para o intangível em serviço e ativo financeiro da concessão;
- (b) Referem-se às adições de ativo de contrato em contrapartida de fornecedores e obrigações e encargos sobre a folha de pagamento, mais detalhes na nota explicativa nº 13 – Ativo de contrato;
- (c) Capitalização de juros de empréstimos ligados à aquisição ou construção de ativos qualificáveis registrados no ativo contratual de acordo com as regras do CPC 20 (R1) - Custos de Empréstimos;
- (d) Proteção contra exposições a variações de fluxos de caixa que sejam atribuíveis a riscos específicos associados com ativos ou passivos ou que possa afetar o resultado; e
- (e) Constituição de dividendos adicionais.

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
 Período findo em 31 de março de 2023
 (Valores expressos em milhares de reais)

29.2 Mudanças nos passivos de atividades de financiamento

	31/12/2022	Fluxo de caixa	Pagamento de juros(*)	Outros (**)	31/03/2023
Empréstimos e financiamentos	501.404	-	-	(501.404)	-
Debêntures	4.554.060	1.578.983	(147.008)	(1.413.974)	4.572.061
Dividendos a pagar	381.207	-	-	-	381.207
Total	5.436.671	1.578.983	(147.008)	(1.915.378)	4.953.268

	31/12/2022	Fluxo de caixa	Pagamento de juros(*)	Novos arrendamentos	Mudança no valor justo	Outros (**)	31/03/2023
Empréstimos e financiamentos	26.505.999	(6.669.580)	(567.106)	-	6.794	538.941	19.815.048
Debêntures	14.677.526	6.947.234	(316.135)	-	-	610.045	21.918.670
Instrumentos financeiros derivativos	324.261	-	(88.549)	-	46.661	221.359	503.732
Valores a pagar de acordos com plano de recuperação judicial	949.572	(8.774)	(26.299)	-	4.476	15.759	934.734
Passivos de arrendamento	119.875	(10.441)	(382)	1	-	2.457	111.510
Dividendos a pagar	468.800	(4.139)	-	-	-	-	464.661
Total	43.046.033	254.300	(998.471)	1	57.931	1.388.561	43.748.355

(*) A Companhia e suas controladas classificam juros pagos como fluxos de caixa das atividades operacionais; e

(**) As movimentações incluídas na coluna de "Outros" incluem os efeitos das apropriações de encargos de dívidas, juros, variações monetárias e cambiais líquidas, capitalização de juros e o reconhecimento de dividendos a pagar ainda não pagos no fim do período. A Companhia e suas controladas classificam juros pagos como fluxos de caixa das atividades operacionais.

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 31 de março de 2023
(Valores expressos em milhares de reais)

30 Segmento de negócios

A Companhia analisa o desempenho dos segmentos e aloca recursos baseando-se em diversos fatores, sendo as receitas e o lucro operacional os fatores financeiros preponderantes.

A Companhia optou por organizar a entidade em torno das diferenças entre produtos e serviços. Desta forma, os segmentos econômicos em que atua são: Distribuição, Transmissão, Geração Eólica, Serviçosⁱ, Saneamento e Outrosⁱⁱ, cujas informações das operações por segmento estão conforme a seguir:

	31/03/2023							Total
	Distribuição	Transmissão	Geração Eólica	Serviços e Comercialização	Saneamento	Reconciliação		
						Administração	Eliminações	
Receita operacional líquida	9.418.385	363.784	240.624	185.976	40.069	-	(72.264)	10.176.574
Custos e despesas operacionais	(7.854.644)	(18.161)	(169.619)	(101.599)	(45.421)	(185.703)	72.264	(8.302.883)
Resultado oper. antes do resultado financeiro	1.563.741	345.623	71.005	84.377	(5.352)	(185.703)	-	1.873.691
Receita financeira	769.945	28.696	30.826	15.333	982	127.081	(41.295)	931.568
Despesa financeira	(1.561.909)	(160.216)	(121.100)	(13.613)	(43.086)	(573.292)	41.295	(2.431.921)
Resultado financeiro	(791.964)	(131.520)	(90.274)	1.720	(42.104)	(446.211)	-	(1.500.353)
Resultado de participações societárias	-	-	-	48.921	-	1.092.142	(1.141.063)	-
Imposto de renda e contribuição social	(94.487)	(42.849)	(16.329)	(32.163)	-	100.369	-	(85.459)
Lucro líquido do período	677.290	171.254	(35.598)	102.855	(47.456)	560.597	(1.141.063)	287.879

	31/03/2022							Total
	Distribuição	Transmissão	Geração Eólica	Serviços e Comercialização	Saneamento	Reconciliação		
						Administração	Eliminações	
Receita operacional líquida	5.271.336	484.846	64.545	68.147	-	-	(45.685)	5.843.189
Custos e despesas operacionais	(4.282.946)	(120.024)	(50.123)	(64.359)	(3.341)	(98.540)	45.685	(4.573.648)
Resultado oper. antes do resultado financeiro	988.390	364.822	14.422	3.788	(3.341)	(98.540)	-	1.269.541
Receita financeira	1.208.145	14.311	6.816	5.260	1.634	113.177	(11.046)	1.338.297
Despesa financeira	(1.290.224)	(166.279)	(50.046)	(4.077)	(17.784)	(181.410)	11.046	(1.698.774)
Resultado financeiro	(82.079)	(151.968)	(43.230)	1.183	(16.150)	(68.233)	-	(360.477)
Resultado de participações societárias	-	-	-	(2.501)	-	1.333.233	(1.330.732)	-
Imposto de renda e contribuição social	(156.149)	(55.459)	(2.699)	(2.803)	-	(13.357)	-	(230.467)
Lucro líquido do período	750.162	157.395	(31.507)	(333)	(19.491)	1.153.103	(1.330.732)	678.597

	31/03/2023							Total
	Distribuição	Transmissão	Geração Eólica	Serviços e Comercialização	Saneamento	Reconciliação		
						Administração	Eliminações	
Ativos operacionais	64.437.726	12.177.414	11.677.105	840.713	1.070.693	42.857.323	(40.226.325)	92.834.649
Passivos operacionais	51.932.781	8.149.399	4.839.517	455.730	1.217.015	6.503.651	(1.130.767)	71.967.326

	31/12/2022							Total
	Distribuição	Transmissão	Geração Eólica	Serviços e Comercialização	Saneamento	Reconciliação		
						Administração	Eliminações	
Ativos operacionais	63.685.979	11.910.025	11.547.641	637.092	1.078.442	40.120.286	(38.362.068)	90.617.397
Passivos operacionais	51.763.506	8.052.102	4.769.077	347.843	1.177.504	7.378.718	(1.438.333)	72.050.417

ⁱServiços diz respeito às atividades de serviços fornecidos pela Equatorial Serviços S.A., Equatorial Telecomunicações S.A., Solenergias Comercializadora de Energia S.A., E-Nova Instalação e Manutenção Ltda., Equatorial Geração Distribuída SPE S.A. e Equatorial Engenharia e Construções S.A. Para mais informações, consultar nota explicativa nº 10.2 - Informações das controladas e controladas em conjunto.

ⁱⁱOutros é referente aos serviços de Administração Central decorrentes das operação de *holding*, bem como compartilhamento de pessoal e infra-estrutura, fornecidas pelas empresas Equatorial Energia Distribuição S.A., Equatorial Transmissão S.A., Equatorial Participações e Investimentos S.A., Equatorial Participações e Investimentos II S.A., Equatorial Participações e Investimentos III S.A. e Equatorial Energia S.A. Para mais informações, consultar nota explicativa nº 10.2 - Informações das controladas e controladas em conjunto.

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 31 de março de 2023
(Valores expressos em milhares de reais)

30.1 Receita operacional por segmento

	31/03/2023						Total
	Distribuição	Transmissão	Geração Eólica	Serviços	Saneamento	Eliminações	
Suprimento de energia elétrica	96.741	-	-	-	-	-	96.741
Fornecimento de energia elétrica	8.999.148	-	-	69.646	-	-	9.068.794
Receita de construção	2.329.265	1.356	-	-	15.219	-	2.345.840
Receita pela disponibilidade - uso da rede	585.519	-	-	-	-	(37.317)	548.202
Receita de operação e manutenção	-	28.883	-	-	-	-	28.883
Receita com venda de energia	-	-	250.025	-	-	-	250.025
Abastecimento de água e serviços de esgoto	-	-	-	-	27.047	-	27.047
Receita de remuneração de ativo de contrato	-	358.052	-	-	-	-	358.052
Outras receitas	402.511	832	548	142.408	336	(31.863)	514.772
Total da receita bruta	12.413.184	389.123	250.573	212.054	42.602	(69.180)	13.238.356

	31/03/2022						Total
	Distribuição	Transmissão	Geração Eólica	Serviços	Eliminações	Total	
Suprimento (venda) de energia elétrica	69.935	-	-	-	-	-	69.935
Fornecimento de energia elétrica	6.466.743	-	-	38.604	-	-	6.505.347
Receita de construção	722.595	107.729	-	-	-	-	830.324
Receita de operação e manutenção	-	19.337	-	-	-	-	19.337
Receita com venda de energia	-	-	66.744	-	-	-	66.744
Outras receitas	786.298	394.406	342	38.624	(45.685)	-	1.173.985
Total da receita bruta	8.045.571	521.472	67.086	77.228	(45.685)	-	8.665.672

30.2 Segmento geográfico

A Companhia optou evidenciar as informações por segmentos econômicos por Unidade Federativa em que atua no setor de distribuição* de energia:

(a) Receita operacional distribuição

	31/03/2023							Total
	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	Rio Grande do Sul	Góias	Amapá	
Receita operacional líquida	1.242.867	2.333.956	779.084	702.872	1.295.023	2.746.684	317.899	9.418.385

	31/03/2022							Total
	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	Rio Grande do Sul	Amapá	Total	
Receita operacional	1.208.850	1.780.129	714.004	769.929	1.874.719	182.060	6.529.691	

* As controladas distribuidoras possuem sedes operacional e administrativa nas respectivas Unidades Federativas em que atuam. As controladas transmissoras, por sua vez, possuem suas operações em locais distintos da sede administrativa, as quais estão em Brasília/Distrito Federal e São Luís/ Maranhão, portanto, não são analisadas de forma geográfica pela Companhia.

Os administradores da Companhia, para a tomada de decisão, analisam somente as distribuidoras por segmento geográfico. As transmissoras não são analisadas nessa segmentação devido ao fato das linhas de transmissão passarem por diversas regiões.

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 31 de março de 2023
(Valores expressos em milhares de reais)

31 Compromissos futuros

Os compromissos relacionados a contratos de longo prazo são os seguintes:

	<u>Vigência</u>	<u>2023</u>	<u>2024</u>	<u>2025</u>	<u>Após 2025*</u>
Energia contratada	2023 a 2034	11.558.206	9.560.516	10.313.482	119.346.987
Energia contratada (em MhW)	2023 a 2034	40.826.122	41.013.287	41.766.652	378.935.554

(*) estimado em 9 anos após 2025.

Os valores relativos aos contratos de compra de energia, cuja vigência varia de 6 a 30 anos, representam o volume total contratado pelo preço atualizado de acordo com a cláusula do CCEAR, e foram homologados pela ANEEL.

	<u>Vigência</u>	<u>2023</u>	<u>2024</u>	<u>2025</u>	<u>Após 2025*</u>
Arrendamentos e aluguéis	2023 a 2029	12.882	9.430	8.443	80.755
Sistema isolado	2023 a 2027	724.394	284.476	87.975	28.818
Sistema isolado (MhW)	2023 a 2027	283.235	185.623	59.669	15.254
Encargos de uso do sistema de transmissão (CUST/CCT) e distribuição (CUSD)	2023 a 2037	50.044	66.930	66.930	803.165
Contratos de operação e manutenção	2023 a 2037	57.587	79.249	87.015	95.044

(*) estimado em 12 anos após 2025.

32 Créditos especiais - FUNAC

Em 20 de janeiro de 2012, foi editada a Lei Estadual nº 17.555 com o objetivo de reunir e destinar recursos financeiros para ressarcimento à controlada indireta da Companhia, a Equatorial Goiás Distribuidora de Energia S.A., de pagamentos de contingências administrativas e judiciais cujo fatos geradores ocorreram até a venda do controle acionário para a Eletrobras, conforme Termos de Acordo de Acionistas e de Gestão entre as partes Eletrobras e Estado de Goiás, bem como no Termo de Cooperação do FUNAC entre a Equatorial Goiás e o Estado (por intermédio da Procuradoria Geral do Estado e Secretaria da Economia) e regulamentação definida pelo Decreto Estadual nº 7.732 de 28 de setembro de 2002. Os recursos do referido fundo dependiam de aportes a serem realizados pelo Governo do Estado de Goiás e créditos recebidos de ações ganhas pela Equatorial Goiás a serem repassadas ao Fundo.

Conforme disposto do contrato de compra e venda da Equatorial Goiás, assinado entre Equatorial Goiás, Eletrobras e CELGPAR em 14 de fevereiro de 2017, o Estado de Goiás se comprometeu a indenizar os compradores da Equatorial Goiás por quaisquer danos e prejuízos que possam ocorrer em decorrência de, entre outros motivos, "alteração, revogação ou edição de lei estadual ou decisão administrativa ou judicial referente a qualquer condição ou validade do FUNAC". Desde então a Equatorial Goiás mantém controlado separadamente os ativos creditórios vinculados as contingências de natureza provável com fatos geradores anteriores a data de mudança do controle, conforme disposto no contrato de compra e venda desta. Em 06 de fevereiro de 2019, foi publicada a Lei nº 20.416, alterando a Lei nº 17.555/12 (que instituiu o Fundo de Aporte à Equatorial Goiás) e a Lei nº 19.473/16 (que instituiu a política estadual energética para manutenção, melhoria e ampliação da rede de distribuição de energia em Goiás) onde o Governo do Estado de Goiás suspendeu parte do ressarcimento à Equatorial Goiás, ao retroagir o período de cobertura do FUNAC de 27 de janeiro de 2015 para 24 de abril de 2012.

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 31 de março de 2023
(Valores expressos em milhares de reais)

Em 25 de abril de 2019, foi publicada a Lei nº 20.468, revogando a Lei Estadual nº 19.473, de 03 de novembro de 2016, que concedia o direito da Equatorial Goiás em apropriar crédito outorgado de ICMS para compensação das contingências administrativas e judiciais cujos fatos geradores tenham ocorrido até 27 de janeiro de 2015. Como as alterações induzidas pelas referidas leis acima violam o edital de privatização e o contrato de compra e venda da Equatorial Goiás, a controlada indireta da Companhia ingressou imediatamente com medidas judiciais para invalidar os efeitos das leis anteriores em razão da inconstitucionalidade dos referidos dispositivos, que eliminam direitos adquiridos por meio de outras leis e de um contrato de compra e venda que o próprio Estado de Goiás assinou garantindo, em qualquer caso, o direito ao reembolso das obrigações que tivessem que ser pagas pelos novos controladores e cujos fatos geradores sejam anteriores a 27 de janeiro de 2015.

Em 12 de junho de 2019, o Tribunal de Justiça do Estado de Goiás concedeu a liminar em favor da Equatorial Goiás nos autos do MS nº. 5098329.72.2019.8.09.0000, desconsiderando as alterações promovidas pela Lei Estadual nº 20.416/19, determinando, assim, o respeito ao contrato de compra e venda de ações e outras avenças da Equatorial Goiás e garantindo o direito de serem ressarcidas dos passivos resultantes de decisões de autoridades administrativas para as quais não haja mais recurso, decisões judiciais transitadas em julgado e/ou acordos judiciais ou extrajudiciais homologados judicialmente de fatos gerados conforme regulamentado anteriormente. Entretanto, no dia 16 de setembro de 2019, a decisão foi reformada através do julgamento dos embargos de declaração apresentados Procuradoria do Estado com atribuição de efeitos infringentes, indeferindo o pedido liminar da Equatorial Goiás e mantendo a revogação da Lei do Crédito de ICMS por entender que a questão é complexa e requer uma análise processual mais ampla, incompatível com uma análise preliminar no início do processo judicial. Dessa forma, a Equatorial Goiás apresentou recurso perante o Tribunal de Justiça do Estado de Goiás.

No dia 1º de outubro de 2019, durante julgamento do recurso interposto pelo Estado de Goiás, o Tribunal de Justiça revogou a liminar que havia desconsiderado as alterações promovidas pela Lei Estadual nº 20.416/19, a qual voltou a vigorar. Contra a decisão que revogou a liminar, a Equatorial Goiás interpôs recurso, o qual aguarda julgamento pelo Superior Tribunal de Justiça, em Brasília desde outubro/2021. Em 12 de novembro de 2019 a Associação Brasileira de Distribuidores de Energia Elétrica (ABRADEE) ingressou com Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) perante o Supremo Tribunal Federal requerendo a declaração de inconstitucionalidade da Lei nº 20.416/19, que alterou a Lei nº 17.555/12 (FUNAC), e da Lei nº 20.468/19 que revogou a Lei Estadual nº 19.473/16 (créditos outorgados de ICMS).

Em 03 de junho de 2021, o Supremo Tribunal Federal não admitiu a ação de inconstitucionalidade apresentada pela ABRADEE, por entender que não caberia ação de inconstitucionalidade para discutir leis que alcançariam apenas uma empresa, uma vez que esse tipo de ação é destinado a um controle abstrato da constitucionalidade das leis e não para situações concretas e específicas. Todavia, não houve nenhuma manifestação sobre o mérito das leis, apenas aspectos processuais. No dia 24 de junho de 2021, a ABRADEE apresentou recurso, o qual foi julgado em 22 de setembro de 2021 pelo Plenário do Supremo Tribunal Federal, que manteve a decisão anterior proferida.

A Administração da Equatorial Goiás concluiu, com base nos princípios constitucionais do direito adquirido, da segurança jurídica, do ato jurídico perfeito, da boa-fé objetiva, da proteção da confiança na contratação com a Administração Pública, da supremacia do interesse público e do *pacta sunt servanda*, inserto no artigo 5º, XXXVI da Constituição Federal, bem como no fato de que os atos garantidores desses direitos são considerados atos jurídicos perfeitos, protegidos pelo ordenamento jurídico brasileiro, e em razão das medidas judiciais em trâmite perante o Superior Tribunal de Justiça e Supremo Tribunal Federal, que os valores continuam recuperáveis e se tornarão líquidos a medida em que as obrigações associadas aos créditos sejam reembolsadas.

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 31 de março de 2023
(Valores expressos em milhares de reais)

O direito da Equatorial Goiás, ademais, sustenta-se pelos contratos celebrados com a Administração Pública, tendo sido assumida, direta e inequivocamente, pelo Estado de Goiás a responsabilidade pelos termos e condições contratuais em relação ao FUNAC. Especificamente sobre o crédito outorgado de ICMS, importante salientar que o Código Tributário Nacional, bem como a Constituição Federal, preveem a impossibilidade de revogação do benefício fiscal, considerando a forma e razão de sua outorga, sendo tal entendimento reforçado por Súmula nº 544 do Supremo Tribunal Federal, que se enquadra claramente a tese sustentada pela Equatorial Goiás no processo judicial em andamento no Tribunal de Justiça do Estado de Goiás, e pela ABRADDEE na ADI proposta no Supremo Tribunal Federal, que, em resumo, impede a revogação do incentivo fiscal concedido mediante condições e a prazo certo. Adicionalmente, a Equatorial Goiás está adotando todas medidas cabíveis para manter os direitos adquiridos na época da compra de mesma, garantidos pelo próprio Estado de Goiás conforme contrato de compra e venda firmado em 14 de fevereiro de 2017.

Os montantes relacionados a processos que ainda estão ativos no judiciário, são mantidos atualmente no não circulante através da rubrica de Outras contas a receber, uma vez que os pagamentos oriundos de tais processos ainda não foram realizados pela Equatorial Goiás. Dessa forma, assim que ocorrer o encerramento judicial dos processos serão adotados todos os procedimentos legais para que os valores pagos sejam ressarcidos à Equatorial Goiás, seja através de ressarcimento via FUNAC ou apropriação de crédito outorgado de ICMS. A segregação entre circulante e não circulante dos referidos valores é feita baseada em expectativa da referida controlada da Companhia. Com base nas alterações realizadas às leis vigentes à época da aquisição, bem como as incertezas acerca das decisões que serão proferidas pelos juízes das comarcas e instâncias cujos recursos da Equatorial Goiás foram realizados, a Administração mantém provisão para perda ao valor recuperável do FUNAC no montante total de R\$ 707.890 em 31 de março de 2023 (R\$ 689.919 em 31 de dezembro de 2022) relacionada ao período compreendido entre abril de 2012 e janeiro de 2015, período para o qual a Companhia teve o direito de ressarcimento revogado pela alteração das Leis nº 17.555/12 e nº 19.473/16. Adicionalmente a este valor, a Equatorial Goiás constituiu provisão para perdas sobre pedidos de pagamento/ressarcimento vencidos há mais de um ano no valor de R\$ 280.741 em 31 de março de 2023 (R\$ 238.600 em 31 de dezembro de 2022).

O saldo em 31 de março de 2023 do FUNAC era R\$ 687.180, sendo R\$ 89.641 no ativo circulante e R\$ 597.539 no ativo não circulante (R\$ 711.182 em 31 de dezembro de 2022, sendo R\$ 116.625 no ativo circulante e R\$ 594.557 no ativo não circulante), líquido de provisão para perdas mencionadas anteriormente, e classificado nas demonstrações contábeis consolidadas na rubrica de outras contas a receber.

33 Eventos subsequentes

Equatorial Energia

Aumento de capital social

Em 25 de abril de 2023, o Conselho de Administração da Companhia deliberou a aprovação do aumento de capital no montante mínimo de R\$ 77.000 e máximo de R\$ 385.156, mediante a emissão para subscrição privada de, no mínimo, 3.080.000 e, no máximo, 15.406.235 novas ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, dentro do limite do capital autorizado.

Distribuição de dividendos adicionais

Em 28 de abril de 2023, conforme a ata de Reunião de Assembleia Geral Ordinária, houve a aprovação de dividendos adicionais de R\$ 3.968, oriundos do lucro do exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 31 de março de 2023
(Valores expressos em milhares de reais)

Equatorial Distribuição

Distribuição de dividendos adicionais

Em 28 de abril de 2023, conforme a ata de Reunião de Assembleia Geral Ordinária, houve a aprovação de dividendos adicionais de R\$ 142.446, oriundos do lucro do exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

Equatorial Piauí

Aumento de capital

Em 11 de maio de 2023, conforme a ata da Reunião do Conselho de Administração, houve aprovação de aumento do capital social da controlada da Companhia no montante de R\$ 95.719, mediante a integralização da Reserva de Incentivos Fiscais no valor de R\$ 52.059, da Reserva Legal no valor de R\$ 8.660 e da Reserva de Reforço de Capital de Giro no valor de R\$ 35.000, sem emissão de novas ações, com a consequente alteração do Art. 5º do Estatuto Social da controlada da Companhia, a ser submetida à apreciação da Assembleia Geral da Equatorial Piauí.

Distribuição de dividendos adicionais

Em 28 de abril de 2023, conforme a ata de Reunião de Assembleia Geral Ordinária, houve a aprovação de dividendos adicionais de R\$ 5, oriundos do lucro do exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

INTESA

Aumento de capital

Em 26 de abril de 2023, conforme a ata da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, houve aprovação de aumento do capital social da INTESA no montante de R\$ 121.035, mediante a integralização da Reserva de Incentivos Fiscais no valor de R\$ 116.695 e da Reserva Legal no valor de R\$ 4.340, sem emissão de novas ações, com a consequente alteração do art. 5 do Estatuto Social da controlada da Companhia.

Equatorial Goiás

3ª Emissão de debêntures

Em 08 de maio de 2023, a Equatorial Goiás concluiu a distribuição do Instrumento Particular da 3ª (terceira) Emissão de Debêntures Simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em série única para distribuição pública, no valor de R\$ 1.000.000, cujo recurso será destinado custeio das despesas incorridas e/ou a incorrer relativas a enquadramento de projeto prioritário junto ao MME, com custo de IPCA + 7,10% a.a. e prazo de 8 anos.

Equatorial Pará

Distribuição de dividendos adicionais

Em 28 de abril de 2023, conforme a ata de Reunião de Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, houve a aprovação de dividendos adicionais de R\$ 49.622, oriundos do lucro do exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 31 de março de 2023
(Valores expressos em milhares de reais)

Equatorial Maranhão

Distribuição de dividendos adicionais

Em 28 de abril de 2023, conforme a ata de Reunião de Assembleia Geral Ordinária, houve a aprovação de dividendos adicionais de R\$ 343.871, oriundos do lucro do exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

Equatorial Alagoas

Distribuição de dividendos adicionais

Em 28 de abril de 2023, conforme a ata de Reunião de Assembleia Geral Ordinária, houve a aprovação de dividendos adicionais de R\$ 48.700, oriundos do lucro do exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

Echoenergia

Cisão parcial da Echoenergia Participações S.A. e constituição da Echoenergia Crescimento S.A.

Em 05 de abril de 2023, foi aprovada a cisão parcial da Echoenergia Participações S.A. A parcela cindida foi transferida para a Echoenergia Crescimento S.A., sendo composta pelo acervo líquido dos *clusters* de Barreiras, Ribeiro Gonçalves e Serra do Mel Solar. A reorganização societária teve como principal objetivo a concentração dos projetos *greenfield* em uma única estrutura societária.

Conselho de Administração

Carlos Augusto Leone Piani

Guilherme Mexias Aché

Luis Henrique de Moura Gonçalves

Paulo Jerônimo Bandeira de Mello Pedrosa

Tania Sztamfater Chocolat

Tiago de Almeida Noel

Eduardo Haiama

Karla Bertocco Trindade

Eduardo Parente Menezes

Conselho Fiscal

Titulares

Saulo de Tarso Alves de Lara

Maria Salete Garcia Pinheiro

Vanderlei Dominguez da Rosa

Suplentes

Claudia Luciana Ceccatto de Trotta

Paulo Roberto Franceschi

Ricardo Bertucci

Comitê de Auditoria Estatutário

Carlos Augusto Leone Piani

João Alberto da Silva Neto

Tania Sztamfater Chocolat

Eduardo Haiama

Diretoria Executiva

Augusto Miranda da Paz Júnior
Diretor Presidente

Leonardo da Silva Lucas Tavares de Lima
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Humberto Luis Queiroz Nogueira
Diretor

José Silva Sobral Neto
Diretor

Bruno Cavalcanti Coelho
Diretor

Tinn Freire Amado
Diretor

Cristiano de Lima Logrado
Diretor

Maurício Alvares da Silva Velloso Ferreira
Diretor

José Ailton Rodrigues
Diretor

Marcos Antônio Souza de Almeida
Diretor

Geovane Ximenes de Lira
Superintendente de Contabilidade e Tributos
Contador CRC-PE012996-O-3-S-MA



equatorial

ENERGIA

Release de Resultados
1T23

EQTL
B3 LISTED NM



EBITDA Consolidado Ajustado cresce 57,7% e alcança R\$ 2,3 bilhões no período (vs. 1T22)

- **EBITDA Consolidado Ajustado alcançou R\$ 2,3 bilhões** no trimestre, já descontados os efeitos não caixa de VNR e IFRS, variação de 57,7%, devido a consolidação da Equatorial Goiás, ao aumento de margem bruta das demais distribuidoras e performance do segmento de renováveis.
- **Volume total de energia distribuída atingiu 12.914 GWh**, crescimento consolidado de **5,1%** em relação ao 1T22.
- **Perdas totais consolidadas recuaram em comparação ao 4T22**, na visão acumulada 12 meses, encerrando o trimestre com o nível consolidado de 19,0% sobre energia injetada (considerando todos os ativos), uma redução de 1,2 p.p., nos colocando a cerca de 1 p.p. do nível regulatório consolidado.
- **Qualidade da Operação – Redução do DEC**, na visão acumulada 12 meses, em 6 das 7 distribuidoras no comparativo com 1T22. Destaque para **Maranhão, Alagoas, Piauí e Pará**, que reduziram em 8,9h, 7,5h 3,6h e 3,4h, respectivamente.
- **Energia Gerada Líquida totalizou 1.079 GWh**, volume **15,5% superior ao 1T22**, resultado do melhor recurso eólico disponível no período.
- **Investimentos consolidados totalizaram R\$ 2,5 bilhões** no 1T22.
- Relação **Dívida Líquida / EBITDA consolidado** na visão *covenant*, encerrou o 1T23 em 3,9x, refletindo a emissão de ações PN realizada em março no veículo Equatorial Distribuição, e o aumento do EBITDA no trimestre.
- Em abril a **Equatorial Goiás** emitiu uma oferta pública de distribuição da **3ª Emissão de Debêntures de Infraestrutura**, no valor total de **R\$ 1 bilhão de reais**, a emissão reabriu o mercado de debêntures neste ano para emissores investment grade.

PRINCIPAIS MACROINDICADORES ^{1 2}

Destaques financeiros (R\$ MM)	1T22	1T23	Var.
Receita operacional líquida (ROL)	5.843	10.177	74,2%
EBITDA ajustado (trimestral)	(163)	(33)	-80,0%
Margem EBITDA (%ROL)	-2,8%	-0,3%	2,5 p.p.
EBITDA ajustado (últ.12 meses)	6.078	8.287	36,3%
Lucro líquido ajustado	505	287	-43,1%
Margem líquida (%ROL)	8,6%	2,8%	-5,8 p.p.
Lucro líquido ajustado por ação (R\$/ação)	0,45	0,36	-19,6%
Investimentos	701	2.543	262,8%
Dívida líquida	13.642	33.061	142,4%
Dívida líquida/EBITDA ajustado (últ.12 meses)	3,1	3,9	0,8 x
Disponibilidade / Dívida de curto prazo	2,9	2,2	-0,7 x

Dados operacionais	1T22	1T23	Var.
Energia distribuída (GWh)	8.633	12.914	49,6%
Nº de consumidores (Mil)	10.054	13.807	37,3%
Geração de Energia (GWh)	934	1.079	15,5%

¹ EBITDA Ajustado líquido de efeitos não-recorrentes e efeito não caixa de VNR / IFRS.

² Dados Operacionais demonstrados consideram novos ativos nos dados do 1T22, para fins de comparabilidade

Sumário

Sumário	3
DESEMPENHO FINANCEIRO CONSOLIDADO	5
MARGEM BRUTA	5
CUSTOS E DESPESAS	6
EBITDA	7
EFEITOS NÃO RECORRENTES – EBITDA	8
RESULTADO FINANCEIRO	9
LUCRO LÍQUIDO	10
EFEITOS NÃO RECORRENTES – LUCRO LÍQUIDO	11
ENDIVIDAMENTO	12
INVESTIMENTOS	13
ESG	14
DISTRIBUIÇÃO	15
DESEMPENHO COMERCIAL	15
DESEMPENHO OPERACIONAL	17
DESEMPENHO FINANCEIRO	18
MARGEM BRUTA	18
DESPESAS OPERACIONAIS – PMSO/CONSUMIDOR	19
EBITDA	22
EFEITOS NÃO RECORRENTES EBITDA	23
RESULTADO FINANCEIRO	24
LUCRO LÍQUIDO	25
INVESTIMENTOS	25
TRANSMISSÃO	26
DESEMPENHO FINANCEIRO	26
RENOVÁVEIS	29
DESEMPENHO OPERACIONAL	29
PIPELINE RENOVÁVEL	31
DESEMPENHO FINANCEIRO	32
SANEAMENTO	35
DESEMPENHO OPERACIONAL E COMERCIAL	35
DESEMPENHO FINANCEIRO	35
EQUATORIAL SERVIÇOS	37
DESEMPENHO FINANCEIRO	37
SERVIÇOS PRESTADOS PELO AUDITOR INDEPENDENTE	38

AVISO

As declarações sobre eventos futuros estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia. As ressalvas com relação às declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras “acredita”, “poderá”, “irá”, “continua”, “espera”, “prevê”, “pretende”, “estima” ou expressões semelhantes.

As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da Companhia.

Critérios contábeis adotados:

As informações estão apresentadas na forma consolidada e de acordo com os critérios da legislação societária brasileira, a partir de informações financeiras revisadas. As informações financeiras consolidadas apresentadas neste relatório representam 100% do resultado de suas controladas diretas e indiretas e consideram o resultado dos ativos a partir de sua aquisição, exceto quando indicado o contrário para fins de comparabilidade.

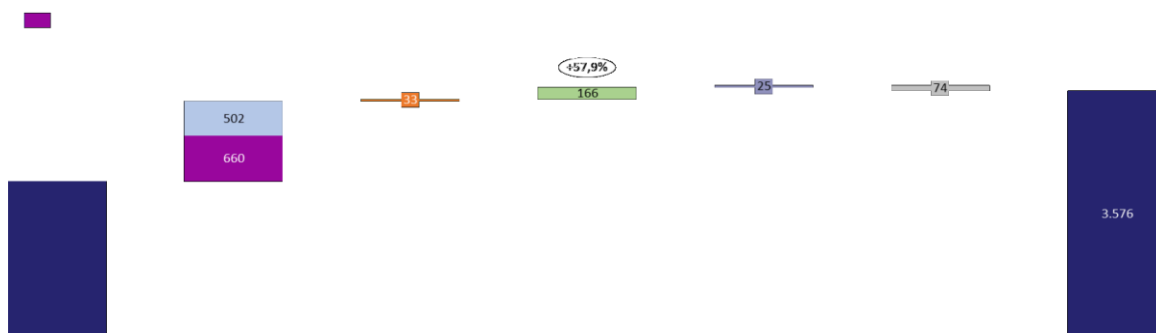
As informações operacionais consolidadas representam 100% dos resultados de controladas diretas e indiretas.

DESEMPENHO FINANCEIRO CONSOLIDADO

DRE (R\$ MM)	1T22	1T23	Var.
Receita operacional bruta (ROB)	8.666	13.238	52,8%
Receita operacional líquida (ROL)	5.843	10.177	74,2%
Custo de energia elétrica	(3.331)	(6.369)	91,2%
Custo e despesas operacionais	(832)	(1.343)	61,4%
Outras receitas/despesas operacionais	(88)	(0)	-99,9%
EBITDA	1.592	2.465	54,8%
EBITDA Ajustado	1.437	2.267	57,7%
Depreciação	(256)	(441)	72,5%
Amortização de ágio	(67)	(150)	125,6%
Resultado do serviço (EBIT)	1.270	1.874	47,6%
Resultado financeiro	(360)	(1.500)	316,2%
Resultado financeiro ajustado	(494)	(1.241)	150,9%
Lucro antes da tributação (EBT)	909	373	-58,9%
IR/CSLL	(230)	(85)	-62,9%
Participações minoritárias	(99)	(124)	26,1%
Lucro líquido	580	164	-71,8%
Lucro líquido Ajustado	505	287	-43,1%

As informações constantes desta seção refletem a visão consolidada das Demonstrações Contábeis da Equatorial Energia, ou seja, contemplam os resultados das companhias a partir de suas respectivas aquisições. Vale destacar que os resultados da Equatorial Energia Goiás começam a ser consolidados neste trimestre, enquanto seu balanço começou a ser consolidado no 4T22.

MARGEM BRUTA



De forma consolidada, no 1T23 a Margem bruta do grupo Equatorial, apresentou um crescimento de 57,9% em comparação ao 1T22, totalizando R\$ 3,6 bilhões, já excluindo os efeitos da receita de construção. O resultado é explicado, principalmente, pela consolidação da Equatorial Goiás no trimestre, que adiciona R\$ 660 milhões, da Echoenergia, que adiciona R\$ 166 milhões, cuja consolidação em 2022 ocorreu a partir de março, e da consolidação da CSA no setor de saneamento, com menor impacto (R\$ 25 milhões). Além das consolidações de novos ativos, é importante destacar o aumento das tarifas das distribuidoras de energia na Margem Bruta do grupo, que excluindo a concessão do estado de Goiás, somam R\$ 502 milhões a mais entre trimestres. Deste montante, o maior impacto é reflexo da maior tarifa de R\$ 227 milhões, R\$ 71 milhões provenientes do crescimento de mercado e R\$ 37 milhões ganhos do combate a perdas.

CUSTOS E DESPESAS

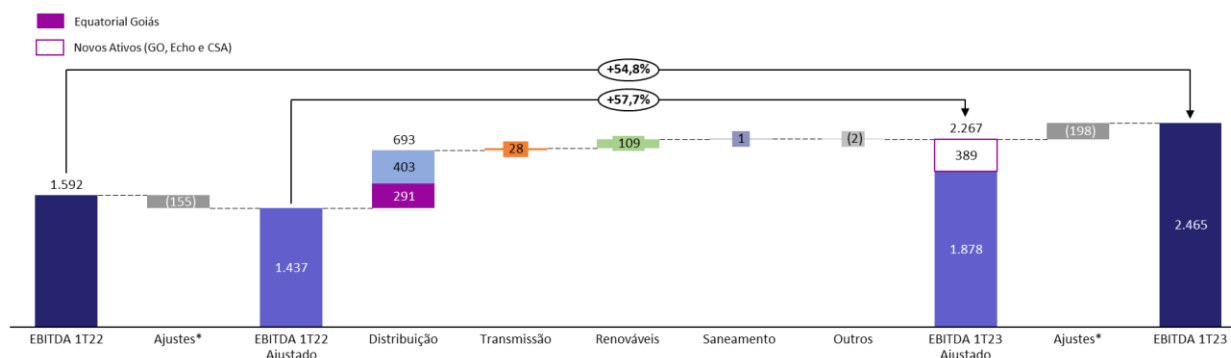
Custos Operacionais	1T22	1T23	Δ%
R\$ Milhões			
(+) Pessoal	254	332	30,4%
(+) Material	32	46	42,8%
(+) Serviço de terceiros	325	660	103,4%
(+) Outros	41	125	202,1%
(=) PMSO Reportado	652	1.163	78,3%
<i>Ajustes</i>	<i>(6)</i>	<i>(14)</i>	<i>130,4%</i>
PMSO Ajustado	647	1.149	77,8%
(+) Provisões	126	131	4,4%
(+) Subvenção CCC	(33)	8	-122,9%
(+) Outras receitas/despesas operacionais	88	0	-99,9%
(+) Depreciação e amortização	256	441	72,5%
Total	1.089	1.743	60,1%
IPCA		4,65%	
IGPM		0,17%	

O PMSO ajustado cresceu 78,3% no 1T23, passando de R\$ 652 milhões para R\$ 1.163 milhões, também impactado pela consolidação da Equatorial Goiás, que na visão ajustada adicionou R\$ 341 milhões, pela comparação do PMSO da Echoenergia, que consolidou apenas o mês de março no 1T22, comparando com o trimestre cheio no 1T23, causando um aumento no comparativo de R\$ 78,3 milhões ajustados, e pela adição da CSA ao portfólio da companhia, que impacta as despesas em menor grau (R\$ 16,3 milhões). Desconsiderados os novos ativos (a consolidação da Equatorial Goiás, a diferença do PMSO da Echoenergia e a consolidação da CSA), o PMSO Ajustado cresceu 10,5%, ou R\$ 67,6 milhões, influenciados principalmente pelo esforço pela melhoria da qualidade operacional, incluindo a mobilização das equipes de perdas no Rio Grande no Sul e no Amapá (R\$ 20 milhões e R\$ 11 milhões, respectivamente).

É importante ressaltar que o PMSO do período é impactado pelo efeito do IFRS não caixa, referente a custos de construção do segmento de transmissão, consolidados na linha de serviços de terceiros no valor de R\$ 6,0 milhões. Desconsiderados os efeitos não caixa, os novos ativos e o aumento relacionado ao esforço pela melhoria da qualidade operacional, incluindo a mobilização das equipes de perdas no Rio Grande no Sul e no Amapá, o PMSO teria crescido 4,7% entre trimestres, ou R\$ 30,7 milhões, em linha com a inflação do período.

EBITDA

EBITDA (em R\$ milhões)



O EBITDA reportado da Equatorial atingiu R\$ 2.465 milhões no 1T23, valor 54,8% superior ao 1T22, enquanto o EBITDA ajustado por efeitos não recorrentes e não caixa alcançou R\$ 2.267 milhões, 57,7% superior ao mesmo período do ano anterior, ou R\$ 830 milhões superior. O aumento entre trimestres se dá principalmente pela melhora substancial na margem bruta das distribuidoras do grupo ex CELG, fruto do crescimento de mercado, da maior tarifa fio b das distribuidoras e da redução de perdas, que juntas apresentaram um aumento de R\$ 403 milhões entre trimestres e pela consolidação dos novos ativos, Equatorial Goiás, dois meses de Echoenergia e CSA, que adicionaram R\$ 291 milhões, R\$ 109 milhões e R\$ 1 milhão, respectivamente. É importante mencionar que, a partir desse trimestre, o EBITDA ajustado já contempla os ajustes não caixa e IFRS (VNR, IFRS 9 e MTM)

A seguir apresentamos a conciliação do EBITDA Reportado, conforme Instrução CVM 527/12 e a comparação do Ajustado pelos principais efeitos não caixa (VNR, IFRS9) e a visão ex-novos ativos do 1T23 x 1T22:

Recomposição EBITDA	1T22	1T23	Var.
EBITDA Equatorial Societário	1.592	2.465	54,8%
Ajustes Não Recorrentes	93	(59)	-162,7%
(-) IFRS 9 (Transmissão)	(85)	(30)	-64,5%
(-) VNR	(163)	(33)	-80,0%
(-) MTM	-	(76)	N/A
EBITDA Equatorial Ajustado	1.437	2.267	57,7%
(-) Novos Ativos	-	389	N/A
EBITDA Equatorial (ex-novos ativos)	1.437	1.878	30,7%

*O EBITDA do 1T22 foi ajustado de forma retroativa para retirar o efeito não recorrente do SOP e os efeitos não caixa de IFRS, que incluem VNR e IFRS 9.

EFEITOS NÃO RECORRENTES – EBITDA

Os efeitos não-recorrentes que impactaram o EBITDA estão relacionados a seguir.

Ebitda - Ajustes Não Recorrentes (em R\$ MM)	1T22	1T23
Receita Operacional	-	-
Deduções da Receita	-	(25)
Neutralidade Pis/Cofins - CEEE-D	-	(21)
Compensação - REN 878/20 - CEA	-	(4)
Custos Operacionais	-	(68)
Custo de compra de energia sem CVA correspondente - GO	-	(62)
Crédito de ICMS - CEA	-	(6)
Margem Bruta	-	(93)
Despesas	93	34
Créditos - ICMS e PIS/COFINS - PA/PI/AL/CEA	-	(23)
Baixas de ativos prescritos - CEEE-D	-	(4)
Baixa de Fornecedores - Não Caixa - Echoenergia	-	11
Baixa de Ativações - GO	-	52
PDV - CEA	17	-
Reversão de provisões de anos anteriores - MA	(12)	-
Outras receitas/despesas operacionais - MA/PA/PI/AL/CEEE-D/CEA/GO	88	(1)
Ebitda	93	(59)

No 1T23, entre os efeitos não recorrentes, destacamos a seguir os principais itens, separados por grupo de conta:

Nas **Deduções da Receita**, os ajustes são referentes a ajustes na CEEE-D e na CEA de neutralidade de PIS/COFINS e de compensações regulatórias, com efeito negativo;

Nos **Custos Operacionais**, o único efeito não recorrente é da Equatorial Goiás, que apresentou R\$ 62 milhões de ajustes referentes ao custo de compra de energia sem CVA correspondente, que foi ajustado em abril.

Nas **Despesas**, destaca-se principalmente os efeitos dos créditos de PIS/COFINS de fornecedores, referente a períodos anteriores, no Pará, Piauí e em Alagoas, o efeito de baixa ativações e de serviços de anos anteriores, ambos na Equatorial Goiás, e a baixa da conta de fornecedores na Echoenergia, efeito não caixa.

Os ajustes do EBITDA nesse trimestre foram concentrados nas distribuidoras do grupo, e tem a abertura por empresa na seção de distribuição.

RESULTADO FINANCEIRO

R\$ MM	1T22	1T23	Δ%
(+) Rendas Financeiras	230	312	35,9%
(+) Acréscimo Moratário - Venda de Energia	166	102	-38,5%
(+) Operações de Swap	(582)	(216)	-62,8%
(+) Var. Cambial sobre dívida	503	57	-88,8%
(+) Encargos	(680)	(1.192)	75,4%
(+) Juros e AVP - RJ	(34)	(20)	-39,2%
(+) Juros e AVP - Comercial	(3)	24	-847,5%
(+) Contingências	(37)	(179)	388,0%
(+) Outras Receitas / Despesas	75	(388)	-615,5%
Resultado financeiro	(360)	(1.500)	316,4%
(+) Efeitos Não Recorrentes	(134)	260	-293,8%
Resultado financeiro ajustado	(494)	(1.241)	151,0%

De forma consolidada, o resultado financeiro reportado da Companhia no 1T23 atingiu R\$ 1.500 milhões negativos contra R\$ 360 milhões negativos no 1T22. Desconsiderando os efeitos no resultado financeiro dos novos ativos do grupo (Equatorial Goiás e a diferença do resultado da Echoenergia), o valor reportado seria de R\$ 1.134 milhões negativos no trimestre. O trimestre também sofre o impacto do efeito não recorrente da atualização financeira das opções de compra do grupo na operação de ações preferenciais com o Itaú, no valor de R\$ 345 milhões, tendo em vista o alongamento das opções com a conclusão do novo acordo de investimento em março de 2023, que impacta a linha de Outras Receitas / Despesas.

O resultado financeiro ajustado no 1T23 foi de R\$ 1.241 milhões negativos, uma variação de 151,0%, explicado principalmente pelo aumento da dívida bruta da companhia em R\$ 14,2 bilhões, e pelo aumento do CDI acumulado (3,25% no 1T23 vs. 2,43% no 1T22) que corrige atualmente cerca de 59% das dívidas do grupo. O aumento da dívida no período é resultado principalmente da aquisição da CELG (R\$ 8,5 bilhões), e do aumento da dívida consolidada por conta dos investimentos nas distribuidoras do grupo.

Retirando o efeito dos novos ativos (Equatorial Goiás e a diferença do resultado da Echoenergia), do resultado financeiro ajustado, o resultado teria sido de R\$ 783 milhões negativos no trimestre, 64,1% superior ao 1T22.

A partir desse trimestre, houve um aperfeiçoamento de práticas contábeis e os valores de multas de acréscimos moratórios passaram a compor a conta de outras receitas operacionais, enquanto nos trimestres anteriores essa linha transitava pelo resultado financeiro. No 1T23, essa linha totalizou R\$ 54 milhões.

LUCRO LÍQUIDO

De forma consolidada, a Equatorial atingiu um lucro de R\$ 288 milhões no 1T23, enquanto o lucro líquido ajustado do período foi de R\$ 409 milhões, 31,9% menor que o mesmo período do ano anterior. Os efeitos não recorrentes estão listados abaixo e referem-se, principalmente, a efeitos do ano anterior, concentrados no Follow on da companhia, nos encargos de pré pagamento de dívidas e nos efeitos do ARD da CEA.

Lucro líquido consolidado Equatorial	1T22	1T23	Var.
Lucro líquido Maranhão	133	162	21,5%
Lucro líquido Pará	315	425	35,0%
Lucro líquido Piauí	68	29	-57,1%
Lucro líquido Alagoas	74	86	16,5%
Lucro Líquido CEEE-D	16	41	149,5%
Lucro Líquido CEA	128	(6)	-104,9%
Lucro Líquido Goiás	-	(60)	N/A
Lucro Líquido CSA	(19)	(47)	143,5%
Lucro líquido Intesa	3	9	245,1%
Lucro Líquido Transmissão	117	45	-61,9%
Lucro Líquido Echoenergia	(32)	(42)	32,5%
Lucro Líquido Serviços	2	54	2387,7%
Lucro líquido Holding e Outros (Inclui PPAs)	(125)	(406)	223,6%
Lucro líquido Equatorial	679	288	-57,6%
<i>(-) Participações Minoritárias</i>	<i>99</i>	<i>124</i>	<i>26,1%</i>
Lucro líquido Equatorial Ajustado por Minoritários	580	164	-71,8%
Ajustes Maranhão	(8)	3	-144,6%
Ajustes Pará	-	(13)	N/A
Ajustes Piauí	(5)	(4)	-22,5%
Ajustes Alagoas	-	(3)	N/A
Ajustes CEEE-D	21	(17)	-181,8%
Ajustes CEA	(133)	(5)	-96,0%
Ajustes Goiás	-	(67)	N/A
Ajustes Echoenergia	-	7	N/A
Ajustes Transmissão	-	-	N/A
Ajustes Holding e Outros (Inclui PPAs)	48	220	361,2%
Lucro líquido Equatorial Ajustado por Não Recorrentes	601	409	-31,9%
<i>(-) Participações Minoritárias</i>	<i>96</i>	<i>122</i>	<i>0,0%</i>
Lucro líquido Equatorial Ajustado por Minoritários e Não Recorre.	505	287	-43,1%

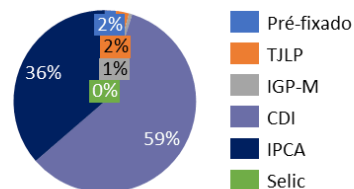
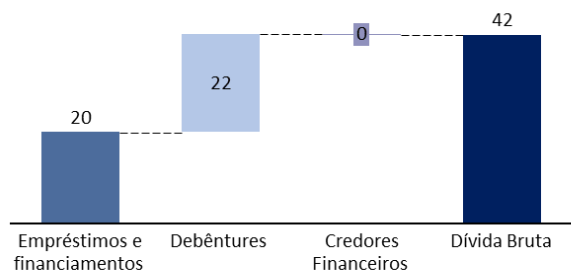
EFEITOS NÃO RECORRENTES – LUCRO LÍQUIDO

Lucro - Ajustes Não Recorrentes (em R\$ MM)	1T22	1T23
Ebitda	93	(59)
Outras receitas/despesas operacionais - MA/PA/PI/AL/CEEE-D/CEA/GO	88	(1)
Resultado Financeiro	(134)	260
Follow-on - Holding	48	-
Parcelamento de PIS COFINS - PGFN - CEA	-	2
Reversão de contingência - MA	-	4
Desconto Pré pagamento ENEL - GO	-	(91)
Atualização da opção de compra - Ações PN - Holding	-	345
Atualização de Contingência - PI	(7)	-
FEE Pré pagamento - CEEE-D	21	-
ARD - CEA	(195)	-
IRPJ/CSLL	51	(73)
Efeito IR e CSLL	51	(73)
Lucro	(77)	129

ENDIVIDAMENTO

Em 31 de março de 2023, a dívida bruta consolidada, considerando encargos, credores financeiros da recuperação judicial (líquido de ajuste a valor presente) e debêntures, atingiu R\$ 42 bilhões. Para abertura mais detalhada da dívida, visite o website de RI, na seção: Informações Financeiras – Dados Operacionais e Financeiros.

Build-up dívida Bruta (R\$ Bilhões)



Build-up Dívida Líquida / EBITDA Visão Covenants

Os covenants da Equatorial consideram o EBITDA 12m das aquisições da companhia e desconsidera parte das dívidas de RJ

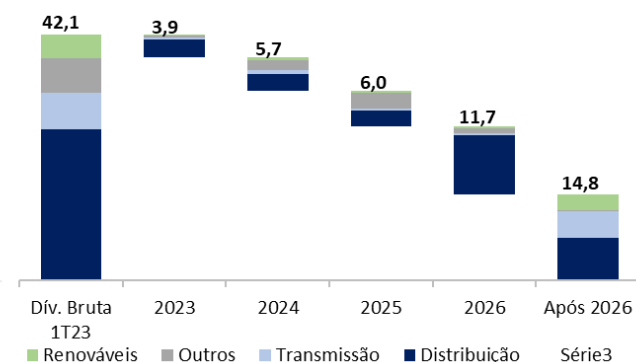
Build-up - Covenants	
Dívida Bruta	42,1
(-) Ajuste Covenants	-0,5
(-) Disponibilidades	9,5
Dívida Líquida	33,1
EBITDA Consolidado (12 m)	8,0
(+) EBITDA Novos Ativos (12 m)	0,5
EBITDA Covenants	8,5
Dívida Líquida / EBITDA	3,9

Prazo e Custo Médio

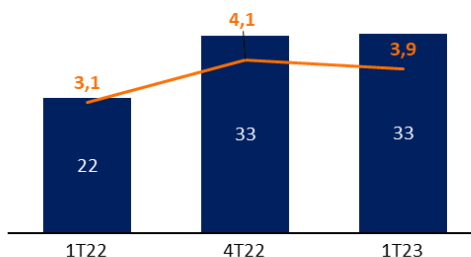
4,7 anos / 12,57% a.a.

Referente ao custo médio do passivo incorrido no período

Cronograma de Amortização (R\$ Bi)



Histórico Dívida Líquida / EBITDA Visão Covenants (R\$ Bi)



A dívida bruta consolidada da Equatorial no 1T23 atingiu R\$ 42,1 bilhões, enquanto a dívida líquida apurada para fins de covenants atingiu R\$ 33,1 bilhões, implicando numa relação dívida líquida/EBITDA para fins de covenants de 3,9x.

Com relação as obrigações de curto prazo da Companhia, a cobertura medida pela posição de caixa consolidado do grupo era de 2,2x. É importante ressaltar que, desconsiderando a aquisição da Equatorial Goiás, que teve um impacto de R\$ 8,5 bilhões na aquisição, a dívida líquida seria de R\$ 24,6 bilhões.

INVESTIMENTOS

As informações relativas aos Investimentos realizados consideram 100% de Maranhão, Pará, Piauí, Alagoas, CEEE-D, CEA, Goiás, Intesa, Equatorial Transmissão, Echoenergia e Equatorial Serviços nos períodos reportados. Os novos ativos, são considerados a partir de suas respectivas consolidações.

Investimentos (R\$MM)	1T22	1T23	Var.%
Distribuição			
Ativos elétricos	487	2.053	321,6%
Obrigações especiais	153	142	-7,4%
Ativos não elétricos	36	133	274,5%
Total	676	2.328	244,5%
Transmissão			
Total	6	6	-0,5%
Renováveis			
Total	-	182	N/A
Saneamento			
Total	-	15	N/A
Outros			
Total	19	12	-39,2%
Total Equatorial	701	2.543	262,8%

No 1T23, o total investido, consolidado, foi de R\$ 2.543 milhões, volume 262,8% superior ao registrado no 1T22. Essa variação decorre principalmente pelo investimento em ativos de distribuição, que foi 244,5% superior, ou R\$ 1.652 milhões, intensificados com a proximidade das revisões tarifárias do ano nas distribuidoras do **Pará, Goiás, Piauí e Amapá**, além da revisão **da Equatorial Alagoas** no ano de 2024, mas que tem sua data de corte da base de remuneração no final deste ano. Além destes investimentos, o grupo segue investindo na melhoria da qualidade operacional de todas as suas concessões, com foco tanto na melhoria de rede.

Os investimentos nos segmentos de renováveis e saneamento refletem respectivamente a consolidação da Echoenergia, em março de 2022 e o início do desenvolvimento do pipeline, e o início da operação da CSA, em julho de 2022.

Para retornar ao Sumário, clique [aqui](#).

ESG

Os processos de turnaround iniciados a partir da aquisição da Concessionária de Saneamento do Amapá (CSA) e da Equatorial Goiás trouxeram oportunidades e desafios para o Grupo Equatorial ao final de 2022, refletidos também na agenda ESG neste primeiro trimestre do ano.

Vale ressaltar que a Equatorial Goiás adicionou 3,3 milhões de clientes da distribuidora goiana, hoje a maior do Grupo em número de consumidores ativos. As aquisições incidiram, também, no aumento significativo do número de colaboradores diretos, que passaram de 7.067 milhões no ciclo anterior para 9.312 milhões no trimestre, sendo 1.331 somente em Goiás. Investimentos importantes também foram feitos em social, principalmente pelo incremento das ações desenvolvidas nos estados do Maranhão, Pará e Piauí, por meio de lei de incentivo federal, além dos recursos aplicados por meio de lei de incentivo estadual no Rio Grande do Sul. Foram cerca de 30 projetos a mais em comparação ao ciclo anterior, com foco em cultura e esporte.

Abaixo seguem alguns indicadores da companhia, disponibilizados a cada trimestre .

Indicadores ESG	Unidade	1T22	1T23	Var. %
Ambiental				
Capacidade Instalada de Energia Renovável	GW	1,2	1,2	0%
Resíduos Gerados	t	1.108,7	4.343,0	292%
Sanções Ambientais	#	5,0	19,0	280%
Social				
Número de Colaboradores Próprios	#	7.067,0	9.312,0	32%
Número de Colaboradores Terceiros	#	35.352,0	37.200,0	5%
Taxa de Rotatividade	%	7,0	8,1	15%
% de Mulheres no Grupo Equatorial Energia	%	0,3	0,3	1%
% de Mulheres em Cargos de Liderança x Total de Líderes	%	0,2	0,2	0%
Investimentos Sociais	R\$ mil	1.849,0	4.771,0	258%
TF Próprios	#	2,6	2,8	8%
TF Terceiros	#	6,1	6,8	11%
TG Próprios	#	37,0	24,0	-35%
TG Terceiros	#	585,0	1.495,0	156%
Números de óbitos de empregados (próprios + terceiros)	#	0,0	5,0	-
Investimento em P&D e Eficiência Energética	R\$ mil	13.370,0	14.216,0	6%
Horas de Treinamento por Funcionário	h	20,0	56,6	183%
Massa Salarial em estados com IDH Abaixo de 0,7 ¹	R\$	5.009,0	5.465,0	9%
Governança				
% de Conselheiros Independentes ²	%	75,0	75,0	0%
% de Mulheres no Conselho	%	1,0	2,0	100%
Casos Registrados no Canal Confidencial	#	51,0	149,0	192%

1 - Alagoas, Piauí, Maranhão e Pará | 2 - considera composição atual (base dezembro/22)

3 - TF: Taxa de Frequência de acidentes da empresa no período | 4 - TG: Taxa de Gravidade de acidentes da empresa no período

Para retornar ao Sumário, clique [aqui](#).

DISTRIBUIÇÃO

DESEMPENHO COMERCIAL

Medida	1T22*								1T23								
	MA	PA	PI	AL	RS	AP	GO	Total	MA	PA	PI	AL	RS	AP	GO	Total	
Energia Injetada SIN	GWh	1.966	3.053	1.083	1.352	2.775	457	4.063	14.751	2.054	3.106	1.090	1.347	2.859	433	4.125	15.014
Sistema isolado	GWh	-	66	-	-	-	11	-	77	-	74	-	-	-	11	-	86
Energia Injetada pela GD	GWh	52	59	56	33	58	3	148	409	99	124	96	67	111	5	247	749
Energia injetada Total	GWh	2.018	3.179	1.139	1.386	2.833	471	4.212	15.237	2.153	3.304	1.186	1.413	2.971	450	4.372	15.848
Variação Total %	%									6,7%	3,9%	4,1%	2,0%	4,9%	-4,5%	3,8%	4,0%
Residencial - convencional	GWh	570	670	275	303	815	97	1.228	3.958	608	672	184	308	899	86	1.213	3.970
Residencial - baixa renda	GWh	321	327	165	126	75	17	134	1.165	370	389	264	150	111	45	171	1.499
Industrial	GWh	39	106	24	31	68	24	107	400	41	84	21	28	59	13	91	337
Comercial	GWh	187	330	142	167	439	56	460	1.781	150	316	132	161	445	58	424	1.686
Outros	GWh	335	359	187	229	472	36	651	2.269	340	356	189	228	428	42	661	2.245
Consumidores Cativos	GWh	1.451	1.793	794	856	1.869	230	2.580	9.572	1.508	1.817	791	875	1.942	244	2.560	9.737
Industrial	GWh	88	289	21	142	266	-	818	1.624	95	298	26	152	267	1	856	1.695
Comercial	GWh	89	150	38	41	189	2	123	632	104	188	43	53	211	3	142	745
Outros	GWh	2	30	16	-	13	-	5	65	4	29	16	-	16	-	15	79
Consumidores livres	GWh	179	468	75	184	468	2	946	2.322	203	515	85	205	494	3	1.012	2.518
Energia de Conexão	GWh	2	-	37	5	16	-	2	63	2	-	47	5	20	-	3	76
Energia Faturada	GWh	1.632	2.261	906	1.044	2.354	232	3.528	11.956	1.714	2.332	923	1.085	2.456	247	3.575	12.332
Variação %	%									5,0%	3,2%	1,9%	3,9%	4,3%	6,7%	1,3%	3,1%
Compensação GD	GWh	45	47	43	27	41	2	121	325	82	95	73	52	77	4	198	581
Energia Distribuída	GWh	1.677	2.307	949	1.071	2.395	234	3.649	12.281	1.796	2.428	996	1.136	2.533	252	3.772	12.914
Variação %	%									7,1%	5,2%	5,0%	6,1%	5,8%	7,5%	3,4%	5,1%
Número de Consumidores	#	2.644	2.848	1.371	1.206	1.799	187	3.217	13.271	2.692	2.943	1.449	1.330	1.884	203	3.307	13.807
Variação %	%									1,8%	3,3%	5,7%	10,3%	4,7%	8,9%	2,8%	4,0%
Perdas totais	GWh	342	871	190	315	438	237	563	2.956	357	876	189	277	438	198	600	2.935
Perdas / Injetada Total - 12m	%	18,4%	28,5%	19,4%	22,0%	18,1%	47,5%	14,3%	20,2%	17,5%	27,3%	18,2%	19,2%	15,7%	44,5%	12,3%	19,0%
Regulatório - 12m	%	16,9%	27,3%	20,4%	21,0%	11,1%	35,1%	11,7%	18,1%	16,9%	27,0%	20,3%	21,1%	11,0%	33,5%	11,7%	17,9%

*Os dados totais do 1T22 apresentam um proforma já com os valores operacionais da Equatorial Goiás

PERDAS (12 meses)

Distribuidoras	1T22	2T22	3T22	4T22	1T23	Regulatório
Perdas Totais / Injetada						
Consolidado ex GO	23,3%	23,0%	22,5%	22,0%	21,6%	20,4%
Consolidado	20,2%	20,0%	19,5%	19,2%	19,0%	17,9%
Equatorial Maranhão	18,4%	17,8%	17,5%	17,6%	17,5%	16,9%
Equatorial Pará	28,5%	27,9%	27,7%	27,5%	27,3%	27,0%
Equatorial Piauí	19,4%	18,9%	18,5%	18,3%	18,2%	20,3%
Equatorial Alagoas	22,0%	21,7%	20,7%	20,0%	19,2%	21,1%
Equatorial Rio Grande do Sul	18,1%	18,5%	17,0%	15,9%	15,7%	11,0%
Equatorial Amapá	47,5%	48,0%	48,4%	46,0%	44,5%	33,5%
Equatorial Goiás	12,2%	12,3%	11,8%	12,1%	12,2%	11,7%
Perdas Não-Técnicas / BT						
Equatorial Maranhão	12,0%	10,9%	10,6%	10,7%	10,5%	9,5%
Equatorial Pará	35,5%	34,0%	33,4%	32,8%	32,1%	32,0%
Equatorial Piauí	12,0%	11,1%	10,4%	10,1%	9,8%	13,9%
Equatorial Alagoas	24,1%	23,5%	21,0%	19,5%	17,5%	22,0%
Equatorial Rio Grande do Sul	23,4%	24,5%	20,4%	17,9%	17,3%	8,0%
Equatorial Amapá	95,3%	98,9%	100,9%	88,5%	81,4%	46,4%
Equatorial Goiás	5,3%	5,5%	4,6%	5,1%	5,3%	4,4%

As informações operacionais foram divulgadas no release operacional da companhia. Para acessar o documento, [clique aqui](#).

SOBRECONTRATAÇÃO (12 meses)

A seguir, apresentamos a expectativa do nível de sobrecontratação das distribuidoras em 2023 na visão com e sem ajustes decorrentes da sobrecontratação involuntária. Desconsiderando este efeito, a Equatorial Piauí, Alagoas, CEA e Equatorial Goiás ficaram acima de 105%, com um impacto no EBITDA de R\$ 28 milhões no trimestre.

2023	MA	PA	PI	AL	RS	AP	GO
Sobrecontratação	102,9%	102,2%	107,5%	109,5%	104,6%	117,6%	108,5%
Sobrecontratação com involuntária	102,9%	102,2%	106,6%	106,6%	103,2%	112,9%	107,6%

PECLD e ARRECADAÇÃO (12 meses)

PDD / ROB ¹ (trimestral)	1T22	1T23	Var.	Arrecadação - IAR (trimestral)	1T22	1T23	Var.
Equatorial Maranhão	1,84%	1,84%	0 p.p	Equatorial Maranhão	98,7%	97,2%	0 p.p
Equatorial Pará	1,96%	1,35%	-0,6 p.p	Equatorial Pará	98,3%	96,7%	-1,6 p.p
Equatorial Piauí	1,29%	2,20%	0,9 p.p	Equatorial Piauí	103,1%	96,1%	-7 p.p
Equatorial Alagoas	1,84%	1,49%	-0,3 p.p	Equatorial Alagoas	100,8%	98,7%	-2 p.p
CEEE-D	2,05%	1,70%	-0,3 p.p	CEEE-D	95,0%	97,0%	2 p.p
CEA	-4,76%	-1,17%	3,6 p.p	CEA	109,2%	92,4%	-16,8 p.p
Equatorial Goiás	0,72%	0,38%	-0,3 p.p	Equatorial Goiás	98,5%	100,6%	2.1 p.p
Consolidado	1,16%	1,23%	-0,3 p.p	Consolidado	98,5%	97,8%	-0,7 p.p

¹ Desconsidera Receita de Construção.

De maneira consolidada, a PECLD do grupo atingiu 1,23%, em níveis considerados recorrentes para a característica de nossas operações. O nível elevado no Piauí captura o envelhecimento de faturas de clientes baixa renda do período de pandemia sem realização de corte (acima de 360 dias).

A arrecadação das companhias finalizou o trimestre em um patamar consolidado de 96,9%, com destaque para o alto nível registrado na Equatorial Goiás, acima de 100%, já no primeiro trimestre de operação. Vale notar que neste primeiro trimestre observamos a reversão parcial do efeito matemático do ICMS registrado no 4T22, a medida em que o aumento do ICMS nos estados gera um maior volume faturado sem que isso seja capturado por parte da arrecadação das faturas vencidas, que ainda contam com ICMS reduzido. Outro efeito que contribuiu foi o efeito mudança de calendário, com impacto consolidado de 1,3%, desconsiderando este efeito o nível consolidado do grupo no 1T23 seria de 98,2%. Adicionalmente, com relação ao PA, destacamos que o impacto na arrecadação do trimestre deve-se principalmente ao volume de recebíveis do setor público, atualmente em renegociação.

DESEMPENHO OPERACIONAL

DEC e FEC (12 meses)

Distribuidoras	1T22	2T22	3T22	4T22	1T23	Regulatório
DEC						
Equatorial Maranhão	29,30	29,80	28,34	24,6	20,4	14,9
Equatorial Pará	21,80	21,40	19,89	18,7	18,5	23,1
Equatorial Piauí	26,90	27,10	26,20	24,5	23,3	20,9
Equatorial Alagoas	25,00	23,60	22,20	18,8	17,5	15,5
CEEE-D	17,50	17,50	17,81	17,8	17,2	8,7
CEA	39,30	45,30	46,52	44,1	40,7	45,1
Equatorial Goiás	18,59	18,55	17,51	15,7	15,8	11,5
FEC						
Equatorial Maranhão	9,60	9,60	9,15	8,6	7,5	8,7
Equatorial Pará	11,50	10,80	9,98	9,3	9,1	17,7
Equatorial Piauí	12,60	12,90	12,46	11,0	9,9	14,2
Equatorial Alagoas	10,30	9,70	8,63	7,8	7,2	13,0
CEEE-D	8,90	8,70	8,46	8,5	8,7	6,4
CEA	19,90	21,30	21,31	19,7	18,5	30,2
Equatorial Goiás	8,33	8,24	8,16	7,83	8,65	7,79

O nível da qualidade do sistema de distribuição é medido pelos índices de DEC³ e FEC⁴, ambos no período de 12 meses. De forma geral, exceto pela CEA cujos indicadores não estão em bases comparáveis, todas as distribuidoras do grupo apresentaram evoluções significativas na melhoria dos indicadores de continuidade quando comparadas com o 1T22. Destacam-se as distribuidoras dos estados do **Maranhão** (-8,9h), **Alagoas** (-7,5h), **Piauí** (-3,6h) e **Pará** (-3,4h) com reduções expressivas do DEC contra o mesmo período do ano anterior, especialmente para o **Piauí**, que agora se enquadra nos limites regulatórios do indicador. Essa evolução deve-se ao foco nas ações de melhoria da rede, como construção de novas linhas, subestações e alimentadores, ampliação do número de equipamentos automatizados e ampliação da força de trabalho em campo para atendimento.

Observando as distribuidoras em processos de turnaround, na **CEEE-D**, o DEC 12 meses apresentou uma redução de 0,3h versus o 1T22. Na **CEA**, o DEC 12 meses apresentou aumento quando comparado ao 1T22, mas observando os outros períodos que tem mais comparabilidade com o indicador atual, é possível observar a redução do indicador ao longo dos trimestres, tendo alcançado uma redução de 3,4h contra o último trimestre. Na **Equatorial Goiás**, a última aquisição do grupo, o DEC atingiu 15,77h na concessão, um aumento de 0,1h em relação ao valor reportado no último trimestre, mas com uma redução de 2,8h quando comparado com o mesmo período do ano anterior. É importante ressaltar que no início do processo de turnaround das companhias, são realizados ajustes nos processos de reporte dos indicadores, o que pode resultar em maior volatilidade.

Para retornar ao Sumário, clique [aqui](#).

³ Duração Equivalente de Interrupção por Consumidor - indica a duração média das interrupções, em horas por cliente por período

⁴ Frequência Equivalente de Interrupção por Consumidor - indica a frequência das interrupções de fornecimento, em número de interrupções por cliente por período

DESEMPENHO FINANCEIRO

MARGEM BRUTA

Análise da receita (R\$ Milhões)	1T23								
	MA	PA	PI	AL	RS	AP	GO	Total	
(+) Vendas as classes	1.080	1.772	673	715	1.511	210	2.219	8.181	
Renda Não Faturada	6	(6)	2	7	51	2	-	63	
(+) Ult. de demanda / reativo excedente	(3)	(8)	(4)	(3)	(7)	(1)	(9)	(35)	
(+) Outras receitas	203	364	109	123	241	41	398	1.479	
Subvenção baixa renda	77	102	45	39	14	6	29	314	
Subvenção CDE outros	26	114	14	21	39	4	67	285	
Uso da rede	40	121	29	42	127	3	224	586	
Atualização ativo financeiro	25	(29)	2	2	15	1	17	33	
Bandeira Tarifária	5	7	3	3	5	0	-	23	
(+) Outras receitas operacionais	18	29	9	11	32	25	62	186	
Uso mútuo de postes e aluguéis	-	17	6	5	26	2	26	82	
(+) Suprimento	5	13	11	4	20	8	36	97	
(+) Valores a receber de parcela A	156	215	70	5	(162)	23	55	362	
(+) Receita de construção	198	614	180	120	208	107	902	2.329	
(=) Receita operacional bruta	1.638	2.970	1.038	965	1.811	389	3.601	12.413	
(+) Deduções à receita	(396)	(636)	(259)	(262)	(516)	(71)	(854)	(2.995)	
PIS/COFINS/ICMS/ISS	(297)	(484)	(198)	(190)	(331)	(52)	(507)	(2.059)	
Compensações Indicadores de Qualidade	(10)	(8)	(6)	(3)	(7)	1	(26)	(59)	
Demais Deduções (CDE e Encargos)	(89)	(144)	(55)	(70)	(177)	(20)	(321)	(876)	
(=) Receita operacional líquida	1.243	2.334	779	703	1.295	318	2.747	9.418	
(-) Receita de construção	198	614	180	120	208	107	902	2.329	
(=) Receita operac. líq. sem rec.de construção	1.045	1.720	599	583	1.087	211	1.845	7.089	
(-) Energia comprada e transporte e Encargos	552	853	333	335	658	124	1.106	3.960	
(=) Margem Bruta	493	866	267	248	429	87	738	3.129	
(+) Não-Recorrentes	-	-	-	-	(21)	(10)	(62)	(93)	
(=) Margem Bruta Ajustada	493	866	267	248	408	77	676	3.036	
(-) VNR	(25)	29	(2)	(2)	(15)	(1)	(17)	(33)	
(=) Margem Bruta Ajustada (ex-VNR)	469	895	264	246	393	76	660	3.003	
	Δ%	28,0%	24,8%	16,8%	28,0%	18,5%	972,8%	16,6%	63,1%

Análise da receita (R\$ Milhões)	1T22							
	MA	PA	PI	AL	RS	AP	GO	Total
(+) Vendas as classes	1.045	1.633	593	644	1.634	175	2.921	5.724
Renda Não Faturada	(12)	(8)	(9)	3	54	2	-	31
(+) Ult. de demanda / reativo excedente	(3)	(6)	(2)	(3)	(4)	(0)	(13)	(17)
(+) Outras receitas	440	637	212	202	523	21	340	2.036
Subvenção baixa renda	70	77	37	29	11	11	24	234
Subvenção CDE outros	76	147	41	37	80	1	67	382
Uso da rede	33	91	26	37	128	2	176	317
Atualização ativo financeiro	70	84	1	0	7	0	11	163
Bandeira Tarifária	173	209	96	101	270	-	-	849
(+) Outras receitas operacionais	18	30	10	(2)	28	8	62	91
Uso mútuo de postes e aluguéis	-	16	6	5	22	2	26	52
(+) Suprimento	13	15	6	13	24	(1)	89	70
(+) Valores a receber de parcela A	(122)	7	(10)	(15)	(329)	(20)	198	(489)
(+) Receita de construção	141	334	91	70	69	17	565	723
(=) Receita operacional bruta	1.513	2.620	890	912	1.919	191	4.099	8.046
(+) Deduções à receita	(466)	(750)	(302)	(330)	(860)	(74)	(1.791)	(2.783)
PIS/COFINS/ICMS/ISS	(363)	(601)	(239)	(253)	(649)	(57)	(1.026)	(2.163)
Compensações Indicadores de Qualidade	(19)	(13)	(8)	(9)	(14)	-	(30)	(63)
Demais Deduções (CDE e Encargos)	(84)	(136)	(55)	(68)	(198)	(17)	(735)	(557)
(=) Receita operacional líquida	1.046	1.871	588	582	1.059	117	2.308	5.263
(-) Receita de construção	141	334	91	70	69	17	565	723
(=) Receita operac. líq. sem rec.de construção	906	1.536	497	512	989	100	1.743	4.540
(-) Energia comprada e transporte e Encargos	469	736	269	320	650	93	1.166	2.536
(=) Margem Bruta	437	801	228	192	339	7	577	2.004
(+) Não-Recorrentes	-	-	-	-	-	-	-	-
(=) Margem Bruta Ajustada	437	801	228	192	339	7	577	2.004
(-) VNR	(70)	(84)	(1)	(0)	(7)	(0)	(11)	(163)
(=) Margem Bruta Ajustada (ex-VNR)	366	717	227	192	332	7	566	1.841

No 1T23, a Margem Bruta ajustada das distribuidoras ex-VNR alcançou R\$ 3,0 bilhões, 63,1% maior do que o mesmo período do ano anterior, influenciado principalmente pela consolidação da Equatorial Goiás, que adicionou R\$ 660 milhões na margem bruta do trimestre, e desconsiderando esse valor, o crescimento da margem bruta seria de 27,3%, ou R\$ 502 milhões.

É importante destacar que, apesar da coluna da Equatorial Goiás na tabela do 1T22, seu resultado não está sendo considerado no somatório do 1T22, que apresenta a soma apenas dos ativos que estavam consolidados na época.

A partir desse trimestre, houve um aperfeiçoamento de práticas contábeis e os valores de multas de acréscimos moratórios passaram a compor a conta de outras receitas operacionais, enquanto nos trimestres anteriores essa linha transitava pelo resultado financeiro, no valor de R\$ 54 milhões.

Analisando o consolidado ex novos ativos, é possível ver uma redução na linha de outras receitas (-R\$ 1.032 milhões) decorrente principalmente da redução na linha de bandeira tarifária e da subvenção CDE, efeitos decorrentes da crise hídrica que ocorreu no ano passado e dos repasses da conta covid via CDE, que também impacta a linha de valores a receber de parcela A. Essas reduções na receita foram compensadas pela melhoria da venda as classes, resultado do crescimento de mercado e da maior tarifa fio b no período, além do menor volume de deduções à receita, resultado da redução das alíquotas de ICMS nas tarifas.

DESPESAS OPERACIONAIS – PMSO/CONSUMIDOR

Custos Operacionais R\$ Milhões	1T23							
	MA	PA	PI	AL	RS	AP	GO	Total
(+) Pessoal	47	48	21	19	51	9	70	266
(+) Material	5	7	2	2	2	1	17	36
(+) Serviço de terceiros	93	101	56	43	78	26	273	671
(+) Outros	7	5	2	1	0	1	31	46
(=) PMSO Reportado	152	161	81	66	131	37	392	1.019
<i>Ajustes Pessoal</i>	-	-	-	-	-	-	(19)	(19)
<i>Ajustes Material</i>	-	-	-	-	-	-	-	-
<i>Ajustes Serviços de Terceiros</i>	-	16	4	3	-	-	(33)	(10)
<i>Ajustes Outros</i>	-	-	-	-	4	-	-	4
PMSO Ajustado	152	176	85	69	135	37	341	995
PECLD e perdas	27	32	19	13	27	(3)	10	124
<i>% Receita bruta (s/ receita de construção)</i>	<i>1,8%</i>	<i>1,4%</i>	<i>2,2%</i>	<i>1,5%</i>	<i>1,7%</i>	<i>-1,2%</i>	<i>0,4%</i>	<i>7,8%</i>
Provisões para contingências	5	6	2	2	9	1	18	42
(+) Provisões	31	37	21	15	36	(3)	28	166
(+) Subvenção CCC	-	(5)	-	-	-	3	-	(2)
(+) Outras receitas/despesas operacionais	52	(28)	16	9	(2)	2	(48)	0
(+) Depreciação e amortização	61	115	22	10	40	6	119	372
(=) Custos e despesas gerenciáveis	296	285	140	99	206	42	491	1.558
PMSO / Consumidor (12 meses)	207	256	249	224	301	317	398	284

Custos Operacionais R\$ Milhões	1T22							
	MA	PA	PI	AL	RS	AP	GO	Total
(+) Pessoal	29	41	21	18	71	36	32	247
(+) Material	5	6	4	5	5	0	12	36
(+) Serviço de terceiros	86	106	57	40	42	8	260	599
(+) Outros	3	3	2	2	6	1	30	48
(=) PMSO Reportado	123	156	83	64	124	46	333	929
<i>Ajustes Pessoal</i>	12	-	-	-	-	(17)	-	(6)
<i>Ajustes Material</i>	-	-	-	-	-	-	-	-
<i>Ajustes Serviços de Terceiros</i>	-	-	-	-	-	-	-	-
<i>Ajustes Outros</i>	-	-	-	-	-	-	-	-
PMSO Ajustado	135	156	83	64	124	28	333	924
PECLD e perdas	25	45	10	15	38	(8)	25	151
<i>% Receita bruta (s/ receita de construção)</i>	<i>1,8%</i>	<i>2,0%</i>	<i>1,3%</i>	<i>1,8%</i>	<i>2,0%</i>	<i>-4,8%</i>	<i>0,7%</i>	<i>4,9%</i>
Provisões para contingências	6	4	3	3	7	(1)	9	30
(+) Provisões	31	49	13	18	45	(10)	35	181
(+) Subvenção CCC	-	(3)	-	-	-	(34)	-	(37)
(+) Outras receitas/despesas operacionais	48	39	2	0	(1)	(1)	(8)	80
(+) Depreciação e amortização	56	87	23	19	41	5	107	337
(=) Custos e despesas gerenciáveis	258	332	120	102	209	40	466	1.528
PMSO / Consumidor (12 meses)	199	225	236	209	343	N/A	N/A	N/A

No comparativo entre trimestres, o PMSO Ajustado/Consumidor, na visão 12 meses, cresceu próximo da inflação e aumentou 4,2%, totalizando R\$ 207. Já o PMSO ajustado do período totalizou R\$ 152 milhões, com um aumento de 12,7% entre trimestres, ou R\$ 17 milhões.

O aumento do PMSO em bases ajustadas é resultado principalmente das contas de **Pessoal e Serviços de Terceiros**, que apresentaram aumentos de R\$ 7 milhões cada, decorrentes dos efeitos de reajustes de salários e benefícios na conta de pessoal, além do maior headcount no período, e da maior mobilização de equipes na conta de serviços de terceiros, especialmente relacionado ao programa de melhoria da qualidade da empresa. O aumento na conta de **Outros**, no valor de R\$ 3 milhões, é resultado do encerramento de despesas represadas em trimestres anteriores.

No 1T23, as Perdas Esperadas para Créditos de Liquidação Duvidosa (**PECLD**) provisionadas no período, totalizaram R\$ 27,3 milhões, um aumento de R\$ 1,3 milhão, referente a constituição de perdas de clientes residenciais com faturas vencidas a mais de um ano, no entanto em percentual da ROB a PECLD se manteve estável.

PARÁ

No 1T23, o PMSO Ajustado/Consumidor (12 meses) registrou R\$ 256, um aumento de 13,6% em relação ao 1T22.

O PMSO ajustado alcançou R\$ 176,2 milhões, um aumento de R\$ 19,9 milhões (+12,7%) em relação ao 1T22, mas um valor em linha com os trimestres anteriores. Na conta de **Serviços de Terceiros**, o aumento de R\$ 11 milhões em bases ajustadas é resultado da intensificação dos serviços voltados à melhoria dos indicadores operacionais, incluindo serviços de limpeza de faixa e poda (R\$ 6 milhões), entrada de novos sistemas isolados no Marajó (R\$ 4 milhões), cobertos pela subvenção de CDE, e o restante do efeito se concentra principalmente no maior suporte as equipes de atendimento aos clientes. Já na linha de **Pessoal**, o aumento é resultado do maior headcount da companhia no comparativo entre períodos (+68 vagas), e efeito da atualização do plano atuarial. Na linha de **Outros**, o aumento é resultado das despesas com publicidade da campanha Energia em Dia. Desconsiderando o esforço voltado a melhoria de qualidade operacional da companhia, o crescimento do PMSO ajustado no trimestre seria de R\$ 9,3, ou 6,0%.

No 1T23, a **PECLD** apresentou uma redução de R\$ 13 milhões, decorrente do cancelamento de provisões devido a ajuste na expectativa de recuperação.

PIAUI

O PMSO Ajustado/Consumidor (12 meses) registrou R\$ 249, um aumento de 5,7% versus o 1T22. O PMSO ajustado aumentou 2,8%, ou R\$ 2,4 milhões, quando comparado com o mesmo período do ano anterior, abaixo da inflação registrada no período.

No 1T23, a **PECLD** registrou provisão de R\$ 19 milhões. O valor R\$ 9 milhões maior que o 1T22 é resultado tanto do alto montante de faturas pagas/re negociadas junto ao poder público no trimestre anterior, quanto da do maior volume de provisão devido ao envelhecimento de faturas de clientes baixa renda.

ALAGOAS

O PMSO Ajustado/Consumidor (12 meses) registrou R\$ 224, 7,2% maior que o 1T22, na visão apenas no trimestre o PMSO/Consumidor (3 meses) teve queda de 3%.

No 4T22, o PMSO ajustado aumentou 6,7%, ou R\$ 4,3 milhão, aumento proveniente das linhas de **Pessoal**, referente a atualização do plano atuarial, no valor de R\$ 2,4 milhões, e da linha de **Serviços de Terceiros**, que aumentou, principalmente, devido as ações de combate a perdas e melhoria dos indicadores operacionais.

A **PECLD** registrou provisão de R\$ 13 milhões, R\$ 3 milhões menor que o mesmo período do ano anterior que apresentou um volume maior de provisões devido ao efeito de envelhecimento de dívidas da companhia.

CEEE-D

O PMSO Ajustado/Consumidor (12 meses) registrou R\$ 301, uma redução de 12,3% versus o 1T22, demonstrando a evolução do processo de turnaround na operação.

O PMSO ajustado do Rio Grande do Sul totalizou R\$ 135 milhões, um aumento de 9,2% (R\$ 11 milhões) em relação ao 1T22. O aumento é referente ao maior volume de ações de combate a perdas e melhoria da qualidade operacional na linha de **Serviços de Terceiros** (R\$ 36 milhões), em comparação ao 1T22 quando as equipes ainda não estavam 100% mobilizadas. Este efeito foi parcialmente compensado pela redução nas demais linhas que, em conjunto, apresentaram uma redução de R\$ 25 milhões entre trimestres, capturando o avanço no processo de turnaround. Na linha de **Pessoal**, a redução de R\$ 20 milhões ainda reflete os impactos do PDV.

A **PECLD** registrou uma provisão de R\$ 27 milhões, 28% menor que o mesmo período do ano anterior, justificada principalmente pela adequação dos critérios de reconhecimento de perdas do grupo e negociações relevantes com grandes clientes.

CEA

O PMSO ajustado no 4T22 da CEA foi de R\$ 37 milhões, R\$ 9 milhões maior que o registrado no 1T22. O aumento vem da linha de **Serviços de Terceiros** (R\$ 18 milhões), resultado dos serviços de melhoria da qualidade operacional da companhia e ao aumento de equipes mobilizadas, que passou de 10 para 57, e é parcialmente compensado pela redução na linha de **Pessoal** (-R\$ 10 milhões), que ainda apresenta economias decorrentes do PDV.

Por fim, no 1T23 a **PECLD** registrou reversão de R\$ 3 milhões, decorrente principalmente de renegociações com clientes.

EQUATORIAL GOIÁS

O PMSO Ajustado/Consumidor (12 meses) foi de R\$ 398 no 1T23.

No 4T22, o PMSO ajustado foi de R\$ 341 milhões. É importante destacar que, tanto este trimestre, como os próximos devem apresentar volatilidade nas despesas operacionais devido ao processo de padronização das estruturas e processos da empresa ao modelo de gestão do grupo. Os destaques ao longo do trimestre são, em bases ajustadas, na linha de **Pessoal**, aumento de R\$ 39 milhões, resultado da reversão da capitalização de PLR de anos anteriores, como do maior quadro de funcionários entrando na folha da distribuidora que antes estavam em contratos de compartilhamento com o antigo controlador, e na linha de **Serviços de Terceiros**, um aumento de R\$ 13 milhões, devido a adaptação do modelo de gestão e de combate a perdas da companhia.

A **PECLD** registrou provisão de R\$ 10,3 milhões, e deve mostrar volatilidade nos próximos trimestres devido a padronização ao modelo de provisão do grupo.

EBITDA

EBITDA R\$ Milhões	1T23							
	MA	PA	PI	AL	RS	AP	GO	Total
(+) Resultado do Exercício	162	425	29	86	41	(6)	(60)	676
(+) Impostos sobre o Lucro	(10)	48	4	18	1	2	30	94
(+) Resultado Financeiro	45	103	94	45	182	46	277	794
(+) Depreciação e Amortização	61	115	22	10	40	6	119	372
(=) EBITDA societário (CVM)*	258	691	149	159	264	48	366	1.935
(+) Outras receitas/despesas operacionais	52	(28)	16	9	(2)	2	(48)	0
(+) Impactos Margem Bruta	-	-	-	-	(21)	(10)	(62)	(93)
(+) Ajustes de PMSO	-	(16)	(4)	(3)	(4)	-	52	24
(-) VNR	25	(29)	2	2	15	1	17	33
(=) EBITDA societário ajustado	286	676	159	162	222	39	291	1.834

*Calculado em conformidade com a instrução CVM 527/12

EBITDA R\$ Milhões	1T22							
	MA	PA	PI	AL	RS	AP	GO	Total
(+) Resultado do Exercício	133	315	68	74	16	128	(52)	734
(+) Impostos sobre o Lucro	29	67	3	19	-	43	(22)	161
(+) Resultado Financeiro	17	90	36	(2)	114	(169)	184	85
(+) Depreciação e Amortização	56	87	23	19	41	5	107	230
(=) EBITDA societário (CVM)*	234	559	130	109	171	7	217	1.210
(+) Outras receitas/despesas operacionais	48	39	2	0	(1)	(1)	(8)	88
(+) Ajustes de PMSO	(12)	-	-	-	-	17	-	6
(-) VNR	70	84	1	0	7	0	11	163
(=) EBITDA societário ajustado	200	514	130	109	164	23	198	1.141

MARANHÃO

No 1T23, o EBITDA ajustado atingiu R\$ 286 milhões, 42,6% maior do que o 1T22. Essa variação é resultado da melhora na margem bruta de R\$ 103 milhões, que teve ganhos em função do crescimento de mercado de R\$ 19 milhões, de tarifa em R\$ 35 milhões e R\$ 18 milhões de renda não faturada.

PARÁ

O EBITDA Ajustado por VNR e efeitos não recorrentes atingiu R\$ 676 milhões, um aumento de 31,5%. O aumento do EBITDA é justificado pelo aumento da margem bruta de R\$ 178 milhões no trimestre, onde o crescimento do mercado contribuiu com R\$ 21 milhões, e a tarifa apresentou uma melhora na margem de R\$ 124 milhões, e a melhora nas provisões e semelhante ao Maranhão, compensou o aumento no PMSO, que cresceu R\$ 20 milhões no trimestre.

PIAUI

No Piauí, o EBITDA ajustado por efeitos não recorrentes e não caixa atingiu R\$ 159 milhões, 21,7% maior, ou R\$ 28 milhões, quando comparado com o mesmo período do ano anterior. O resultado decorre principalmente do aumento da margem bruta em R\$ 38 milhões no trimestre, onde destaca-se o impacto da tarifa fio-b em R\$ 3 milhões e do aumento do mercado, que adicionou R\$ 7 milhões na margem e aumento de R\$ 11 milhões na renda não faturada.

ALAGOAS

O EBITDA Ajustado por VNR e efeitos não recorrentes de Alagoas atingiu R\$ 162 milhões, com um aumento de R\$ 53 milhões, ou 48,4% em relação ao 1T22. O resultado tem a mesma explicação das demais empresas, que apresentaram forte crescimento na margem bruta no trimestre de R\$ 54 milhões, onde R\$ 8 milhões são reflexo do mercado do trimestre, R\$ 29 milhões são decorrentes da maior tarifa no período e R\$ 11 milhões são reflexo do combate a perdas.

CEEE-D

O EBITDA ajustado por efeitos não recorrentes e VNR do Rio Grande do Sul atingiu R\$ 222 milhões no trimestre, R\$ 58 milhões a mais do que no 1T22, efeito explicado tanto pela margem bruta que teve um mercado R\$ 11 milhões

maior, uma tarifa fio-b que contribuiu com R\$ 33 milhões, uma melhora de perdas de R\$ 7 milhões, como pela melhoria de despesas e PECLD registrada no período.

CEA

O EBITDA Ajustado da CEA atingiu R\$ 39 milhões, um aumento de R\$ 16 milhões entre trimestres. Na CEA, o EBITDA tem como principal explicação a melhora da margem bruta, com destaque para R\$ 4 milhões via mercado e R\$ 2 milhões pela tarifa do período e delta perdas R\$ 9 milhões.

EQUATORIAL GOIÁS

O EBITDA ajustado por efeitos não recorrentes e VNR da Equatorial Goiás atingiu R\$ 291 milhões, com um aumento de R\$ 93 milhões, ou 46,7% em relação ao 1T22. Dois efeitos não recorrentes afetaram o trimestre, sendo um referente aos custos de compra de energia sem neutralidade de parcela A no trimestre, que foram normalizados em abril, e outra referente a ajustes de baixas de ativações realizadas em períodos anteriores. É importante destacar que, tanto este trimestre, como os próximos devem apresentar volatilidade no resultado devido ao processo de turnaround.

EFEITOS NÃO RECORRENTES EBITDA

	1T23	MA	PA	PI	AL	CEEE-D	CEA	CELG
Receita Operacional	-	-	-	-	-	-	-	-
Deduções da Receita	-	-	-	-	-	(21)	(4)	-
Neutralidade Pis/Cofins	-	-	-	-	-	(21)	-	-
Compensação - REN 878/20	-	-	-	-	-	-	(4)	-
Custos Operacionais	-	-	-	-	-	-	(6)	(62)
Custo de compra de energia sem CVA correspondente	-	-	-	-	-	-	-	(62)
Crédito de ICMS	-	-	-	-	-	-	(6)	-
Margem Bruta	-	-	-	-	-	(21)	(10)	(62)
Despesas	52	(44)	11	6	(6)	2	3	
Créditos - ICMS e PIS/COFINS	-	(16)	(4)	(3)	-	-	-	-
Baixa de Ativos Prescritos	-	-	-	-	(4)	-	-	-
Baixa de Provisões	-	-	-	-	-	-	-	52
Outras receitas/despesas operacionais	52	(28)	16	9	(2)	2	(48)	
Ebitda	52	(44)	11	6	(27)	(8)	(59)	

RESULTADO FINANCEIRO

O segmento de distribuição encerrou o 1T23 com um resultado financeiro líquido em R\$ 794 milhões negativos. Esse resultado inclui 3 efeitos não recorrentes: (i) o efeito dos descontos de antecipação do pré pagamento da dívida da Equatorial Goiás, no valor de R\$ 91 milhões, (ii) efeito não-recorrente no Maranhão, no valor de R\$ 4 milhões na linha de Contingências, referente a pagamentos de processos da companhia, e (iii) R\$ 2 milhões na CEA referentes ao parcelamento de impostos. Desconsiderando esse efeito não recorrente, o resultado financeiro das distribuidoras da companhia atinge R\$ 879 milhões e, desconsiderando o valor adicionado pela Equatorial Goiás (R\$ 368,3 milhões), o resultado seria de R\$ 510,2 milhões negativos, devido ao aumento da dívida bruta e do maior CDI do período, que atingiu 3,25% e aumento decorrente principalmente da variação da dívida bruta consolidada da distribuição, que aumentou 37,2% com a consolidação da Equatorial Goiás.

RESULTADO FINANCEIRO		1T23						
R\$ Milhões	MA	PA	PI	AL	RS	AP	GO	Total
(+) Rendas Financeiras	33	62	23	13	26	5	38	199
(+) Acréscimo Moratório - Venda de Energia	17	24	9	6	24	6	16	102
(+) Operações de Swap	(18)	(60)	(31)	(10)	(25)	(61)	(14)	(219)
(+) Var. Cambial sobre dívida	6	24	11	5	10	(0)	10	66
(+) Var. Cambial sobre dívida - RJ	-	-	-	-	-	-	-	-
(+) Juros e VM sobre Dívida	(68)	(152)	(88)	(52)	(107)	(27)	(302)	(796)
(+) Variações Monetárias e Cambiais - Caução STN	-	-	-	-	-	-	-	-
(+) Encargos CVA	(1)	18	(0)	3	(5)	4	(8)	11
(+) Juros e VM sobre Dívida RJ	-	(15)	-	-	-	-	-	(15)
(+) AVP sobre Dívida RJ	-	(5)	-	-	-	-	-	(5)
(+) Ajuste a Valor Presente	2	16	(4)	(0)	8	1	-	24
(+) Contingências	(8)	0	(4)	(4)	(27)	(7)	(18)	(68)
(+) Outras Receitas	2	4	5	2	1	43	81	139
(+) Outras Despesas	(11)	(21)	(14)	(7)	(88)	(10)	(81)	(232)
(=) Resultado Financeiro Líquido	(46)	(103)	(94)	(45)	(182)	(46)	(277)	(794)
Não Recorrentes	4	-	-	-	-	2	(91)	(85)
(=) Resultado Financeiro Líquido Ajustado	(41)	(103)	(94)	(45)	(182)	(44)	(368)	(879)
RESULTADO FINANCEIRO		1T22						
R\$ Milhões	MA	PA	PI	AL	RS	AP	GO	Total
(+) Rendas Financeiras	21	35	37	17	19	7	9	136
(+) Acréscimo Moratório - Venda de Energia	30	45	21	25	33	-	23	155
(+) Operações de Swap	(63)	(122)	(159)	-	(160)	(77)	(301)	(582)
(+) Var. Cambial sobre dívida	54	111	139	-	136	63	247	503
(+) Var. Cambial sobre dívida - RJ	-	-	-	-	-	-	-	-
(+) Juros e VM sobre Dívida	(59)	(111)	(88)	(42)	(69)	(16)	(132)	(385)
(+) Variações Monetárias e Cambiais - Caução STN	-	-	-	-	-	-	-	-
(+) Encargos CVA	6	5	10	8	13	8	28	51
(+) Juros e VM sobre Dívida RJ	-	(28)	-	-	-	-	-	(28)
(+) AVP sobre Dívida RJ	-	(5)	-	-	-	-	-	(5)
(+) Ajuste a Valor Presente	-	0	(3)	(0)	11	-	-	8
(+) Contingências	(3)	1	2	(2)	(42)	7	(13)	(37)
(+) Outras Receitas	3	7	12	2	23	200	(2)	247
(+) Outras Despesas	(7)	(27)	(9)	(6)	(78)	(23)	(42)	(149)
(=) Resultado Financeiro Líquido	(17)	(90)	(36)	2	(114)	169	(184)	(85)
Não Recorrentes	-	-	(7)	-	21	(195)	-	(182)
(=) Resultado Financeiro Líquido Ajustado	(17)	(90)	(44)	2	(93)	(26)	(184)	(267)

LUCRO LÍQUIDO

LUCRO LÍQUIDO R\$ Milhões	1T23							
	MA	PA	PI	AL	RS	AP	GO	Total
(+) Lucro Líquido	162	425	29	86	41	(6)	(60)	676
(+) Impacto EBITDA (líquido de IR)	-	(16)	(4)	(3)	(25)	(10)	(10)	(69)
(+) Efeito IR e CSLL	(1)	2	1	0	8	3	34	48
(+) Ajustes do Resultado Financeiro	4	-	-	-	-	2	(91)	(85)
(=) Lucro Líquido Ajustado	165	412	25	83	24	(12)	(127)	570

LUCRO LÍQUIDO R\$ Milhões	1T22							
	MA	PA	PI	AL	RS	AP	GO	Total
(+) Lucro Líquido	133	315	68	74	16	128	(52)	734
(+) Impacto EBITDA (líquido de IR)	(12)	-	-	-	-	17	-	6
(+) Efeito IR e CSLL	4	-	2	-	-	44	-	51
(+) Ajustes do Resultado Financeiro	-	-	(7)	-	21	(195)	-	(182)
(=) Lucro Líquido Ajustado	125	315	63	74	37	(5)	(52)	609

INVESTIMENTOS

	1T23							
	MA	PA	PI	AL	RS	AP	GO	Total
Ativos elétricos	179	456	141	117	188	84	887	2.053
Obrigações especiais	9	130	31	0	0	19	47	142
Ativos não elétricos	10	28	8	3	19	4	62	133
Total	198	613	180	120	208	107	902	2.328

	1T22							
	MA	PA	PI	AL	RS	AP	GO	Total
Ativos elétricos	114	174	70	66	63	-	-	487
Obrigações especiais	18	124	11	-	1	-	-	153
Ativos não elétricos	9	7	9	4	6	-	-	36
Total	141	305	91	70	69	-	-	-

No 1T23, os investimentos em distribuição totalizaram R\$ 2.328 milhões, volume 245% superior ao executado no mesmo período de 2022, com destaque para os investimentos em ativos elétricos, que registraram um aumento no volume investido de R\$ 2.053 milhões. Este desempenho é resultado principalmente de: (i) investimentos para as revisões tarifárias do Pará, Goiás, Piauí, Amapá e Alagoas; e (iii) investimentos relacionados ao plano de combate às perdas e melhoria de qualidade operacional, em todas as concessões do grupo.

Para retornar ao Sumário, clique [aqui](#).

TRANSMISSÃO

DESEMPENHO FINANCEIRO

TRANSMISSÃO CONSOLIDADO (INTESA + SPEs)

(R\$ MM)	1T22	1T23	Δ%
Receita líquida	294	327	11,2%
Custos e despesas operacionais	(17)	(22)	27,5%
Custos de infraestrutura	-	-	N/A
EBITDA Regulatório	277	305	10,2%
Margem EBITDA	94%	93%	-0,9%
Depreciação / amortização	(29)	(141)	390,4%
Resultado do serviço (EBIT)	248	164	-33,8%
Resultado financeiro	(187)	(161)	-13,7%
Impostos	(12)	(15)	24,1%
Lucro Líquido	49	(12)	-123,9%

Custo e endividamento	1T22	1T23	Δ%
Dívida Líquida	5.255	5.141	-2%
Volume de dívida (Empréstimos + Debêntures)	6.155	6.246	7%
Disponibilidades	900	1.105	84%

*Subtraído da receita líquida o capex realizado (custo de infraestrutura)

EQUATORIAL TRANSMISSÃO – SPEs 01 a 08

O resultado regulatório do 1T23 trouxe uma receita líquida de R\$ 313,8 milhões, um aumento de 9,6% em relação ao 1T22, resultado do reajuste da RAP para o ciclo de 22/23 de 9,79% para as SPEs 1 a 8.

Os custos e despesas operacionais totalizaram R\$ 19,5 milhões, 34,6% acima do 1T22, em função do aumento nos custos de manutenção. O EBITDA regulatório atingiu R\$ 262,9 milhões, com margem de 93,1%.

Na tabela abaixo, apresentamos a demonstração do resultado do segmento de transmissão, do societário para o regulatório, das SPEs consolidadas pela Equatorial Transmissão. A depreciação acumulada societária apresentou forte aumento no montante de R\$ 134,8 milhões decorrente do mais-valia (PPA) da aquisição da Echoenergia, controlada direta da Equatorial Transmissão S.A.

Demonstração do resultado (R\$ mil)	1T22 Regulatório	Ajustes	1T22 Societário	1T23 Regulatório	Ajustes	1T23 Societário
Receita operacional	286.252	189.984	476.236	313.822	27.045	356.145
Transmissão de energia	290.727	(290.727)	-	-	-	-
Receita de Operação e Manutenção	-	15.039	15.039	-	25.689	25.689
Receita de construção	-	107.282	107.282	-	1.356	1.356
Atualização ativo de contrato em serviço	-	339.879	339.879	313.822	-	329.100
Outras receitas	(4.474)	18.510	14.036	-	0	0
Deduções da receita operacional	(31.724)	79	(31.645)	(31.385)	10.858	(20.527)
Receita operacional líquida	254.529	190.062	444.591	282.437	53.180	335.618
Custo do serviço de energia elétrica	-	(79.026)	(79.026)	-	-	-
Variação da margem do ativo de contrato	-	(79.026)	(79.026)	-	-	-
Margem Bruta Operacional	254.529	111.036	365.565	282.437	53.180	335.618
Custo/despesa operacional	(14.504)	(5.456)	(19.960)	(19.522)	(5.718)	(25.240)
Pessoal	(8.407)	(16)	(8.423)	(10.091)	(543)	(10.634)
Material	(324)	20	(304)	(988)	-	(988)
Serviço de terceiros	(4.489)	(5)	(4.494)	(7.961)	26	(7.935)
Custo de construção	-	(5.465)	(5.465)	-	(5.201)	(5.201)
Outros	(1.284)	10	(1.274)	(482)	0	(482)
EBITDA	240.025	105.580	345.605	262.915	47.462	310.377
Depreciação e amortização	(22.915)	22.861	(54)	(134.843)	57.253	(77.590)
Resultado do serviço	217.110	128.441	345.551	128.073	104.715	232.787
Resultado financeiro	(173.802)	2	(173.804)	(147.307)	(2)	(147.309)
Receitas financeiras	18.270	(0)	18.270	30.168	(5.244)	24.924
Despesas financeiras	(192.072)	2	(192.074)	(177.475)	5.242	(172.233)
Resultado antes do imposto de renda	43.308	128.439	171.747	(19.234)	104.712	85.478
Imposto de renda e contribuição social	(6.364)	16.303	(22.667)	(10.059)	(27.699)	(37.758)
Subvenção do imposto de renda	-	(16.302)	16.302	-	28.185	28.185
Impostos diferidos	-	48.645	(48.645)	-	(31.399)	(31.399)
Resultado do exercício	36.945	79.792	116.737	(29.293)	73.799	44.506

INTESA

A Receita líquida regulatória da Intesa foi de R\$ 50,9 milhões no 1T23, 11,2% acima do apresentado no 1T22, decorrente principalmente do reajuste da RAP para o ciclo de 22/23 de 7,52% na Intesa.

Os custos e despesas operacionais foi de R\$ 2,7 milhões, 7,3% abaixo do observado no 1T22, fruto do compartilhamento das despesas. O EBITDA atingiu R\$ 41,9 milhões no 1T23, como uma margem EBITDA de 93,9%, contra R\$ 36,6 milhões no 1T22 e uma margem de 92,5%.

Demonstração do resultado (R\$ mil)	1T22 Regulatório	Ajustes	1T22 Societário	1T23 Regulatório	Ajustes	1T23 Societário
Receita operacional	45.790	(554)	45.236	50.930	(46.904)	32.978
Transmissão de energia	45.586	(45.586)	-	50.717	(50.717)	-
Receita de Operação e Manutenção	-	4.298	4.298	-	3.194	3.194
Receita de construção	-	447	447	-	-	-
Ativo de contrato - Ganho/Perda de realização	-	37.533	37.533	-	-	-
Outras receitas	204	2.754	2.958	213	619	832
Atualização ativo de contrato em serviço	-	-	-	-	-	28.952
Deduções da receita operacional	(6.212)	1.231	(4.981)	(6.249)	1.437	(4.812)
Receita operacional líquida	39.578	677	40.255	44.682	(45.467)	28.166
Custo do serviço de energia elétrica	-	(20.962)	(20.962)	-	-	-
Variação da margem do ativo de contrato	-	-	(20.962)	-	-	-
Margem Bruta Operacional	39.578	(20.285)	19.293	44.682	(16.515)	28.166
Custo/despesa operacional	(2.955)	(199)	(3.154)	(2.740)	(775)	(3.516)
Pessoal	(1.471)	-	(1.471)	(765)	-	(765)
Material	(43)	7	(36)	(483)	-	(483)
Serviço de terceiros	(1.362)	(8)	(1.370)	(1.332)	(0)	(1.332)
Custo de construção	-	(199)	(199)	-	(775)	(775)
Outros	(78)	-	(78)	(159)	-	(159)
EBITDA	36.624	(20.485)	16.139	41.942	(46.243)	24.651
Depreciação e amortização	(5.787)	5.786	(1)	(5.913)	5.912	(1)
Resultado do serviço	30.837	(14.699)	16.138	36.028	(40.331)	24.649
Resultado financeiro	(13.164)	(0)	(13.164)	(14.061)	-	(14.061)
Receitas financeiras	2.585	(0)	2.585	5.829	-	5.829
Despesas financeiras	(15.749)	(0)	(15.749)	(19.890)	-	(19.890)
Resultado antes do imposto de renda	17.673	(14.699)	2.974	21.967	(40.331)	10.588
Imposto de renda e contribuição social	(5.882)	4.877	(1.005)	(4.445)	(1.718)	(6.163)
Subvenção do imposto de renda	556	-	556	-	1.718	1.718
Impostos diferidos	-	-	-	-	2.569	2.569
Resultado do exercício	12.347	(9.822)	2.525	17.522	(37.762)	8.712

Para retornar ao Sumário, clique [aqui](#).

RENOVÁVEIS

DESEMPENHO OPERACIONAL

Dados Operacionais	1T22	1T23	Var.
Velocidade do Vento (m/s)	6,91	7,35	6,4%
Energia Gerada Líquida (GWh) *	933,9	1.078,8	15,5%
Disponibilidade Técnica Ajustada - 12 meses	96,4%	95,9%	-0,5%

*Valores medidos no centro de gravidade.

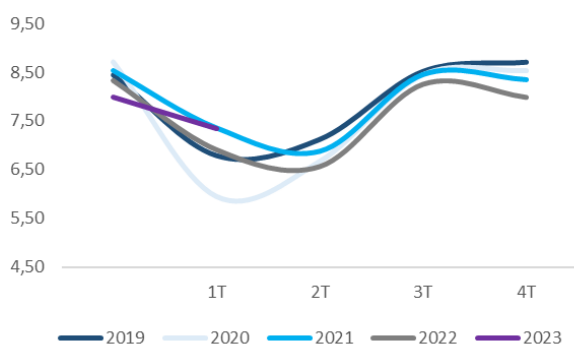
GERAÇÃO EÓLICA

No 1T23, a geração eólica líquida foi de 1.078,8 GWh, um aumento de 15,5% quando comparado ao mesmo período do ano anterior (933,9 GWh no 1T22). Abaixo, destacamos as principais variações entre os períodos:

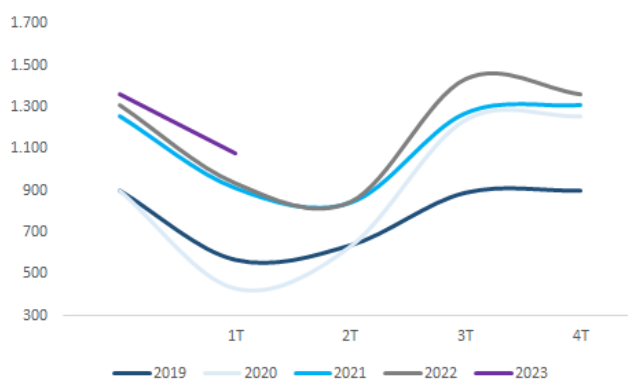
- **Serra do Mel 2:** composta pelos parques Echo 8, 9 e 10, a geração do parque totalizou 179,2 GWh, aumento de 23,3% comparado ao 1T22 (145,3 GWh), reflexo da maior velocidade do vento na região (7,4 m/s no 1T23 vs. 6,9 m/s no 1T22), e do fato da entrada em operação plena de Serra do Mel 2 ter ocorrido em meados do 1T22, não impactando integralmente o primeiro trimestre do ano passado;
- **Ventos de Tianguá e São Clemente:** a geração no complexo totalizou 355,9 GWh no 1T23, 9,1% superior ao 1T22 (326,2 GWh), impactado pela maior velocidade do vento na região (7,3 m/s no 1T23 vs. 7,0 m/s no 1T22).
- **Echo 1 a Echo 7:** a geração no complexo totalizou 543,7 GWh no 1T23, 17,6% superior ao 1T22 (462,3 GWh), impactado pela maior velocidade do vento na região (7,3 m/s no 1T23 vs. 6,8 m/s no 1T22).

INDICADORES OPERACIONAIS

MÉDIA DOS VENTOS - PORTFÓLIO (m/s)



GERAÇÃO TOTAL – PORTFÓLIO (GWh)



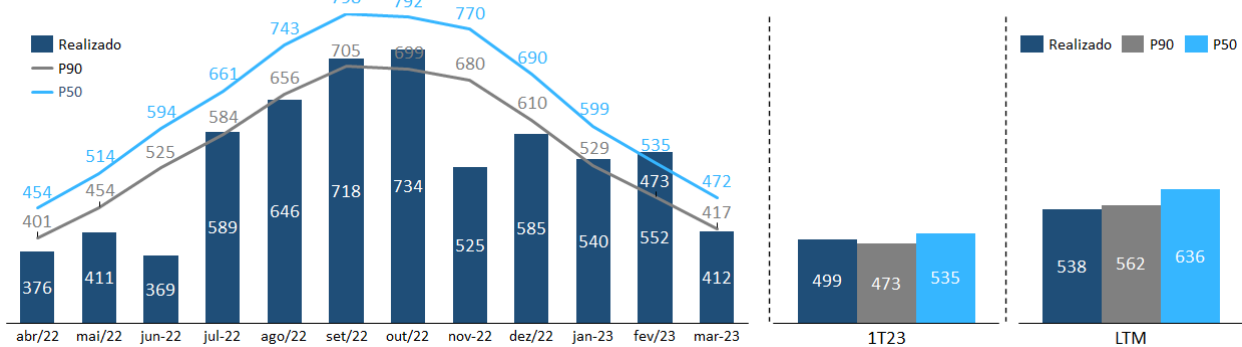
CURVA DE GERAÇÃO vs. P50 e P90

Destacamos que em 2022, a presença do fenômeno climático La Niña⁵, a Temperatura do Atlântico Tropical Sul (TSA) superior à média histórica e outros fenômenos de menor escala favoreceram a ocorrência de chuvas na região Nordeste, reduzindo a intensidade dos ventos frente à média histórica.

Já o primeiro trimestre de 2023 foi marcado por uma redução da La Niña e pela presença de fenômenos de curto prazo que, em conjunto, resultaram em um cenário mais favorável para o regime de ventos no Nordeste. Nos complexos da Echoenergia a velocidade média dos ventos foi 6,4% superior ao mesmo período do ano anterior.

Na tabela abaixo, trazemos de forma comparativa a geração do ano com os parâmetros P50 e P90 recalculados pela Echoenergia recentemente, considerando os últimos 12 meses e a visão 1T23. Vale ressaltar que estas estimativas são robustas, tendo em vista que os estudos foram revalidados com os parques 100% operacionais.

Portfólio Echoenergia LTM – Geração realizada e variabilidade do recurso em um ano para P50 e P90 (em MWm)



Na visão do trimestre a companhia gerou acima do P90, tendo gerado no mês de fevereiro acima do P50. De acordo com INMET, é importante notar que o fenômeno La Niña teve o seu final registrado no 1T23.

⁵ Ressaltamos que o fenômeno La Niña deve ser avaliado dentro do contexto de outros fenômenos e por si só não responde pela presença ou não de ventos nos parques da Echoenergia

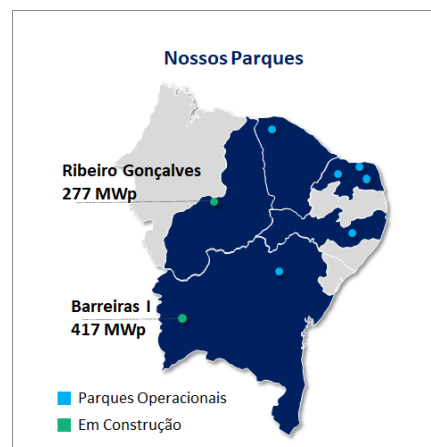
PIPELINE RENOVÁVEL

PROJETOS EM CONSTRUÇÃO

A Echoenergia iniciou o desenvolvimento do pipeline de projetos, com a construção de dois complexos solares: o complexo **Ribeiro Gonçalves**, localizado no Piauí, e o complexo **Barreiras 1**, localizado na Bahia.

Esta etapa é um importante marco no processo de geração de valor da Echoenergia, em linha com o planejamento estratégico de longo prazo da Companhia, permitindo não apenas diversificar o portfólio de ativos de geração, agora na frente de desenvolvimento de projetos solares, como também avançar na sua estratégia de comercialização.

O complexo de **Ribeiro Gonçalves** possuirá uma capacidade instalada de 283,7 MWp, ao passo que o complexo de **Barreiras 1** possuirá uma capacidade instalada de 449,2 MWp.



Maiores informações sobre os projetos em desenvolvimento estão demonstradas na tabela a seguir:

VISÃO GERAL

Projetos em Construção	Ribeiro Gonçalves	Barreiras I
Dados Gerais		
Fonte	Solar	Solar
Localização (Estado)	PI	BA
Capacidade Instalada (MWac)	223,2	351,1
Capacidade Instalada (MWp)	283,7	449,2
Energia assegurada P50 (Aneel)	68,0	117,5
Fator de Capacidade P50 (%)	30,5%	33,4%
Prazo de autorização	ago/2055	mai/2056
Dados Técnicos		
Número de painéis	468.376	725.760
Subestação	SE Ribeiro Gonçalves	SE Barreiras II
Dados Regulatórios		
Possui desconto no Fio	Sim, 50%	Sim, 50%
CUST/CCT Assinada	14/04/2021 - 30/06/2022	26/11/2021 - 03/06/2022
Cronograma estimado		
COD ¹	Data limite: Não aplicável	Data limite: abr/25

1 - Ribeiro Gonçalves teve outorga emitida antes da Lei 14.120/21, portanto, não se enquadra no prazo de 48 meses contados a partir da sua emissão para manutenção do benefício do desconto na TUST/TUST.

DESEMPENHO FINANCEIRO

Apresentamos o desempenho econômico-financeiro da Echoenergia e, para melhor visão do negócio de geração e comercialização, trazemos uma visão proforma combinando o resultado da Solenergias, veículo de comercialização do grupo, atualmente consolidada sob a Equatorial Serviços. É importante salientar que no 1T22 apenas o mês de março foi consolidado pela Equatorial.

Para fins de comparação, a Companhia optou por apresentar o resultado completo do 1T22.

DRE Proforma - Echoenergia + Solenergias	1T22			1T23		
	Echoenergia	Solenergias	Proforma	Echoenergia	Solenergias	Proforma
R\$ milhões	DRE	Comerc.	Total	DRE	Comerc.	Total
Receita Líquida	204,3	59,7	264,0	240,9	61,2	302,1
Compra de Energia	-9,5	-56,9	-66,4	-12,4	-54,1	-66,4
(+/-) Efeito MtM (Ganhos e Perdas)	1,1	0,0	1,1	-0,1	76,3	76,2
Lucro Bruto de Energia	195,9	2,8	198,7	228,4	83,5	311,9
(-) Custo de Operação e Produção de Energia	-59,4	-1,3	-60,6	-70,6	-1,7	-72,4
(-) Despesas Operacionais e Administrativas	-24,7	0,0	-24,7	-19,8	-2,9	-22,7
EBITDA	111,8	1,5	113,3	138,0	78,8	216,8
(-) Efeitos Não-Recorrentes ¹	15,0	0,0	15,0	10,9	0,0	10,9
(-/+) Efeito MtM (Ganhos e Perdas)	-1,1	0,0	-1,1	0,1	-76,3	-76,2
EBITDA Ajustado	125,7	1,5	127,2	149,0	2,5	151,5
D&A	-75,2	0,0	-75,2	-76,1	0,0	-76,1
Resultado Financeiro	-115,0	0,9	-114,0	-90,6	1,7	-88,9
(-) Impostos	-7,7	-0,8	-8,5	-13,0	-28,1	-41,1
Lucro (Prejuízo) Líquido Reportado	-86,1	1,6	-84,5	-41,7	52,5	10,7

LUCRO BRUTO DE ENERGIA - ECHOENERGIA

A receita líquida totalizou R\$ 240,9 milhões no 1T23, um aumento de 17,9% quando comparado ao mesmo período do ano passado (R\$ 204,3 milhões). Essa variação é explicada pela maior geração dos ativos eólicos, dada a maior velocidade média dos ventos no período, conforme descrito na seção “Desempenho Operacional”.

O Lucro Bruto de Energia no período de R\$ 228,4 milhões, um aumento de 16,6% comparado ao mesmo período de 2022 (R\$195,9 milhões), reflexo da maior geração.

Analisando o resultado proforma, foi reconhecido a efeito não-caixa de marcação a mercado de contratos futuros no valor de R\$ 76,3 milhões na Solenergia. O impacto é explicado, principalmente, pela exposição comprada em contratos de longo prazo, os quais são reconhecidos pela curva de preço de longo prazo versus o preço de compra.

Devido às condições hidrológicas melhores do que previstas, crescimento da carga abaixo do previsto, entre outros efeitos, os preços futuros praticados estão abaixo do preço de posição. A Companhia ressalta também que o efeito de marcação a mercado passou ser feito mensalmente a partir do 2T22, uma vez antes desse período o efeito era avaliado anualmente.

CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS - ECHOENERGIA

Os custos e despesas operacionais (excluindo depreciação e amortização e compra de energia) totalizaram R\$ 90,4 milhões no período, um crescimento de 11,7%, ou R\$ 9,5 milhões, comparado ao 1T22. Esse efeito é explicado pelos fatores abaixo:

- (i) o crescimento dos custos com O&M, cuja variação no período foi de R\$ 8,1 milhões frente ao 1T22, devido aos efeitos de inflação e *escalation*⁶ previstos dos contratos de manutenção, além da entrada em operação plena do parque eólico de Serra do Mel 2 ocorrida em meados do 1T22;
- (ii) incremento dos custos com serviços de terceiros, no montante de R\$ 7,7 milhões frente ao 1T22, devido principalmente aos reajustes inflacionários de contratos com terceiros para serviços diversos, incluindo escopos operacionais e administrativos;
- (iii) realização do valor justo dos contratos de compromisso futuro, por meio da liquidação entre compra e venda de energia, cuja variação teve um impacto negativo em custos no valor de R\$ 3,1 milhões frente ao 1T22;
- (iv) Outros custos e despesas – como seguros, materiais, taxas e encargos setoriais – cuja variação foi de R\$ 6,2 milhões contra o mesmo período do ano anterior;

Esses efeitos foram parcialmente compensados pela redução em R\$ 16,1 milhões com pessoal, em função principalmente dos valores referentes ao plano de incentivo de longo prazo da Echoenergia, os quais foram contabilizados no 1T22 no valor de R\$ 15,0 milhões.

EBITDA - ECHOENERGIA

O EBITDA reportado no período foi de R\$ 138,0 milhões, impactado diretamente pelos efeitos descritos nos itens de Lucro Bruto de Energia e de Custos e Despesas Operacionais, um crescimento de R\$ 26,2 milhões (+23,4%) em relação ao 1T22.

Excluindo-se eventos não-recorrentes, não-caixa e/ou extemporâneos, o EBITDA Ajustado do 1T23 da Echoenergia foi de R\$ 149,0 milhões, aumento de R\$ 23,3 milhões (+18,5%) em relação ao mesmo período do ano anterior.

O ajuste no 1T23, no valor de R\$ 10,9 milhões, é relacionado à baixa de adiantamento de fornecedores e, no 1T22, de R\$ 15,0 milhões está relacionado ao plano de incentivo de longo prazo do antigo controlador da Echoenergia, sem impacto no consolidado do grupo Equatorial.

RESULTADO FINANCEIRO – ECHOENERGIA

O resultado financeiro líquido registrado no período foi negativo de R\$ 90,6 milhões, valor R\$ 24,4 milhões melhor quando comparado ao resultado negativo de R\$ 115,0 milhões no 1T22. Abaixo, os itens que explicam a performance:

- (i) O aumento das receitas financeiras, em R\$ 13,3 milhões, se deve principalmente i) à maior posição de caixa e equivalentes de caixa do período e ii) ao CDI em patamar mais elevado no período em relação ao 1T22, atingindo 3,24% no acumulado do trimestre contra 2,44% no mesmo período do ano anterior; e

⁶ Escalation se refere aos reajustes, em termos reais, de valores previstos em contratos de O&M de longo prazo, relacionados principalmente ao aumento da taxa de falhas naturais das máquinas e equipamentos

- (ii) Redução de R\$ 11,1 milhões quando comparado ao 1T22 na variação de juros e variações monetárias sobre dívidas, fruto principalmente da queda do IPCA, o qual atingiu 2,1% no acumulado do 1T23 (vs. 3,2% no 1T22) e indexa 63% da dívida.

Para retornar ao Sumário, clique [aqui](#).

SANEAMENTO

DESEMPENHO OPERACIONAL E COMERCIAL

Iniciado no mês de julho de 2022, a operação da CSA – Concessionária de Saneamento do Amapá – encontra-se ainda em estágio inicial e, ao longo dos últimos trimestres, foram realizados trabalhos principalmente nas frentes de hidrometração, cadastro e re-cadastramento de clientes, mapeamento dos km de rede operacionais, adequação de infraestrutura como estações de água e esgoto e melhoria da qualidade, como redução no índice de perdas (“IPD”).

Indicadores Operacionais - Água	3T22	4T22	1T23	Var. % (vs 4T22)
Economias faturadas (mil)	71,6	88,8	85,7	-3,5%
Volume Faturado (mil m ³)	3.772,9	5.264,6	5.787,7	9,9%
Índice de cobertura (%)	35,0%	40,6%	40,6%	0,0%
Índice de Perda da Distribuição (%)	70,2%	65,3%	64,0%	-2,0%

Indicadores Operacionais - Esgoto	3T22	4T22	1T23	Var. % (vs 4T22)
Ligações faturadas (mil)	8,3	9,8	9,7	-1,8%
Economias faturadas (mil)	10,5	12,1	11,8	-2,5%
Volume Faturado (mil m ³)	525,3	786,1	745,9	-5,1%
Índice de cobertura (%)	7,0%	7,0%	7,0%	0,0%
Extensão de rede (km)	372,0	372,0	372,0	0,0%

O 1T23 encerrou com mais de 85 mil economias faturadas no serviço de distribuição de água, das quais mais de 11 mil economias cobertas pela rede de esgoto, e a redução entre trimestres se dá pelo trabalho de atualização do cadastro de clientes onde identificou-se a necessidade de ajustes em função da existência de cadastros inválidos.

Os índices de cobertura de água e esgoto permanecem estáticos devido ao processo de validação e mapeamento da rede operacional da antiga concessionária.

DESEMPENHO FINANCEIRO

DRE (R\$ milhões)	4T22	1T23	Var. (%)
Receita operacional	51,3	42,6	-16,9%
Abastecimento de água e serviços de esgoto	20,7	27,0	30,9%
Receita de construção	30,3	15,2	-49,8%
Outras receitas	0,3	0,3	28,7%
Deduções à receita operacional	-2,6	-2,5	-2,4%
Receita operacional líquida	48,7	40,1	-17,7%
Custos de construção	-30,3	-15,2	-49,8%
Custo da Operação	-10,3	-23,3	126,1%
Pessoal	-4,6	-7,8	71,8%
Material	-0,9	-3,1	241,9%
Serviço de terceiros	-0,5	-2,3	319,0%
PDD/Provisões	0,0	-6,2	30810,0%
Outros	-4,3	-3,9	-8,5%
EBITDA	8,0	1,6	-80,6%
Depreciação e amortização	-6,8	-6,8	-0,1%
Resultado financeiro	-38,8	-42,1	8,4%
Receitas financeiras	1,7	1,0	-40,9%
Despesas financeiras	-40,5	-43,1	6,4%
Tributos	0,0	0,0	0,0%
Resultado do exercício	-37,6	-47,4	25,9%

RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

No 1T23, a receita operacional líquida da CSA atingiu R\$ 40,1 milhões, uma redução de 17,7% em comparação ao 4T22. A variação da performance entre os trimestres se dá pela redução na receita de construção no período, refletindo o volume de investimentos executado no período, embora a receita de abastecimento de água e esgoto tenha crescido 30,9% quando comparado ao 4T22, mesmo sendo o 3T e 4T os períodos de maior consumo de água na região.

CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS

Os custos e despesas operacionais (excluindo depreciação e amortização) totalizaram R\$ 23,3 milhões, um aumento de R\$ 10 milhões no 1T23, quando comparado ao 4T22. Abaixo destacamos os principais itens que impactaram o resultado do período.

- (i) R\$ 7,8 milhões com pessoal, um aumento de R\$ 3,3 milhões comparado ao 4T22. O resultado do 4T22 foi impactado positivamente por R\$ 3,8 milhões; e
- (ii) R\$ 5,4 milhão com material e serviços de terceiros, apresentando um aumento de R\$ 3,9 milhões em relação ao reportado do 4T22.

PECLD

No 1T23 a CSA começa a apresentar valores provisionados para perdas, uma vez que se passaram os 180 dias usados como padrão de tolerância no segmento. Ao fim do 1T23, a companhia provisionou R\$ 6,2 milhões para perdas.

RESULTADO FINANCEIRO

No 1T23, o resultado financeiro líquido foi de R\$ 42,1 milhões negativos, R\$ 26 milhões pior que o trimestre anterior devido a atualização da dívida pelo CDI, que terminou o trimestre em 3,25%.

Para retornar ao Sumário, clique [aqui](#)

EQUATORIAL SERVIÇOS

DESEMPENHO FINANCEIRO

DRE (R\$ milhões)	1T22	1T23	Var. %
Receita operacional	77	212	174,8%
Deduções da receita operacional	-9	-29	223,2%
Receita operacional líquida	68	183	168,4%
Energia elétrica comprada para revenda	-34	-50	46,7%
Custos da operação	-17	-23	32,0%
Despesas Gerais e Administrativas	-13	-23	82,0%
Outras receitas e despesas operacionais	0	-1	1518,2%
EBITDA	4	86	2144,3%
(-/+) Efeito MtM (Ganhos e Perdas)	0	-76	0,0%
EBITDA Ajustado	4	9	148,4%
Depreciação e Amortização	0	-1	2304,9%
<i>Margem EBITDA</i>	6%	47%	736,2%
Resultado do serviço (EBIT)	4	84	2141,7%
Resultado financeiro	1	2	45,4%
Tributos	-3	-32	1047,4%
Lucro Líquido	2	54	2415,6%

A Receita operacional bruta aumentou 174,8% entre trimestres. A variação entre os períodos deve-se aos seguintes efeitos:

- (i) R\$ 15 milhões devido ao desenvolvimento dos negócios de Call Center e Vendas na EQTL Serviços, refletindo o crescimento da carteira de clientes assegurados;
- (ii) R\$ 5 milhões na EQTL Telecomunicações, com a expansão da estrutura da rede e aumento do número de clientes de telefonia e internet; e
- (iii) R\$ 3 milhões da operação da Enova, que aumentou sua operação, quando comparadas com o mesmo período do ano anterior.

Destacamos também o efeito de marcação a mercado de contratos futuros da Solenergia, no montante de R\$ 76,3 milhões, conforme explicado no capítulo de Renováveis.

O EBITDA da companhia alcançou R\$ 86 milhões no trimestre, explicados pelo efeito de marcação a mercado de contratos futuros de energia, já o EBITDA Ajustado cresceu 148, principalmente em função do aumento de R\$ 5,0 milhões da Enova, Serviços e Telecom.

Para retornar ao Sumário, clique [aqui](#)

SERVIÇOS PRESTADOS PELO AUDITOR INDEPENDENTE

A Companhia não contratou da Ernst & Young Auditores Independentes S/S Ltda., seu auditor externo, para outros serviços além da auditoria independente e serviços por exigência da ANEEL. A política de contratação adotada pela Companhia atende aos princípios que preservam a independência do auditor, de acordo com as normas vigentes, que principalmente determinam que o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover os seus interesses.

As seguintes informações não foram revisadas pelos auditores independentes: i) dados operacionais da Equatorial Distribuição Maranhão, Pará, Piauí, Alagoas, CEEE-D e CEA (incluindo aqueles relacionados ao Programa Luz para Todos (PLPT)); ii) informações financeiras pro-forma, bem como a comparação destas informações com os resultados societários do período; e iii) expectativas da administração quanto ao desempenho futuro das companhias.

Para retornar ao Sumário, clique [aqui](#)